Certificado Vocacional de Nível V em Prótese Dentária

Fevereiro de 2021

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

ANEP	–	Autoridade Nacional de Educação Profissional
EPI	–	Equipamento de Protecção Individual
FC	–	Formação Contínua
IdFs	–	Instituições de Formação
ME	–	Módulo de Estágio
MG	–	Módulo Genérico
MISAU	–	Ministério da Saúde
MOD	–	Módulo formativo
MV	–	Módulo Vocacional
OMS	–	Organização Mundial de Saúde
PCI	–	Prevenção e Controlo de Infecções
PIREP	–	Programa Integrado de Reforma da Educação Profissional
QNQP	–	Quadro Nacional das Qualificações Profissionais
SIDA	–	Sindroma de Imuno Deficiência Adquirida
SNS	_	Sistema Nacional de Saúde
UCG	–	Unidade de Competência Genérica
UCV	–	Unidade de Competência Vocacional
US	–	Unidade Sanitária

Contents

1. INTRODUÇÃO AO REGISTO DA QUALIFICAÇÃO 4

1.1 INTRODUÇÃO GERAL 4
1.2. JUSTIFICAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO 4
1.3. METODOLOGIA USADA 5
1.4. OBJECTIVO GERAL , MISSÃO E VISÃO DA QUALIFICAÇÃO 5
1.5. ESTRUTURA DA QUALIFICAÇÃO 6
1.6. ESTRATÉGIAS DE ENSINO- APRENDIZAGEME DE AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES 6
1.7. PROGRESSÃO ENTRE QUALIFICAÇÕES DO SECTOR 7
1.8. ACTIVIDADES DO TÉCNICO DE PRÓTESE DENTÁRIA NAS UNIDADES SANITÁRIAS POR NÍVEL DE RESPONSABILIDADER 7
1.9. REFERÊNCIAS 7

2. INFORMAÇÃO PARA O REGISTO DA QUALIFICAÇÃO 9

2.1 PLANO DE ESTUDO 9
2.2 FORMAS E REQUISITOS DE INSTRUÇÃO 11
2.3 PERFIL DOS DOCENTES 12
2.4 ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS 13
2.5 PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DOS MÓDULOS POR SEMESTRES 16

3. DESCRIÇÃO DAS UNIDADES DE COMPETÊNCIA GENÉRICAS 19

3.1 UC HG04501191INTERPRETAR E PRODUZIR ENUNCIADOS ESCRITOS E PARTICIPAR NUM DEBATE COMO ORADOR E COMO INTERVENIENTE 19
3.2 UC HG04502191 INTERPRETAR E PRODUZIR INFORMAÇÃO CONTIDA EM TEXTOS DE CARÁCTER INFORMATIVO E EXPLICATIVO 22
3.3 UC HG025001 UTILIZAR O INGLÊS PARA PROPÓSITOS SOCIAIS, PESSOAIS E PROFISSIONAIS 24
3.4 UC HG025003 LER E DAR RESPOSTA A MATERIAIS ESCRITOS EM LÍNGUA INGLESA 29
3.5 UC HG025004 PRODUZIR MATERIAIS ESCRITOS EM LINGUA INGLESA 33
3.6 UC HG03501171 RESOLVER PROBLEMAS DE CRESCIMENTO LOGARÍTMICO 38
3.7 UC HG03502172 RESOLVER PROBLEMAS DE OPTIMIZAÇÃO USANDO LIMITES E DERIVADAS 43
3.8 UC HG014001201 PREPARAR-SE PARA O MERCADO DE TRABALHO 48
3.9 HG053001 UTILIZAR COMPUTADOR PESSOAL PARA ACESSO A INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO 57
3.10 HG053002 UTILIZAR APLICAÇÕES DE INTERFACE GRÁFICO (GUI) PARA PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS E FOLHAS DE CÁLCULO SIMPLES 66

4 DESCRIÇÃO DAS UNIDADES DE COMPETÊNCIAS VOCACIONAIS 73

4.1 UC SSS015088211 DESCREVER A ANATOMIA E FISIOLOGIA MAXILOFACIAL 73
4.2 UC SSS015010211 APLICAR OS PRINCÍPIOS ÉTICOS, DEONTOLÓGICOS E HUMANIZAÇÃO NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE 80
4.3 UC SSS015016211: CONFECCIONAR O MODELO DE ESTUDO, MOLDEIRA INDIVIDUAL E ROLETE DE CERA PARA COMPOR A PRÓTESE ACRÍLICA TOTAL 86
4.4 UC SSS015017211: MONTAR OS MODELOS NO ARTICULADOR, MONTAR E ENCERAR OS DENTES ACRÍLICOS NO ROLETE DE CERA PARA COMPOR A PRÓTESE ACRÍLICA TOTAL 92
4.5 UC SSS015018211: FAZER A MUFLAGEM, ELIMINAÇÃO DOS RESÍDUOS DE CERA NA MUFLA, POLIMERIZAR E EFECTUAR A DEMUFLAGEM DA PRÓTESE DENTÁRIA E ACABAMENTOS DA PRÓTESE ACRÍLICA TOTAL 96
4.6 UC SSS015019211 CONFECCIONAR, AVALIAR O MODELO DE ESTUDO E PLANEAR O DESENHO DAS ESTRUTURAS METÁLICAS PARA COMPOR A PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL 102
4.7 UC SSS015020211: CONFECCIONAR O MODELO DE TRABALHO, PADRÃO DE CERA NO MODELO REFRATÁRIO E INCLUIR O MODELO REFRATÁRIO NO ANEL DE FUNDIÇÃO PARA COMPOR A PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL 106
4.8 UC SSS015021211: FAZER ACABAMENTO DA ESTRUTURA METÁLICA, ADAPTAR NO MODELO DE ESTUDO, CONFECCIONAR O ROLETE DE CERA E MONTAR O MODELO NO ARTICULADOR PARA COMPOR A PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL 110
4.9 UC SSS015022211: MONTAR E ENCERAR OS DENTES ACRÍLICOS, MUFLAR, DEMUFLAR, ACABAMENTOS E ELIMINAR OS RESÍDUOS DE CERA E POLIMERIZAR A PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL. 114
4.10 UC SSS015023211: PRESTAR PRIMEIROS SOCORROS EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA SANITÁRIA E PREVENIR INFECÇÕES NO AMBIENTE HOSPITALAR 116

4.11 UC SSS015024211: PARTICIPAR NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E EM ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO 123
4.12 UC SSS015025211: CONFECCIONAR E AVALIAR O TROQUEL E O PADRÃO DE CERA E INCLUIR-O NO ANEL DE FUNDIÇÃO PARA COMPOR A PRÓTESE FIXA 128
4.13 UC SSS015026211: FUNDIR O PADRÃO DE CERA E TRATAR AS LIGAS METÁLICAS, USINAR, POLIR E AVALIAÇÃO AS PEÇAS METÁLICAS E ESTRATIFICAR A ESTRUTURA METÁLICA COM CERÂMICAS ODONTOLÓGICAS PARA COMPOR A PRÓTESE FIXA 135
4.14 UC SSS015027211: REALIZAR A PROMOÇÃO DE SAÚDE ORAL E PREVENÇÃO DE DOENÇAS ORAIS 139
4.15 UC SSS015028211 ADMINISTRAR OS SERVIÇOS E O PROGRAMA DE PRÓTESE DENTÁRIA 145
4.16 UC SSS015029211 CONFECCIONAR O APARELHO ORTODÔNTICO REMOVÍVEL 152
4.17 UC SSS015030211: CONFECCIONAR PLACA MIORELAXANTE 158
4.18 UC SSS015031211: CONFECCIONAR A PRÓTESE OBTURATRIZ 163

5 EXPERIÊNCIA DE TRABALHO 171

5.1 UC SSS015033211: LEVAR A CABO UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO NUM LABORATÓRIO PARA A CONFECÇÃO DE PRÓTESE ACRÍLICA TOTAL 171
5.2 UC SSS015034211 LEVAR A CABO UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO NUM LABORATÓRIO PARA A CONFECÇÃO DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL 177
5.3 UC SSS015035211: LEVAR A CABO UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO NUM LABORATÓRIO PARA A CONFECÇÃO DE PRÓTESE FIXA 183
5.4 UC SSS015036211: LEVAR A CABO UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO NUM LABORATÓRIO PARA A CONFECÇÃO DO APARELHO ORTODÔNTICO REMOVÍVEL 189
5.5 UC SSS015037211: LEVAR A CABO UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO NUM LABORATÓRIO PARA A CONFECÇÃO PLACA MIORELAXANTE 195
5.6 UC SSS015038211: LEVAR A CABO UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO NUM LABORATÓRIO PARA A CONFECÇÃO DA PRÓTESE OBTURATRIZ 201
5.7 UC SSS015039211: LEVAR A CABO UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO INTEGRAL EM NUM LABORATÓRIO DE PRÓTESES DENTÁRIAS 207

1. INTRODUÇÃO AO REGISTO DA QUALIFICAÇÃO

Título da Qualificação:	Certificado Vocacional de Nível 5 em Prótese Dentária				
Código Nacional:	Q SSS02501211				
Campo:	Saúde e Serviços Sociais		**Subcampo**	Estomatologia	
Nível do QNQP:	5		**Créditos totais:**	275	
Data do registo:			**Data da revisão do registo:**		

1.1 Introdução Geral

O Ministério da Saúde tem vindo a melhorar a componente de formação do pessoal através de múltiplas iniciativas que incluem o aperfeiçoamento dos conteúdos dos currículos de formação e métodos de formação.
A diretriz fundamental do programa de formação é a elevação do nível de competência técnica e profissional da força de trabalho do Serviço Nacional de Saúde, e por tanto se está privilegiado a formação do nível médio.
É neste contexto que se enquadra ao curso de Técnico Prótese Dentária de nível médio, que tem como principal objectivo a reabilitação oral, em todas as suas funções: estética, fonética e mastigação, devolvendo ao indivíduo uma boa qualidade de vida.

1.2. Justificação da Qualificação

As qualificações definidas para o sector de saúde surgem comoresposta às ocupações principais identificadas nas Unidades Sanitárias e outras instituições de saúde. Elas tiveram ainda como base:
a) A proposta do Quadro Nacional de Qualificações (QNQP)
b) As orientações metodológicas para o desenvolvimento das qualificações elaboradas pelo PIREP;
c) A s principais áreas de actividade no sector da saúde em Moçambique.
A saúde oral é parte inseparável da saúde geral do indivíduo e está relacionada directamente com as condições sociais do indivíduo. O último levantamento epidemiológico de saúde oral, mostrou que a prevalência cárie dentária aos 12 anos de idade foi de 27,3% e que 34% indivíduos entre 35-44 anos tornam-se desdentados devido a escassez de tratamentos restauradores, o que acarreta uma população adulta com dentes perdidos e dor. Portanto, o estudo concluíu que 20% dos adultos pesquisados precisa de algum tipo de prótese.
É neste contexto que se enquadra o currículo de Prótese Dentária de nível médio, que pretende formar profissionais com a responsabilidade de desenvolver as funções de reabilitação oral em diferentes Instituições e Unidades Sanitárias do Sector da Saúde.
Trata-se, portanto, de um curso que assume carácter prioritário ligado ao reforço da capacidade assistencial nas Instituições de Saúde e outros afins, tendo outrora compreendido um marco histórico fundamental em Moçambique:

- Período pós-independência (desde 1975)
- Após a independência, três grupos de moçambicanos foram formados em Cuba entre 1986 e 1991, em prótese dentária de nível médio com duração de 3 anos. A partir do regresso do primeiro grupo, em 1989, o SNS colocou estes técnicos em todos Hospitais centrais e provinciais, com a excepção do Hospital Provincial Pemba.

Actualmente, os mesmos técnicos continuam no activo nas mesmas US's, com a excepção de Niassa e Tete, nas quais os técnicos aposentaram-se, e estes laboratórios estão sendo assegurados por técnicos de odontoestomatologia capacitados em prótese dentária.
Tomando em consideração os novos desafios, urge a necessidade de se criar o curso de Prótese Dentária de Nível Médio.

1.3. Metodologia usada

As qualificações definidas para o sector de saúde surgem como resposta às ocupações principais identificadas nas Unidades Sanitárias e outras instituições de saúde. Elas tiveram ainda comobase:

a) A proposta do Quadro Nacional de Qualificações (QNQP)
b) As orientações metodológicas para o desenvolvimento das qualificações elaboradas pelo PIREP;
c) As principais áreas de actividade no sectorda saúde em Moçambique.

A definição de um currículo baseado em competências é o ponto de partida para formar profissionais que sejam capazes de responder as necessidades reais das futuras formações e do sistema Nacional de Saúde com o nível de desempenho requerido no emprego.

O desenho de um Perfil Profissional com abordagem por competências é inerentemente associado ao processo de formação desse profissional, permitindo estabelecer uma relação directa entre as competências requeridas (perfil profissional) e os conteúdos dos programas de formação (programa formativo).

Os currículos ou programas formativos elaborados com esta abordagem estruturam-se na forma de "módulos formativos" na perspectiva de garantir e facilitar ao mesmo tempo a formação inicial, mas também, possibilitar a definição e organização de planos de formação contínua.

A partir do Perfil Profissional desenhado é definido o Programa Formativo. A cada Unidade de Competência do perfil profissional corresponde um Módulo Formativo.

Cada um dos módulos constitui um bloco coerente de formação associado à cada uma das Unidades de competência, cujo objectivo é a aquisição de competência profissional. Para cada um desses módulos são definidos:

Os resultados de aprendizagem que expressam os resultados esperados do formando ao final do módulo, para considerar que ele alcançou a competência profissional especificada no perfil.

Os critérios de avaliação que são o conjunto de parâmetros definidos param cada resultado de aprendizagem que indicam o grau de concretização.

Os requisitos de instrução: infraestruturas, recursos, equipamentos e perfil do professor ou formador.

1.4. Objectivo Geral , Missão e Visâo da Qualificação

Objectivo Geral

Esta qualificação tem como objectivo principal o desenvolvimento de habilidades para realizar actividades na área de Prótese Dentária em rotinas conhecidas e situações imprevisíveis com alto nível de responsabilidade que não exige supervisão por outrem.

Missão:

Os Profissionais como nível V em Prótese Dentária tem como missao promover a saúde bucal, elevar a autoestima e proporcionar qualidade de vida aos pacientes, através de um atendimento humanizado e completo, onde o bem estar e a satisfação sejam sempre prioridade.

Visão:

Melhorar a saúde oral da população através de acções de prevenção, promoção e controle de infecções e reabilitação oral através de produção dentarias

Principais ocupações profissionais do Técnico de Prótese Dentária de nível médio

Graduados com esta qualificação poderão trabalharem Unidades Sanitárias, Direcções Provinciais, Distritais e instituições de formação em saúde.
Esta qualificação capacita os formandos a realizar as seguintes tarefas principais:

a) Prevenir e controlar as infecções no ambiente hospital;
b) Promover a saúde oral
c) Confessionar Prótese Total Acrílica
d) Confeccionar a Prótese Parcial Removível
e) Confeccionar a Prótese fixa
f) Confeccionar o aparelho ortodôntico removível
g) Confeccionar placa miorelaxante
h) Confeccionar o Prótese Obturatriz

1.5. Estrutura da Qualificação

A qualificação estrutura-se nos seguintes módulos:
a) Módulos de habilidades genéricas: O candidato deve completar de 20 créditos.
b) Módulos de habilidades vocacionais: O candidato deve completar um de 248 créditos

1.6. Estratégias de ensino- aprendizageme de avaliação dos estudantes

A metodologia pedagógica a utilizar deve potenciar a aprendizagem activa e independente do formando, de forma a encoraja-lo a perguntar, argumentar e a ganhar confiança e sentido de responsabilidade.
Novas teorias científicas e tecnológicas adequadas à realidade actual privilegiando a prática. Sendo assim, os métodos de ensino propostos consistem em:

- Aulas teórico-práticas
- Demonstrações práticas
- Aulas práticas assentes em estágios (observação participativa)
- Pesquisa bibliográfica
- Pesquisas
- Palestras, seminários, discussões em mesa-redonda
- Estudo de casos.

Os formadores deverão ser capazes de aplicar um sistema de ensino aprendizagem que privilegie a participação dos formandos na busca do saber (regime participativo), para além do estímulo à investigação. Chama-se uma particular atenção para que nesse processo haja uma maior interacção permanente entre os principais actores (formador/formando).
Os trabalhos de grupo e estudos de casos, entre outras formas de participação do formando, devem ser institucionalizados, com vista à elevação da qualidade do diálogo entre as partes.
A especificidade de cada módulo determinará a metodologia mais conveniente para se atingirem os objectivos pretendidos e caberá ao formador de cada módulo ou sub-módulo adequar a metodologia. Utilizar-se-ão os recursos didácticos, Prótese Dentária humanístico e multidisciplinar, bibliográficos, audiovisuais, etc. indicados para cada módulo e os necessários para uma completa adquisição das competências profissionais estabelecidas no perfil.

O objectivo das actividades de ensino aprendizagem é que o formando alcance os resultados de aprendizagem definidos no módulo, e por tanto, a eleição do tipo de actividade, estará de acordo as capacidades que se deseja que o aluno construa, os conteúdos, as ideias prévias que tenham os formandos, os recursos com os quais se conta na aula, oficina ou laboratório de Prótese Dentária e o tempo disponível. Algumas das actividades de ensino-aprendizagem pertinentes para o Técnico de Prótese Dentária são:

- Actividades de recuperação de informação. O formador desenha uma série de perguntas e oferece fontes onde os estudantes podem explorar como encontrar a resposta. Esta actividade é muito útil para identificar fontes de informação significativa e sua revisão e contraste.
- Actividades de estudo de materiais. O formando trabalha de forma autónoma com uma série de materiais propostos: tutoriais, simulações, experimentos, materiais escritos, casos, etc. A partir desses materiais, elabora conclusões.
- Actividades de desenvolvimento do pensamento crítico. O formando tem que selecionar e avaliar informação e soluções potenciais. Por exemplo, elaborar um organizador gráfico de informação: mapa conceptual, diagrama, modelo ou esquema, categorizar ideias de uma actividade ou realizar relatórios com pros e contras, aspetos positivos e negativos de leituras ou de processos de trabalho.

Actividades de desenvolvimento do pensamento criativo e inovador. O formando tem que se enfrentar a cenários novos, propor soluções alternativas a problemas, dar diferente utilidade a ferramentas existentes, etc. Por exemplo, de um problema apresentado com varias soluções, escolher a mais conveniente, explicando "o por quê"; ou num texto ou documento, selecionar as ideias mais relevantes.

- Questionários de perguntas abertas. Fundamentalmente os questionários utilizassem-se para trabalhar a compreensão dos conteúdos e, em caso necessário, a lembrança dos mesmos.

1.7. Progressão entre qualificações do sector

O Técnico de Prótese Dentária graduado nesta qualificação poderá progredir no curso de superior em Prótese Dentária, Medicina dentária, Higiene Oral em um Instituto Superior de Saúde ou Universidade

1.8. Actividades do Técnico de Prótese Dentária nas unidades sanitárias por nível de responsabilidader

No ensino em saúde e investigação	Participar nos programas de formação de novos profissionais de saúde em Prótese Dentária; Participar e desenvolver investigação, assim como estudos na área de Prótese Dentária.
Na administração dos serviços do Prótese Dentária de Prótese Dentária	Gerir o serviço de Prótese Dentária, garantir o cumprimento das metas estabelecidas pela Unidade Sanitária de acordo com a demanda para a confecção das próteses dentárias, gerir o stock dos materiais consumíveis controlando os prazos de validade e conservar em bom estado de uso os instrumentos e equipamentos.
Promoção de Saúde	Prevenir e controlar as Infecções no ambiente hospitalar Prótese acrílica total Promover a saúde oral e prevenir as doenças orais
Reabilitação oral	Produzir prótese acrílica total Produzir prótese parcial removível Confeccionar a prótese fixa Confeccionar o aparelho ortodôntico removível Confeccionar a placa Miorelaxante Confeccionar a prótese obturatriz

1.9. Referências

1. Chavenato I. Introdução à Teoria Geral da Administração 7ª Ed. Editora Campos. 2004

2. Costa, F. Leal da. Administração de Serviços de Saúde. Efectividade e Eficiência: Médicos, Gestores, informação e Bom Censo. 2005
3. Referências
4. Manual de Prótese Dentária de Prótese Total, Milton Carlos Gonçalves Salvador et al, 2ª Edição, 2007, Ed. Santos.
5. Manual do curso Paraná de Dentaria – Prótese Parcial Removível, ano, ed,
6. Manual de Prótese Parcial Removível, Claudio, Kliemann, Warger de Oliveira, 1ª Edição, 2009, Ed. Santos
7. Prótese Dentária, princípios fundamentais, técnicas laboratoriais, Shirley KayakiAssaokaet al, 2110, 1 ª Edição, Editora Napoleão
8. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
9. "COMMUNICATION 1" – Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
10. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Australia. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK
11. BERGSTRÖM, Magnus; Reis, Neves. Prontuário ortográfico e guia da língua portuguesa. 48. ed. Cruz Quebrada, Casa das Letras, 2007.
12. BORREGANA, António Afonso. Gramática - língua portuguesa. Maputo: Textos Editores, 2006.
13. CARRILHO, Métodos e técnicas de estudo. Lisboa: Presença, 2004.
14. MONTEIRO, Manuela Matos. Como tirar apontamentos e fazer esquemas. Porto: Porto Editora, 2002 a).
15. GELAIN, I. (1987). Deontologia na Enfermagem. EPU editora. São Paulo.
16. ORLANDO, I.J. (2111). O Relacionamento Dinâmico Enfermeiro/Paciente. 1ª ed. EPU Editora EPU. São Pulo.
17. PINTO, J.R.C. (1999). Questões de Ética Médica. 3ª ed. Braga
18. SARANO, J. (1978). O Relacionamento com o Doente. EPU Editora. São Paulo.
19. VEAUCHAMP, T.L. & CHILDRESS, J.F. (2002). Princípios de Ética Biomédica. Edições Loyola.

2. INFORMAÇÃO PARA O REGISTO DA QUALIFICAÇÃO

2.1 Plano de estudo

Título da Qualificação:	Certificado Vocacional de Nível 5 em Prótese Dentária		
Código Nacional:	SSS02501211		
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	**Subcampo**	Estomatologia
Nível do QNQP:	5	**Créditos totais:**	275
Data do registo:		**Data da revisão do registo:**	
Progressão	Graduados com esta qualificação poderão trabalhar em todas unidades sanitárias, Direcções Provinciais, Distritais e órgão central Poderão ingressar no nível superior em um Instituto Superior de Saúde ou numa Universidade		

Regras de combinação de módulos

Módulos de habilidades genéricas: O candidato deve completar um total de 24 créditos.
Módulos de habilidades vocacionais: O estudante deve completar um total de 138 créditos.
Módulos de experiência de trabalho: O estudante deve completar um total de 120 créditos

Conteúdo da Qualificação

Modulos constantes nesta Qualificação

Código da UC	Código do Módulo	Título do Módulo	Nr. de Créditos	Nr. de Horas
Módulos de habilidadesGenéricas				
UC HG04501191	MO HG04501191	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente	2	20
UC HG04502191	MO HG04502191	Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	2	20
UC HG025001	MO HG025001	Utilizar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais	2	20
UC HG025003	MO HG025003	Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa	2	20
UC HG025004	MO HG025004	Produzir materiais escritos em língua Inglesa	2	20
UC HG03501171	UC HG03501171	Resolver problemas de crescimento logarítmico.	2	20
UC HG03502171	MO HG03502171	Resolver problemas de Optimização usando limites e derivadas.	2	20
UC HG014001201	MO HG014001201	Preparar-se para o mercado de trabalho	2	20
UC HG053001	MO HG053001	Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação	2	20
UC HG053002	MO HG053002	Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples	2	20
		Subtotal	**20**	**200**
Modulos de habilidades vocacionais				
UC SSS015088211	MO SSS015088211	Descrever a anatomia e fisiologia humana	10	100

MO SSS015010211	UC SSS015010211	Aplicar os princípios éticos, deontológicos e humanização na prestação de serviços de saúde	9	90
MO SSS015016211	UC SSS015016211	Confeccionar a o modelo de estudo, moldeira individual e rolete de cera para compor a prótese acrílica total	9	90
MO SSS015017211	UC SSS015017211	Montar os modelos no articulador, encerar os dentes acrílicos no rolete de cera para compor a prótese acrílica total	10	100
MO SSS015018211	UC SSS015018211	Muflar, demuflar, eliminar os resíduos de cera e polimerização e acabamentos da prótese acrílica total	10	100
MO SSS015019211	UC SSS015019211	Confeccionar, avaliar o modelo de estudo e planear o desenho das estruturas metálicas para compor a prótese parcial removível	5	50
MO SSS015020211	UC SSS015020211	Confeccionar o modelo de trabalho e incluir o modelo refratário no anel de fundição para compor a prótese parcial removível	5	50
MO SSS015021211	UC SSS015021211	Fazer acabamento da estrutura metálica, adaptar no modelo de estudo, montar o rolete de cera no modelo no articulador para compor a prótese parcial removível	6	60
MO SSS015022211	UC SSS015022211	Montar e encerar os dentes acrílicos, fazer a muflagem, demuflagem, acabamentos da prótese parcial removível.	4	40
MO SSS015023211	UC SSS015023211	Prestar primeiros socorros em situações de emergência sanitária e prevenir as infecções no ambiente hospitalar	5	50
MO SSS015024211	UC SSS015024211	Realizar a formação contínua dos profissionais de saúde e em actividades de investigação	9	90
MO SSS015025211	UC SSS015025211	Confecionar e avaliar o troquel e o padrão de cera e incluir em anel de fundição para compor a prótese fixa	7	70
MO SSS015026211	UC SSS015026211	Fundir o padrão de cera e tratamento térmico das ligas metálicas e estratificar a estrutura metálica com cerâmicas odontológicas para compor a prótese fixa	9	90
MO SSS015027211	UC SSS015027211	Realizar a promoção de saúde oral e prevenção de doenças orais	9	90
MO SSS015028211	UC SSS015028211	Administrar os serviços e programa de Prótese Dentária	5	50
MO SSS015029211	UC SSS015029211	Confeccionar o aparelho ortodôntico removível	7	70
MO SSS015030211	UC SSS015030211	Confeccionar a Placa Miorelaxante	6	60

MO SSS015031211	UC SSS015031211	Confeccionar a prótese obturatriz	8	80
		Subtotal	**138**	**1380**
Módulos de estágios				
MO SSS015033211	UC SSS015033211	Levar a cabo uma experiência de trabalho Laboratório para a confecção de prótese acrílica total	14	140
MO SSS015034211	UC SSS015034211	Levar a cabo uma experiência de trabalho Laboratório para a confecção do aparelhoortodôntico removível	14	140
MO SSS015035211	UC SSS015035211	Levar a cabo uma experiência de trabalho Laboratório para a confecção de prótese fixa	14	140
MO SSS015036211	UC SSS015036211	Levar a cabo uma experiência de trabalho Laboratório para a confecção do aparelho ortodôntico removível	10	100
MO SSS015037211	UC SSS015037211	Levar a cabo uma experiência de trabalho Laboratório para a confecção placa miorelaxante	10	100
MO SSS015038211	UC SSS015038211	Levar a cabo uma experiência de trabalho Laboratório para a confecção da prótese obturatriz	10	100
MO SSS015039211	UC SSS015039211	Levar a cabo uma experiência de trabalho integral em Prótese Dentárias de Prótese Dentária	48	480
		Sub total	**120**	**1200**
		Total	**278**	**2780**

2.2 Formas e requisitos de instrução

Formas de instrução	
A instrução será baseada em actividades práticas nas unidades sanitárias, Prótese Dentárias e salas de aulas associadas as aulas teóricas em sala de aulas Desenvolvimento de actividades práticas independentes e supervisionadas nos Prótese Dentárias Realização de estágios.	
Requisitos de instrução	
Instalações e Equipamento	Unidades sanitárias; Laboratórios humanísticos equipados laboratório de Prótese Dentária (motor de bancada, presa hidraulica, microndas ou panelas de pressão, motor de polimentar, muflas para microndas, bico de bunsen, entre outros) Salas de aulas Campos de estágios

	Bibliotecas apetrechadas Sala de informática
Recursos	Instrumentos universais em quantidades razoáveis (1 para cada 2 alunos) Consumíveis em conformidade com as especificações de cada módulo. Manuais de instrução de cada módulo, para cada participante. Manuais de instrução de cada módulo para os formadores. Materiais consumíveis para a confecção das próteses. Projector, computador, quadro branco e marcadores Material de escritório, Manuais de ensino
Duração	A formação terá a duração de dois anos de instrução, correspondente a 88 semanas divididas em 4 semestres, e com média de 32 horas por semana

2.3 Perfil dos Docentes

Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente	Licenciado/a Portuguesa
Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	
Utilizar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais	Licenciado/a Língua Inglesa
Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa	
Produzir materiais escritos em língua Inglesa	
Resolver problemas de crescimento logarítmico.	Licenciado/a em Matemática
Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas.	
Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação	Licenciado/a em Informática
Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples	
Preparar-se para o emprego	Licenciado ciências de saúde
Descrever os aspectos éticos, deontológicos e humanização na prestação de serviços de saúde	
Participar na formação de profissionais de saúde e em actividades de investigação	
Prestar os primeiros socorros e prevenir as infecções no ambiente hospitalar	Licenciado em Enfermagem
Realizar a promoção de saúde oral e prevenção de doenças orais	
Descrever a anatomia e fisiologia humana	
Administrar os serviços e programa de Prótese Dentária	

Confeccionar a o modelo de estudo, moldeira individual e rolete de cera para compor a prótese acrílica total	Licenciado/a em Prótese Dentária ou Técnico de Prótese Dentária
Montar os modelos no articulador, encerar os dentes acrílicos no rolete de cera para compor a prótese acrílica total	
Muflar, demuflar, eliminação dos resíduos de cera e polimerização e acabamentos da prótese acrílica total	
Confeccionar, avaliar o modelo de estudo e planear o desenho das estruturas metálicas para compor a prótese parcial removível	
Confeccionar o modelo de trabalho e incluir o modelo refratário no anel de fundição para compor a prótese parcial removível	
Fazer acabamento da estrutura metálica, adaptar no modelo de estudo, montar o rolete de cera no modelo no articulador para compor a prótese parcial removível	
Montar e encerar os dentes acrílicos, fazer a muflagem, demuflagem, acabamentos da prótese parcial removível.	
Confecionar e avaliar o troquel e o padrão de cera e incluir em anel de fundição para compor a prótese fixa.	
Fundir o padrão de cera e tratamento térmico das ligas metálicas e estratificar a estrutura metálica com cerâmicas odontológicas para compor a prótese fixa	
Confeccionar o aparelho ortodôntico removível	
Confeccionar a Placa Miorelaxante de acordo com as indicações clinicas garantindo a reabilitação oral.	
Confeccionar a prótese obturatriz para garantir a reabilitação oral	
Módulos de estágios: tutores	Licenciado/a em Prótese Dentária e Técnicos de Prótese

2.4 Estratégias de avaliação dos Formandos

Estratégias de avaliação dos Formandos					
Instrumentos	Ficha de avaliação / Entrevista estruturada	Lista de verificação/Ficha de entrevista estruturada/ observação	Lista de verificação/Diária/Livro de registo	Diário / Livro de registos	Estudos de caso/Lista de verificação
Métodos	Correcção e classificação Entrevista	Observação	Avaliação / Verificação	Verificação	Escrito / Oral
Actividade	Escrita/Oral	Demonstração	Produto	Desempenho na sala de aula ou no laboratorio	Trabalho em Grupo (Estudos de

						caso, Discussões)
Tipo	**Título do Módulo**					
MG	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente	✓				✓
MG	Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	✓				✓
MG	Utilizar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais	✓				✓
MG	Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa	✓	✓	✓	✓	✓
MG	Produzir materiais escritos em língua Inglesa	✓	✓	✓	✓	✓
MG	Resolver problemas de crescimento logarítmico.	✓	✓	✓	✓	✓
MG	Resolver problemas de Optimização usando limites e derivadas.	✓	✓	✓	✓	✓
MG	Preparar-se para o emprego	✓	✓	✓	✓	✓
MG	Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação	✓	✓	✓	✓	✓
MG	Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples	✓	✓	✓	✓	✓
MV	Administrar os serviços de Prótese Dentária de Prótese	✓	✓	✓	✓	
MV	Realizar a formação contínua de profissionais de saúde e em actividades de investigação	✓		✓		✓
MV	Descrever a anatomia e fisiologia humana	✓		✓		✓

MV	Descrever os aspectos éticos, deontológicos e humanização na prestação de serviços de saúde	✓		✓		✓
MV	Prestar primeiros socorros em situações de emergência sanitária e prevenir as infecções no ambiente hospitalar	✓		✓		✓
MV	Realizar a promoção de saúde oral e prevenção de doenças orais	✓		✓		✓
MV	Confeccionar a o modelo de estudo, moldeira individual e rolete de cera para compor a prótese acrílica total	✓	✓	✓	✓	✓
MV	Montar os modelos no articulador, encerar os dentes acrílicos no rolete de cera para compor a prótese acrílica total	✓	✓	✓	✓	✓
MV	Muflar, demuflar, eliminação dos resíduos de cera e polimerização e acabamentos da prótese acrílica total	✓	✓	✓	✓	✓
MV	Confeccionar, avaliar o modelo de estudo e planear o desenho das estruturas metálicas para compor a prótese parcial removível	✓	✓	✓	✓	✓
MV	Confeccionar o modelo de trabalho e incluir o modelo refratário no anel de fundição para compor a prótese parcial removível	✓	✓	✓	✓	✓
MV	Fazer acabamento da estrutura metálica, adaptar no modelo de estudo, montar o rolete de cera no modelo no articulador para compor a prótese parcial removível	✓	✓	✓	✓	✓

MV	Montar e encerar os dentes acrílicos, fazer a muflagem, demuflagem, acabamentos da prótese parcial removível.	✓	✓	✓	✓	✓
MV	Confecionar e avaliar o troquel e o padrão de cera e incluir em anel de fundição para compor a prótese fixa	✓	✓	✓	✓	✓
MV	Fundir o padrão de cera e tratamento térmico das ligas metálicas e estratificar a estrutura metálica com cerâmicas odontológicas para compor a prótese fixa	✓	✓	✓	✓	✓
MV	Confeccionar o aparelho ortodôntico removível	✓	✓	✓	✓	✓
MV	Confeccionar Placa Miorelaxante de acordo com as indicações clínicas	✓	✓	✓	✓	✓
MV	Confeccionar a prótese obturatriz	✓	✓	✓	✓	✓

2.5 Proposta de distribuição dos módulos por semestres

Ano		**1º Ano**		**2º Ano**	
Semestre		**I**	**II**	**I**	**II**
Módulos	**Horas**				
MG1. Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente	20				
MG2. Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo	20				
MG3. Utilizar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais	20				
MG4. Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa	20				
MG5. Produzir materiais escritos em língua Inglesa	20				
MG6. Resolver problemas de crescimento logarítmico.	20				
MG7. Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas.	20				
MG8. Preparar-se para o emprego	20				
MG9. Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação	20				
MG10. Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples	20				
MV1: Descrever a anatomia e fisiologia humana	100				

MV2: Descrever os aspectos éticos, deontológicos e humanização na prestação de serviços de saúde	90				
MV 3: Confeccionar a o modelo de estudo, moldeira individual e rolete de cera para compor a prótese acrílica total	90				
MV 4: Montar os modelos no articulador, encerar os dentes acrílicos no rolete de cera para compor a prótese acrílica total	100				
MV 5: Muflar, demuflar e eliminar os resíduos de cera e polimerização e acabamentos da prótese acrílica total	100				
	680				
MV 6: Confeccionar, avaliar o modelo de estudo e planear o desenho das estruturas metálicas para compor a prótese parcial removível	50				
MV 7: Confeccionar o modelo de trabalho e incluir o modelo refratário no anel de fundição para compor a prótese parcial removível	50				
MV 8: Fazer acabamento da estrutura metálica, adaptar no modelo de estudo, montar o rolete de cera no modelo no articulador para compor a prótese parcial removível	60				
MV 9: Montar e encerar os dentes acrílicos, fazer a muflagem, demuflagem, acabamentos da prótese parcial removível.	40				
MV 10: Prestar primeiros socorros em situações de emergência sanitária e prevenir as infecções no ambiente hospitalar	50				
MV11: Participar na formação de profissionais de saúde e em actividades de investigação	90				
Levar a cabo uma experiência de trabalho num Laboratório para a confecção de prótese acrílica total I	140				
Levar a cabo uma experiência de trabalho num Laboratório para a confecção de prótese parcial removível II	140				
MV 12: Confecionar e avaliar o troquel e o padrão de cera e incluir em anel de fundição para compor a prótese fixa	70				
	690				
MV 13: Fundir o padrão de cera e tratamento térmico das ligas metálicas e estratificar a estrutura metálica com cerâmicas odontológicas para compor a prótese fixa	90				
MV 14: Realizar a promoção de saúde oral e prevenção de doenças orais	90				
MV 15: Administrar os serviços de Prótese Dentária de Prótese	50				
MV 16: Confeccionar o aparelho ortodôntico removível	70				
MV 17: Confeccionar Placa Miorelaxante de acordo com as indicações clínicas	60				
Levar a cabo uma experiência de trabalho num Laboratório para a confecção de prótese fixa III	140				
Levar a cabo uma experiência de trabalho num Laboratório para a confecção do aparelho ortodôntico removível IV	140				
MV 18: Confeccionar a prótese obturatriz	80				
	720				
Levar a cabo uma experiência de trabalho num Laboratório para a confecção placa miorelaxante V	100				

Levar a cabo uma experiência de trabalho num Laboratório para a confecção da prótese obturatriz VI	100				
Levar a cabo uma experiência de trabalho integral em Prótese Dentárias de Prótese Dentária VII	480				
	680				
Total de Aulas Teóricas -práticas	**1580**				
Total de Estágios	**1200**				
Total de Horas do Curso	**2780**				

3. DESCRIÇÃO DAS UNIDADES DE COMPETÊNCIA GENÉRICAS

3.1 UC HG04501191Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Interpretar e produzir enunciados escritos e participar num debate como orador e como interveniente		
Descrição da Unidade de Competência: No fim deste módulo, o candidato deve ser capaz de demonstrar competência na produção de textos escritos – resumir textos escritos; elaborar fichas bibliográficas e fichas de leitura; produzir textos expositivos argumentativos; seleccionar temas e debatê-los.			
Código:	UC HG04501191	**Nível QNQP**	5
Campo:	Habilidades Genéricas	**Subcampo:**	Português
Data de registo:		**Data de Revisão**	

Elementos de Competência	Critérios de desempenho	Contextos de Aplicação
1. Elaborar resumos	a) Lê e faz o levantamento das ideias principais de um texto; b) Condensa as ideias principais de um texto, respeitando o sentido; c) Elabora resumos, obedecendo às técnicas do resumo **Evidências requeridas** *Evidência escrita e oral* de que o formando apresenta um resumo de um texto ouvido/lido ou escrito	Contexto profissional: comunicação oral e escrita; aplicável no contexto da identificação das informações essenciais de um texto escrito ou oral.
2. Produzir textos de pesquisa de dados	a) Identifica os tipos de Fichas de leitura; b) Elabora fichas de leitura c) Produz fichas bibliográficas **Evidências requeridas** *Evidência escrita* de que o formando apresenta correctamente uma ficha bibliográfica e uma ficha de leitura de obras e de artigos consultados.	Contexto profissional e de formação: apresentação de uma bibliografia consultada. Ficha bibliográfica; Ficha de leitura
3. Produzir textos expositivos-argumentativos	a) Interpreta textos expositivos-argumentativos orais/escritos; b) Distingue segmentos expositivos de segmentos argumentativos; c) Elabora textos expositivos-argumentativos **Evidências requeridas** *Evidência escrita ou oral* de que o formando é capaz de argumentar a favor ou contra, um determinado assunto, com argumentos válidos e convincentes.	Aplicável no contexto da capacidade de argumentar, no quotidiano profissional.
4. Debater temas diversos, usando argumentos	a) Identifica um tema e apresenta a sua pertinência para um debate; b) Desenvolve um debate sobre um tema, usando argumentos a favor e/ou contra; c) Toma notas à medida que o debate decorre;	Aplicável no contexto da demonstração da capacidade de apresentar um tema, usando recursos como projecção de slides, retroprojector.

	d) Organiza as suas notas no fim do debate	
	Evidências requeridas	
	Evidência oral de que o candidato apresenta adequadamente um tema, intervém num debate e toma notas ao longo do debate.	

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 20 horas

As capacidades e conhecimentos deste módulo foram concebidos para serem adquiridas em 20 horas normativas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:
O propósito deste módulo é que o candidato adquira conhecimentos e habilidades que lhe permitam:
fazer resumos de textos escritos ou lidos;

- apresentar referências bibliográficas;
- produzir textos expositivos-argumentativos, apresentando argumentos válidos;
- apresentar temas recorrendo a um programa informático específico para apresentações. Além disso, no decurso de uma apresentação ou das intervenções dos participantes, deve saber tomar notas bem assim avaliar todos os processos envolvidos num debate: apresentação, intervenções e material de apoio usado para a apresentação do tema.

Nota:
O módulo implica o uso de um programa de apresentação pelo que, se os candidatos não tiverem sido iniciados neste, uma parte do tempo será dedicado a introduzir o básico deste tipo de programas. Incentiva-se o candidato a ler Campbell (1996) para melhorar a proficiência nas suas apresentações. Pode-se projectar algum videograma com uma apresentação e debate para servir de inspiração aos candidatos.
Na falta de um *data-show* deve recorrer-se a um retroprojector e acetatos que podem ser escritos à mão ou à máquina. Em todo o caso, há que ter em conta as precauções a observar para os tornar atraentes e legíveis desde qualquer ângulo da sala.

Abordagens e Procedimentos de Avaliação:
A avaliação das habilidades e conhecimentos deste módulo implica trabalho escrito e fichas de observação a serem usadas pelos próprios candidatos, além das que serão usadas pelo avaliador, no caso do debate.

Progressão
Este é um dos dois módulos do nível 5 e o seu término habilita o formando a produzir textos de carácter informativo, realizar apresentações usando um programa informático de apresentação e tomar notas durante apresentações de um tema, além de permitir progressão para níveis de estudo mais altos.

Bibliografia consultada

1. FERNANDES, Cidália, *Argumentar é fácil,* Lisboa, Plátano Editora, 2004
2. NASCIMENTO, Zacarias, PINTO, José Manuel de Castro, *A Dinâmica da Escrita – como escrever com êxito,* Lisboa, Plátano Editora, 2005
3. AZEREDO, M. Olga *et al*, *Gramática Prática de Português – Exercícios: da comunicação à expressão*, Lisboa Editora
4. SERAFINI, Maria Teresa, *Saber Estudar e Aprender,* Lisboa Presença, 1991
5. TORRES, Adelino, *O Método do Estudo*, Lisboa, A Regra do Jogo, 1984

3.2 UC HG04502191 Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Interpretar e produzir informação contida em textos de carácter informativo e explicativo		
Descrição da Unidade de Competência: No fim deste módulo, o candidato deve ser capaz de demonstrar competência na identificação e produção de textos escritos com os quais se relacionará na vida profissional.			
Código:	UC HG04502191	Nível CNCP	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Português
Data de registo:		Data do registo:	

Elementos de Competência	Critérios de desempenho	Conteúdos de Aplicação
1. Escrever relatórios sobre diferentes actividades	a) Relata, oralmente, um facto observado, obedecendo à estrutura do relato; b) Após uma actividade desenvolvida, apresenta um relatório oral e escrito	Contexto profissional: comunicação oral e escrita; aplicável no contexto da divulgação das actividades desenvolvidas.
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita e oral de que o formando relata factos observados	
2. Identificar a estrutura de um Contrato e de uma Apostila	a) Identifica a estrutura de um Contrato; b) Distingue um Contrato de uma Apostila	Contexto profissional: identificação de documentos
	Evidências requeridas	
	Evidência de que o formando reconhece no Contrato um documento importante na sua actividade profissional; distingue um Contrato de uma Apostila.	
3. Elaborar uma Procuração	a) Explica as circunstâncias que levam à produção de uma procuração; b) Elabora uma Procuração	Contexto social e profissional
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita de que o formando redige uma Procuração	
4. Produzir Comunicados	a) Identifica a estrutura de um Comunicado; b) Elabora um Comunicado	Contexto social e profissional
	Evidências requeridas	
	Evidência escrita de que o formando produz um Comunicado, como documento usado para dar uma informação numa empresa.	

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Horas Normativas de Aprendizagem: 20
As capacidades e conhecimentos deste módulo foram concebidos para serem adquiridos em 20 horas normativas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Propósito:
O propósito deste módulo é que o candidato adquira conhecimentos e habilidades que lhe permitam redigir textos administrativos, comuns na actividade profissional, a saber: relatórios, comunicados, procurações e, ainda, reconhecer a estrutura de um contrato de trabalho e o valor de uma apostila, numa situação de vínculo contratual.

Resultado de aprendizagem 1:
Produzir relatórios de actividades desenvolvidas em diferentes contextos, diferenciar relatórios descritivos de relatórios técnicos.

Resultado de aprendizagem 2:
Tomar conhecimento da estrutura de um contrato, no que respeita às cláusulas comuns num contrato de trabalho, e o valor de uma apostila anexa ao contrato.

Resultado de aprendizagem 3:
Identificar situações em que se faz uma procuração. Elaborar procurações para vários fins, como forma de exercitação.

Resultado de aprendizagem 4:
Escrever comunicados sobre vários assuntos previamente definidos em aula.

Abordagens e Procedimentos de Avaliação:
As avaliações serão escritas, respondendo a questões relacionadas com os textos aprendidos e levando o formando a produzir textos.

Bibliografia consultada:

1. BERGSTRÖM, Magnus; Reis, Neves. *Prontuário ortográfico e guia da língua portuguesa.* 48. ed. Cruz Quebrada, Casa das Letras, 2007
2. CAMPBELL, John. *Técnicas de expressão oral*. Lisboa: Presença, 1993.
3. CARRILHO, *Métodos e técnicas de estudo*, Lisboa: Presença, 2004.
4. CUNHA, Celso; Cintra, Luis F. Lindley. *Breve gramática do português contemporâneo.* 18. ed. Lisboa, João Sá da Costa, 2006.

3.3 UC HG025001 Utilizar o Inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Utilizar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais		
Descrição do Módulo de Competência: O candidato adquire competências de linguagem, a um nível intermédio, necessários para utilizar o inglês para comunicar e responder a necessidades pessoais e profissionais.			
Código:	UC HG025001	**Nível do QNPQ**	5
Campo:	Habilidades Genéricas	**Subcampo:**	Inglês
Data de Registo		**Data de Revisão de Registo**	

Elementos de Competência	Critério de Desempenho	Âmbito de Aplicação
1.Manter uma conversa social sobre um tópico de interesse	a) Envolver-se numa conversa oral para partilhar informação essencial e pessoal sobre o dia-a-dia social, cultural e profissional b) Utilizar e responder a convenções e estruturas na comunicação c) Corrigir e adaptar o discurso de forma a promover a clareza e entendimento durante a interacção. **Evidências Requeridas** O candidato deve demonstrar a capacidade de manter uma interacção social numa variedade de tópicos conhecidos A sua participação deve ser adequada à tarefa e natureza do grupo e deve promover comunicação eficaz.	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho Convenções: Introduções e conclusões para discursos; utilizar a vez e compreender os diversos papéis em discussões de grupo; saudação e finalização de conversas. Estruturas: Tempos verbais, partes do discurso, concordâncias, voz activa e passiva, frases complexas e compostas.
2.Utilizar uma variedade de estratégias para manter comunicação	a) Fazer contribuições que são relevantes para um determinado assunto e propósito b) Fazer contribuições que sejam relevantes para a audiência e para a situação c) Fazer contribuições que procuram manter a discussão **Evidências Requeridas** O Candidato deve demonstrar a capacidade de manter comunicação de acordo com os Critérios de Desempenho a) a c).	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho
3.Adaptar o discurso de forma a considerar aspectos culturais.	a) Utilizar vocabulário, expressões idiomáticas e gestos culturalmente aceites b) Exprimir ideias e opiniões através de formas que reflectem respeito pelos outros e sensibilidade	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho

	perante diferenças culturais e diferentes formas construir significado.	
	Evidências Requeridas	
	O Candidato deve demonstrar a capacidade de adaptar a comunicação oral de acordo com os critérios de desempenho a) a c).	

UC HG025001 Utilizar o inglês para propósitos sociais, pessoais e profissionais

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:

O PIREP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:

O propósito deste módulo é permitir que os candidatos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar e responder a necessidades pessoais e profissionais. Deve orientar o candidato para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o candidato a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a interpretação e utilização de inglês falado na vida do dia-a-dia e em contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de candidatos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 – 3:

Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

- Para utilizar a linguagem para uma variedade de propósitos, mantendo um equilíbrio entre utilizações produtivas e receptivas, adequadas às necessidades individuais do candidato: por exemplo, transmitir informação acerca de si próprio, do ambiente e do local de trabalho; descrever sentimentos; argumentar e persuadir; fornecer assistência; reunir informação; questionar; oralmente e por escrito.
- Para utilizar a linguagem numa variedade de ambientes pessoais, sociais e profissionais: por exemplo, discussões de grupo, participar em reuniões e em debates.
- Para praticar gramática no contexto
- Os itens de comunicação oral adequados para a avaliação sumativa lidarão com os tópicos que são familiares ao candidato em termos de formato, assunto, vocabulário e propósito.

Abordagens para Gerar Evidências

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no candidato. Os candidatos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os candidatos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.

Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os candidatos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o “Inglês” seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os candidatos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o candidato, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.
Os Esquemas de Trabalho e aulas em "Inglês" devem ser desenhados para envolver os candidatos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.
O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao candidato a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos candidatos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do candidato.

Combinado o módulo de "Inglês" com outros módulos:
O conteúdo de outros módulos que o candidato esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.
Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.
A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo candidato não deverá ser limitada a estas especificadas.
Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo candidato. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo candidato. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do candidato para alguma área geral de erro relacionada com algum Critério de Desempenho ou que redireccione o candidato para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:
Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito
Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo âmbito de aplicação. No entanto, é razoável esperar que o candidato não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida, por exemplo, incluída num noticiário televisivo, um vídeo de formação, etc.

Convenções
A comunicação oral escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular, por exemplo, se um candidato esta a ouvir um curto noticiário televisivo. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultado de Aprendizagem 1 – 3: (Manter uma conversa social sobre um tópico de interesse; Utilizar uma variedade de estratégias para manter comunicação; Adaptar o discurso de forma a considerara aspectos culturais).
As evidências de desempenho sobre a capacidade do candidato para participar em discussões podem ser no formato de uma cassete de áudio/vídeo ou de uma lista de observações.
As evidências devem ser fornecidas pela participação dos candidatos em pelo menos 2 discussões sobre diferentes temas simples. Estas discussões deverão fornecer oportunidades para os candidatos darem e obterem informação e partilharem ideias. Uma discussão deve ser de um-para-um e a outra deve ser dentro de um grupo pequeno.
São permitidas, a este nível, algumas sugestões, perguntas ou encorajamento pelo avaliador. A audibilidade, o tom de voz, o volume, as expressões faciais e a linguagem corporal devem também ser observados.

Progressão
Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível 5 em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível 5, permite a progressão para o **Nível 6**.

Necessidades especiais
Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. **Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.**

Referências consultadas

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© Copyright ANEP 2017
Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP para fins de formação, durante esta fase piloto de desenvolvimento do programa, em Moçambique.
Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP

3.4 UC HG025003 Ler e dar resposta a materiais escritos em língua Inglesa

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa		
Descrição do Módulo de Competência: O candidato adquire competências de linguagem, a um nível intermédio, necessárias para compreender e responder a textos escritos relacionados com a profissão.			
Código:	UC HG025003	Nível do QNPQ	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo:	Inglês
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	

Elementos de Competência	**Critério de Desempenho**	**Contexto de Aplicação**
1. Utilizar uma variedade de estratégias de leitura para compreender o sentido literal e extrair as mensagens implícitas de textos específicos	a) Ler de forma rápida e rever textos Ler de forma a extrair os pontos e as ideias principais b) Ler detalhes relevantes Utilizar conhecimentos de vocabulário, gramática e estrutura c) de textos para interpretar o significado. Interpretar textos esquemáticos/gráficos **Evidências Requeridas** O candidato deve demonstrar capacidade de manter uma interacção mais complexa de acordo com os Critérios de Desempenho e cada aspecto do Âmbito de Aplicação.	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho Tipos de textos: Jornais, manuais de instruções brochuras, prospectos; panfletos; material publicitário; sinalização e informação publica; caixas e etiquetas de produtos; cartas profissionais e empresariais, ensaios; questionários, avisos, memorandos, agendas, formulários de candidatura, diagramas, esquemas, relatórios e documentos.
2. Responder a textos seleccionados de uma forma apropriada ao contexto	a) Seleccionar respostas apropriadas As respostas são suportadas por referências ao texto. b) A informação obtida é apresentada de acordo com os requisitos dos diferentes formatos de apresentação, quer seja oral ou escrita. **Evidências Requeridas** O Candidato deve demonstrar a capacidade de ler textos de acordo com os Critérios de Desempenho a) a c).	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso na totalidade nos critérios de desempenho

UC HG025003 Ler e responder a materiais escritos em língua Inglesa

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR
Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:
O PIREP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.
Propósito:
O propósito deste módulo é permitir que os candidatos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar e responder a necessidades pessoais e profissionais. Deve orientar o candidato para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o candidato a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a interpretação e utilização de inglês escrito em contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de candidatos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 – 2:
Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

- Para olhar para uma variedade de comunicação escrita utilizada na área vocacional – por exemplo: manuais de instruções, livros escolares, bandas desenhadas, brochuras, prospectos; panfletos; material publicitário; sinalização e avisos públicos.
- Para identificar o propósito de um certo texto, e o contexto no qual a informação é utilizada – por exemplo: um aviso, uma instrução, um convite.
- Para praticar várias estratégias e habilidades de leitura identificadas nos critérios de desempenho.

Abordagens para gerar evidências
A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no candidato. Os candidatos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os candidatos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.
Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.
Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os candidatos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.
É recomendado que o “Inglês” seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os candidatos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.
A criação de oportunidades para o candidato, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.
Os Esquemas de Trabalho e aulas em “Inglês” devem ser desenhados para envolver os candidatos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos

sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.
O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao candidato a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos candidatos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do candidato.

Combinado o módulo de "Inglês" com outros módulos:
O conteúdo de outros módulos que o candidato esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.
Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.
A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo candidato não deverá ser limitado a estas especificadas.
Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo candidato. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo candidato. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do candidato para alguma área geral de erro relacionada com algum critério de desempenho ou que redireccione o candidato para a tarefa em questão.

Abordagem da Avaliação:
Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.

Propósito
Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo Âmbito de Aplicação. No entanto, é razoável esperar que o candidato não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida, por exemplo, incluída num noticiário televisivo, um vídeo de formação, etc.
Convenções
A comunicação oral escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular, por exemplo, instruções, memorandos, brochuras e cartas. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultados de Aprendizagem 1 – 2: (Utilizar uma variedade de estratégias de leitura para compreender o sentido literal e extrair as mensagens implícitas de textos específicos, Responder a textos seleccionados de uma forma apropriada ao contexto).
Evidências de desempenho sobre a capacidade do candidato para ler e seguir textos em Inglês específicos da profissão podem ser no formato de um trabalho escrito, ou de uma apresentação oral ou de testes escritos.
As evidências devem ser fornecidas através da leitura, pelo candidato, de pelo menos dois tipos de textos, identificando o seu propósito e contexto, extraindo os pontos e ideias principais, utilizando a informação tanto num trabalho escrito como oral.

Progressão

Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível 5 em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível 5, permite a progressão para o **Nível 6**.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. **Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pelo PIREP.**

Referências consultadas

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
3. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© Copyright ANEP 2017

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP para fins de formação, durante esta fase piloto de desenvolvimento do programa, em Moçambique.

Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP

3.5 UC HG025004 Produzir materiais escritos em lingua Inglesa

Registo de unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Produzir materiais escritos em língua Inglesa		
Descrição do Módulo de Competência: O candidato adquire competências de linguagem, a um nível intermédio, necessárias para compreender e escrever materiais relacionados com a profissão.			
Código:	UC HG025004	Nível do QNPQ	5
Campo:	Habilidades Genéricas	Subcampo	Inglês
Data de Registo		Data de Revisão de Registo	

Elementos de Competência	**Critério de Desempenho**	**Contexto de Aplicação**
1. Preparar-se para escrever textos para propósitos profissionais	a) Identificar o propósito de textos b) Identificar o contexto de textos c) Identificar uma variedade de tipos de textos **Evidências Requeridas** O Candidato deve demonstrar a capacidade de identificar as funções transaccionais específicas de textos utilizados em ambientes profissionais e indicar o propósito de cada texto.	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho Propósito: informar, persuadir, estabelecer e manter comunicação, questionar, sondar, questionar, desafiar, criticar, etc. Contexto: formal, informal, um-para-um, discussões de grupo, apresentações, discursos, contextos socioculturais diferentes, etc. Tipos de textos: (formal, informal, factual, persuasivo, narrativo, prático) Género: (carta, aviso, relatório, anuncio, artigo).
2. Planear a escrita	a) Reunir informação de uma variedade de fontes b) Escrever um plano coerente **Evidências Requeridas** O candidato deve demonstrar a capacidade de planear, fazer um rascunho e modificar um texto escrito.	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho Fontes de informação incluem: Manuais, directórios, internet, ficheiros, jornais, brochuras, arquivos, calendários, livrarias, centros de informação, departamentos governamentais.
3. Fazer rascunhos	a) Organizar as etapas dos textos b) Utilizar formas de coesão apropriadas c) Utilizar vocabulário e gramática adequados d) Utilizar ortografia e pontuação padrão	O âmbito deste resultado de aprendizagem está expresso nos critérios de desempenho Tipos de textos: Narrativo, discursivo, reflectivo, argumentativo, descritivo,

	e) Utilizar convenções de referênciação aceites de forma a reconhecer as fontes f) Utilizar formatações apropriadas	expositivo, transaccional, correspondência profissional, textos electrónicos, apresentações multi-media.
	Evidências Requeridas	
	O candidato deve demonstrar capacidade de escrever textos que contêm informação apropriada ao propósito, público-alvo e contexto profissional.	

MO HG025004 Produzir materiais escritos em língua Inglesa

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da descrição do módulo serve de orientação. Nenhuma das secções das notas de suporte é obrigatória.

Horas Normativas de Aprendizagem:
O PIREP aloca um tempo normativo de aprendizagem a um módulo na base do tempo estimado para o estudante alcançar os níveis estabelecidos, cujo ponto de partida é o definido nos requisitos de entrada. O tempo normativo de aprendizagem para este módulo é de 20 horas. O tempo normativo de aprendizagem deve ser tido apenas como uma recomendação no desenho e calendarização de programas de formação.

Propósito:
O propósito deste módulo é permitir que os candidatos adquiram competências de linguagem, a um nível pré-intermédio, necessárias para utilizar o inglês para comunicar de forma escrita perante necessidades profissionais. Deve orientar o candidato para a aquisição de habilidades amplamente baseadas em contextos de linguagem comuns, ajudando o candidato a estabelecer e manter relações sociais e profissionais. Este módulo preocupa-se com a produção de materiais escritos para contextos profissionais. É desenhado para corresponder às necessidades de uma vasta variedade de candidatos e utilizadores.

Conteúdos / Contexto Correspondente aos resultados da aprendizagem 1 – 2:
Num módulo de Comunicação, o conteúdo / contexto é definido como as situações, os média e as actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados são praticadas e desenvolvidas. Este módulo deve criar oportunidades:

- Para olhar para uma variedade de comunicação escrita utilizada na área vocacional – por exemplo: cartas, memorandos, relatórios, instruções; brochuras, prospectos; panfletos; material publicitário; sinalização e avisos públicos.
- Para planear, esboçar e alterar uma variedade de textos orientados para a profissão
- Para produzir evidências escritas relevantes para temas simples. Temas simples são aqueles que são rotineiros para o candidato e surgem frequentemente nos ambientes em que este vive ou trabalha. Exemplos de comunicação escrita sobre temas simples incluem uma carta, um memorando, um relatório ou um panfleto.
- Os itens de comunicação escrita adequados para a avaliação sumativa lidarão com os tópicos que são familiares ao candidato em termos de formato, assunto, vocabulário e propósito.

Abordagens para gerar evidências
A aprendizagem e ensino neste módulo deve ser activo e centrado no candidato. Os candidatos deverão ter a oportunidade de planear e tomar decisões, mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupo. A apresentação das actividades deve garantir que os candidatos percebem claramente a natureza e o propósito do trabalho.
Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar a linguagem em situações reais, para propósitos reais, e poderá ser parte de projectos ou exercícios práticos definidos dentro dos módulos “Inglês” ou retirados de actividades de outros contextos profissionais ou sociais.
Os grupos de ensino deverão ser pequenos o suficiente para permitir que as actividades práticas deste tipo sejam realizadas, e permitir que os candidatos se envolvam em actividades que alarguem as suas capacidades e que ofereçam tanto oportunidades de sucesso como risco de falhar.

É recomendado que o "Inglês" seja calendarizado em blocos de tempo que sejam longos o suficiente de forma a permitir que os candidatos se empenhem em combinações realistas de habilidades de comunicação, tanto dentro como fora do centro/escola.

A criação de oportunidades para o candidato, colegas, instrutores/docentes refazerem, reverem e avaliarem deve ser vista como uma característica essencial de todas as actividades formativas.
Os Esquemas de Trabalho e aulas em "Inglês" devem ser desenhados para envolver os candidatos na utilização variada e propositada de habilidades de linguagem inter-relacionadas. Os módulos podem ser de duração variável e podem permitir várias abordagens diferentes de aprendizagem e ensino. É recomendado que estes módulos sejam negociados e planeados de tal forma que as evidências requeridas para a avaliação sejam geradas ao longo do trabalho continuado em vez de através de exercícios separados e distintos.
O trabalho em grupo deve ser encorajado pois este dá ao candidato a oportunidade de praticar assim como experiência prática de cooperação necessária na vida real, particularmente em situações profissionais. No entanto, o trabalho realizado pelos candidatos como membros de um grupo, ou num projecto de grupo, deve ser desempenhado sem a ajuda de outros elementos do grupo, em situações que este trabalho deva ser apresentado como evidência para a avaliação sumativa do candidato.

Combinado o módulo de "Inglês" com outros módulos:
O conteúdo de outros módulos que o candidato esteja a frequentar pode ser retirado de forma a fornecer actividades que envolvam a prática e o desenvolvimento de habilidades de comunicação. Os módulos de Inglês podem ser concebidos de uma forma trans-modular de forma a desenvolver habilidades de comunicação em contextos retirados de outros módulos.
Uma vez que comunicar em inglês é uma habilidade fundamental, é importante que, tanto quanto possível, particularmente a ênfase na vertente profissional do curso deva ser reflectida no ensino das componentes de comunicação. É também importante que os instrutores/docentes de Inglês trabalhem com os seus colegas de outras áreas temáticas/vocacionais para conceber oportunidades de avaliação que permitam a avaliação transversal entre módulos.
A afirmação de um desempenho satisfatório para cada resultado indica o mínimo requerido para o propósito da avaliação sumativa. No entanto, o número de actividades a desenvolver pelo candidato não deverá ser limitado a estas especificadas.
Apoio ao instrutor/docente: Instrutores/docentes devem distinguir entre os seus diferentes papéis na avaliação formativa e sumativa. No primeiro, o instrutor/docente poderá legitimamente fornecer toda a ajuda e apoio requeridos pelo candidato. As tarefas cuja intenção é fornecer evidências para a avaliação sumativa devem ser levadas a cabo sem ajuda pelo candidato. No entanto, será aceitável que o instrutor/docente chame a atenção do candidato para alguma área geral de erro relacionada com algum critério de desempenho ou que redireccione o candidato para a tarefa em questão.
Abordagem da Avaliação:
Os centros deverão ter em conta os seguintes aspectos, antes de desenhar os instrumentos de avaliação.
Propósito
Até certo ponto o propósito da comunicação será definido pelo âmbito de aplicação. No entanto, é razoável esperar que o candidato não identifique apenas o propósito principal do texto, isto é, transmitir informação, mas também que demonstre alguma consciência acerca do contexto no qual esta informação é transmitida.
Convenções
A comunicação escrita escolhida para propósitos sumativos deve incorporar claramente as características e convenções apropriadas ao formato particular. O grau de formalidade, a escolha do vocabulário e o estilo de entrega são claramente típicos deste tipo.

Resultados de Aprendizagem 1 – 2: (Preparar para produzir textos profissionais escritos em inglês; Escrever textos profissionais específicos)

As evidências de desempenho sobre a capacidade do candidato para planear, esboçar e alterar eficazmente podem ser no formato de um teste ou de um ficheiro.
As evidências devem ser fornecidas através da produção, pelo candidato, de pelo menos dois trabalhos relevantes acerca de temas simples. O trabalho deverá ter o nível apropriado.
Todos os materiais devem ser precisos, completos e relevantes para o tema e propósito, e devem estar de acordo com as convenções padrão. Todos devem ser escritos manualmente.

Progressão
Este módulo é parte de uma série de módulos desenvolvidos, que na totalidade compõem a qualificação de Nível 5 em Inglês. A conclusão com sucesso deste módulo, bem como dos outros três módulos Nível 5, permite a progressão para o Nível 6.

Necessidades especiais
Em certos casos, poderão ser produzidos Requisitos de Evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. **Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pelo PIREP.**

Referências

1. "COMMUNICATION SKILLS 1" – Unit Ref: U2005905 – Botswana
2. "COMMUNICATION 1" - Unit Ref: 7110015 - SQA-SCOTTISH QUALIFICATIONS AUTHORITY
   Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
3.
4. English for Speakers Other Languages – Unit Ref: NSWTESL312A – Austrália
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho de 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. National Qualification Framework – South African Qualification Authority – SA
8. The Common European Framework of Reference for Languages: Learning, Teaching, Assessment. - Council of Europe - Cambridge University Press, UK

© Copyright ANEP 2017
Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP para fins de formação, durante esta fase piloto de desenvolvimento do programa, em Moçambique.
Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP

3.6 UC HG03501171 Resolver problemas de crescimento logarítmico

Registo de unidade de competência

Titulo da Unidade de Competência	Resolver problemas de crescimento logarítmico.		
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade o candidato fica apto a resolver problemas de diferentes áreas, tais como Biologia, Economia ou Geografia, em que um fenómeno cresce ou decresce de forma logarítmica.			
Código:	UC HG03501171	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	Habilidades Genéricas	**Subcampo:**	Matemática
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Efectua cálculos com logarítmos.	a) Calcula logaritmos aplicando a sua definição como inverso duma potência e as propriedades dos logaritmos. b) Usa as teclas LOG e LN da máquina de calcular para calcular o logaritmo dum número numa determinada base. **Requisitos de Evidência** Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o candidato aplica a definição e as propriedades dos logarítmos para calcular o logaritmo dum número numa determinada base. Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de calcular o logaritmo dum número numa determinada base usando a fórmula de mudança de base e uma das teclas LOG e LN da máquina de calcular.	• Definição de logaritmo. • Propriedades dos logarítmos. • Máquina de calcular.
2. Representa graficamente funções logarítmicas.	a) Representa graficamente uma função logarítmica de base maior do que 1. b) Representa graficamente uma função logarítmica de base compreendida entre 0 e 1. **Requisitos de Evidência** Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de representar graficamente funções logarítmicas de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	• Sistema de eixos cartesianos. • Papel quadriculado.
3. Resolve equações e inequações logarítmicas simples.	a) Resolve gráfica e analiticamente equações logarítmicas simples. b) Resolve gráfica e analiticamente inequações logarítmicas simples de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1. **Requisitos de Evidência**	• Sistema de eixos cartesianos. • Papel quadriculado.

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de resolver gráfica e analiticamente equações e inequações logarítmicas de base maior do que 1 e de base compreendida entre 0 e 1.	
4. Resolve problemas práticos de crescimento logarítmico.	a) Traduz um problema em termos de função, equação ou inequação logarítmica. b) Resolve o problema e discute a solução. **Requisitos de Evidência** Para o critério de desempenho a): Evidência escrita de que o candidato é capaz de traduzir para linguagem matemática enunciados de problemas simples relacionados com crescimento logarítmico. Para o critério de desempenho b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de resolver os problemas acima referidos e de interpretar e discutir o resultado obtido.	• Problemas conducentes a funções, equações ou inequações logarítmicas, por exemplo de Biologia, Geografia ou Economia.

UC HG03501171 Resolver problemas de crescimento logarítmico.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte das especificações do módulo constitui um guia de apoio. Nenhuma das secções destas Notas de Suporte tem carácter obrigatório.

Horas Normativas:
O tempo estimado para aquisição das capacidades, conhecimento e habilidades deste módulo é de 20 horas normativas.

Propósito:
Este módulo tem como principal objectivo desenvolver e aprofundar as aptidões do candidato no que respeita à resolução de problemas de várias áreas de conhecimento em que o crescimento é logarítmico. Nos módulos MO HG 03 3001 e MO HG 03 4001, o candidato já adquiriu algumas competências relacionadas com a construção de gráficos e a resolução de problemas do dia-a-dia que levam a funções, equações ou inequações quadráticas e exponenciais. Agora, no presente módulo, o candidato fica apto a resolver problemas de várias áreas do conhecimento que levam a funções, equações ou inequações logarítmicas.

Este módulo tem ainda como objectivo desenvolver e aprofundar as aptidões do candidato no que respeita à interpretação dum enunciado e a sua tradução por uma função logarítmica.

Guião do Conteúdo e Contexto:
O presente módulo aborda as seguintes competências essenciais:
efectuar cálculos de crescimento logarítmico;
representar graficamente funções logarítmicas;
resolver equações e inequações logarítmicas simples;
resolver problemas práticos de crescimento logarítmico.

Em qualquer um dos casos, recomenda-se que se tratem situações concretas de várias áreas do conhecimento, em particular da área profissional do candidato.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 1:
O candidato deve efectuar cálculos de logaritmos manualmente, quando se trata de bases inteiras ou fraccionárias simples (por exemplo 1, ½, 3, $^1/_3$), usando a definição de logaritmo e as propriedades dos logaritmos. Deve efectuar esses cálculos com máquina de calcular quando se trata de bases decimais, usando as teclas LOG ou LN e a fórmula de mudança de base.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 2:
O candidato deve construir o gráfico de funções logarítmicas em papel quadriculado, com bases maiores do que 1, por exemplo 2 e 3, e com bases entre 0 e 1, por exemplo ½ e $^2/_3$. O candidato deve ser encorajado a escolher uma escala adequada e a construir os gráficos com muito cuidado, de modo a poder utilizar esses gráficos para resolver equações e inequações. Deverá também observar as principais semelhanças e diferenças entre gráficos, de acordo com o valor da base e compará-los com os gráficos de funções exponenciais de mesma base.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 3:

O candidato deve resolver equações e inequações exponenciais simples, do tipo $\log_a x = b$, $\log_a x > b$, $\log_a x \succ b$, em primeiro lugar graficamente. Para tal, poderá utilizar os gráficos construídos anteriormente, mas também construir novos gráficos. No caso das inequações, o candidato deverá observar as diferenças na resolução das inequações com logarítmos de base maior do que 1 e com base entre 0 e 1, de modo a entender a diferença entre as resoluções analíticas nos dois casos.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 4:
O candidato deve traduzir um enunciado por uma função, uma equação ou uma inequação logarítmica, resolver o problema e interpretar a solução.

Exemplo 1

O crescimento da raiz duma planta exprime-se, no modelo de Robertson, pela fórmula $\ln\left(\frac{y}{85-y}\right) = 0{,}9(t-2)$, onde y representa o comprimento da raiz (em mm) e t o tempo (em dias).
Escreva *y* sob forma duma função de $y = k(t)$.
Estude a função $y = k(t)$ e faça a sua representação gráfica.

Exemplo 2

A fórmula que dá a amplitude dum tremor de terra na escala de Richter é $p(t) = \frac{2}{3}\log_{10}\left[\frac{E}{E_0}\right]$, onde *E* representa a energia libertada pelo tremor de terra (em Joules), e $E_0 = 10^{4,4}$ Joules é a energia libertada por um pequeno tremor de terra de referência usado como medida standard.
Em 1993, um tremor de terra ocorrido na India libertou aproximadamente 10^{14} Joules de energia. Qual foi a sua amplitude na escala de Richter?
Em Dezembro de 2004, o tsunami que assolou a costa da Indonésia media 9 na escala de Richter. Determine a quantidade de energia libertada durante este maremoto.

Procedimentos de Avaliação
Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.1:
Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato:
efectua quatro cálculos envolvendo logarítmos de base simples manualmente, diferentes daqueles feitos nas aulas;
efectua quatro cálculos envolvendo logarítmos de base decimal ou fraccionária usando a máquina de calcular, diferentes daqueles feitos nas aulas.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 2:
Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato representa graficamente, em papel quadriculado uma função logarítmica de base maior que um e outra de base entre 0 e 1. Deverão ser avaliadas: a escolha da escala, a precisão da determinação dos pontos, a clareza do gráfico obtido.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº 3:
Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato:
resolve graficamente, em papel quadriculado duas equações logarítmicas;
resolve analiticamente duas equações logarítmicas simples.

resolve graficamente, em papel quadriculado duas inequações logarítmica, uma de base maior que 1 e outra de base entre 0 e 1;
resolve analiticamente duas inequações logarítmicas, uma de base maior que 1 e uma de base entre 0 e 1.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.4:
Teste escrito, individual, na presença do avaliador, em que o candidato resolve dois problemas práticos conducente a um gráfico, uma equação e/ou uma inequação exponencial.

Referências:

1. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
2. Huillet D. (2007) – Apontamentos não publicados para as aulas de Matemática na Biologia – Maputo: UEM.
3. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
4. Referencial de Competências - Chave – Educação e Formação de Adultos" – Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos (ANEFA) – Portugal
5. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Mozambique, 1st Edition, June 2008
6. Manual de Elaboração de Módulos Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008
7. Directrizes e Regulamentos para a Avaliação Curriculares – PIREP – Moçambique, 1ª Edição, Junho 2008

3.7 UC HG03502172 Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas

Registo de unidade de competência

Titulo da Unidade de Competência	Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas.		
Descrição da Unidade de Competência: Nesta unidade o candidato fica apto a resolver problemas de optimização usando limites e derivadas.			
Código:	UC HG03502172	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	Habilidades Genéricas	**Sub Campo:**	Matemática
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Explica o conceito de limites.	a) Explica limite duma função quando a variável tende para um valor finito. b) Explica limite duma função quando a variável tende para o infinito. **Requisitos de Evidência** Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o candidato explica o limite duma função quando a variável tende para um valor finito, numérica e graficamente. Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o candidato explica o limite duma função quando a variável tende para o infinito, numérica e graficamente.	– Noção intuitiva de limite. – Interpretação numérica de limites. – Interpretação gráfica de limites.
2. Calcula limites de funções simples.	a) Calcula limites simples quando a variável tende para um número finito. b) Calcula limites simples quando a variável tende para o infinito. c) Resolve problemas usando o cálculo de limites. Discute e interpreta o resultado. **Requisitos de Evidência** Para os Critérios de Desempenho a) e b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de calcular limites simples usando as propriedades dos limites. Para o Critério de Desempenho c): Evidência escrita de que o candidato é capaz de calcular um limite no contexto dum problema prático, e de discutir e interpretar a solução.	– Propriedades dos limites. – Cálculo de limites. – Problemas que se traduzem por um cálculo de limites.
3. Calcula derivadas simples.	a) Explica o conceito de derivada. b) Calcula derivada de funções simples usando a definição. c) Calcula derivadas simples usando as suas propriedades. **Requisitos de Evidência** Para o Critério de Desempenho a): Evidência escrita de que o candidato é capaz de explicar o conceito de derivada duma função num ponto e de interpretá-lo graficamente.	– Conceito de derivada. – Interpretação gráfica da derivada. – Propriedades das derivadas.

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	Para o Critério de Desempenho b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de calcular a derivada duma função num ponto usando a definição. Para o Critério de Desempenho c): Evidência escrita de que o candidato é capaz de derivadas simples usando as propriedades das derivadas.	
4. Resolve problemas de optimização usando derivadas.	a) Equaciona problemas de optimização usando o conceito de derivada. b) Resolve os problemas, discute e interpreta o seu resultado. **Requisitos de Evidência** Para o critério de desempenho a): Evidência escrita de que o candidato é capaz de traduzir para linguagem matemática enunciados de problemas de optimização simples. Para o critério de desempenho b): Evidência escrita de que o candidato é capaz de resolver os problemas acima referidos e de interpretar e discutir o resultado obtido.	– Cálculo de derivadas. – Problemas de optimização.

UC HG03502172 Resolver problemas de optimização usando limites e derivadas

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte das especificações do módulo constitui um guia de apoio. Nenhuma das secções destas Notas de Suporte tem carácter obrigatório.

Horas Normativas:
O tempo estimado para aquisição das capacidades, conhecimento e habilidades deste módulo é de 20 horas normativas.

Propósito:
Com este módulo o candidato fica apto a investigar, resolver e avaliar as soluções encontradas para problemas de optimização de várias áreas do conhecimento tais como Agricultura, Economia e Saúde.

A fim de poder levar a cabo os objectivos acima indicados, o candidato fica também apto a efectuar cálculos de limites e de derivadas de funções simples.

Guião do Conteúdo e Contexto:
Prevê-se que o candidato já esteja familiarizado com o estudo e a representação gráfica de várias funções, em particular as funções quadráticas, exponenciais e logarítmicas.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 1:
O candidato deve ser capaz de explicar o conceito de limite por suas palavras, numericamente e graficamente, quando a variável tende para um valor finito ou para o infinito. Como o objectivo é de resolver problemas práticos, o que se pretende aqui é que o candidato tenha uma noção intuitiva dos limites, sem desenvolvimento da teoria. Deve-se dar mais ênfase a valores positivos das variáveis, pois são os que aparecem frequentemente na realidade.

Assim, por exemplo, pode-se indicar que o candidato:

- explique por suas palavras o que significa que, quando *x* tende para *a*, a função *f*(*x*) tende para *b*;
- indique uma sequência de valores para explicar o que significa que *x* tende para 3;
- indique uma sequência de valores para explicar o que significa que *x* tende para o infinito;
- indique num sistema de eixos o significado dum limite, como por exemplo $\lim_{x\to 3} f(x) = 5$ e $\lim_{x\to\infty} f(x) = 10$.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 2:
O candidato deve ser capaz de calcular limites simples, que não exigem muitas transformações algébricas.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 3:
O candidato deve ser capaz de explicar o conceito de derivada duma função num ponto e de calcular derivadas simples, por exemplo de funções potência, fraccionárias, exponenciais e logarítmicas, que não exijam muitas transformações algébricas.

Para o Resultado de Aprendizagem nº 4:
O candidato deve ser capaz de resolver problemas de optimização usando as derivadas, como por exemplo:
Exemplo 1

Uma caixa com base quadrada e sem tampa tem um volume de 32.000 cm². Encontre as dimensões da caixa que minimizar a quantidade de material utilizado.

Exemplo 2

Dado um cone de geratriz igual a 5*cm,* determine a sua altura h e o raio da sua base r de modo que tenha o maior volume possível.

Abordagem para Geração de Evidência
A abordagem para geração de evidência é essencialmente escrita, em que se avalia essencialmente o produto.

Procedimentos de Avaliação

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.1:
Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, com formulário próprio em que o candidato:
- explica por suas palavras um determinado limite;
- indica uma sequência de 8 valores para indicar que uma variável tende para um determinado valor;
- indica uma sequência de 8 valores para indicar que uma variável tende para o infinito;
- lê os limites duma função num gráfico;
- indica limites dados num sistema de eixos cartesianos.

Em relação ao Resultados de Aprendizagem nº.2:
Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, em que o candidato:
- calcula 3 limites simples quando a variável tende para um valor finito;
- calcula 5 limites quando a variável tende para infinito, sendo uma das funções exponencial e outra logarítmica.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.3:
Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, em que o candidato:
- explica o valor duma derivada num ponto;
- calcula a derivada duma função simples num ponto usando a definição;
- calcula 5 derivadas de funções simples.

Em relação ao Resultado de Aprendizagem nº.4:
Teste escrito individual, a ser realizado na presença do avaliador, em que o candidato resolve dois problemas de optimização usando derivadas.

Progressão
Após a conclusão deste módulo, o candidato pode aceder a qualquer nível de estudo ou actividade profissional que tenha como requisito a análise e resolução de problemas de optimização.

Referências:

1. "Working with numbers in various contexts" – SAQA US ID – 7447 – South Africa
2. "Use mathematics to investigate and monitor the financial aspects of personal, business, national and international issues" – SAQA US ID – 7468 – South Africa
3. Matemática – Manual II – BUSCEP – Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique, 1996
4. Manual on Developing and Registering Units of Competency – PIREP – Mozambique, 1st Edition, June 2008

© Direitos Autorais ANEP 2016
Este Módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação em Moçambique. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

3.8 UC HG014001201 Preparar-se para o mercado de trabalho

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Preparar-se para o mercado de trabalho		
Descrição da Unidade de Competência: No fim deste módulo, o candidato deve ser capaz de: Reconhecer os diferentes papéis na sociedade e relações de poder; definir os seus objectivos profissionais ou empresariais; candidatar-se a um emprego; compreender o seu papel numa organização; trabalhar em equipas; e demonstrar proactividade e resiliência.			
Código:	UC HG014001201	**Nível do QNQP:**	4
Campo:	**Habilidades Genéricas**	**Subcampo:**	**Habilidades para a Vida**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Reconhecer os papéis na sociedade e relações de poder	a) Explica os papéis das famílias na formação dos valores e atitudes das mulheres, homens e raparigas e rapazes b) Explica o papel das instituições na formação das atitudes, percepções das mulheres, homens, rapazes e raparigas c) Explica o papel das relações de poder **Evidências requeridas** **Evidência escrita ou oral** Evidência de que o candidato compreende e sabe explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de a) a c).	Socialização refere-se ao processo de criação de comportamentos que são considerados apropriados para a sociedade. Famílias podem ser nucleares, uni-parentais, ou alargadas. As instituições podem ser os meios de comunicação social, religiões, cultura, tradições, educação, governo, indústria, etc.
2. Definir objectivos profissionais ou empresariais	a) Define objetivos profissionais ou empresariais aplicando o modelo SMART b) Elabora um plano para alcançar metas profissionais/empresariais c) Aplica instrumentos e sistema de monitoria na implementação dos planos d) Identifica as suas habilidades e requisitos necessários para o desenvolvimento profissional/ empresarial **Evidencias requeridas** **Produto** De acordo com um modelo predefinido, o candidato: Indica os seus objectivos e metas profissionais/ empresariais SMART e elabora o	Objectivos profissionais podem incluir, sem limitar: Balanço de competências técnico profissionais com competências interpessoais; desenvolvimento ou progressão na carreira; requalificação ou formação numa área específica Objectivos empresariais podem incluir: realizar acções estratégicas para a realização da missão/visão empresarial; reposicionamento estratégico face ao mercado-; encontrar novo mercado para os bens e serviços; estudar a concorrência; melhorar a qualidade e tipo de serviços oferecidos

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	plano completo para as alcançar e o plano de monitoria	Alguns elementos na definição do plano incluem: as metas e objectivos, priorização, recursos disponíveis e necessários; limitações/riscos SMART: Específico; Mensurável; Alcançável; Realístico; Limitado no tempo
3. Candidatar-se a um emprego	a) Aplica os métodos e procedimentos eficazes para a procura de oportunidades de emprego b) Elabora o CV e carta de apresentação c) Compara o seu perfil e competências com os requisitos da vaga/posto de trabalho d) Prepara-se adequadamente para uma entrevista de trabalho e) Realiza com sucesso uma entrevista de trabalho **Evidências Requeridas** **Produto** O candidato elabora, por escrito, de acordo com os modelos predefinidos: O seu CV completo e carta de apresentação Ficha de preparação para uma entrevista O candidato apresenta ainda: Oportunidades de emprego encontradas Tabela que compara as suas competências com os requisitos das vagas **Simulação** Realização de uma entrevista onde o candidato é avaliado de acordo com uma grelha de observação	Métodos/Formas de procura de emprego incluem, mas sem limitar: Contactos pessoais ou de familiares ou de amigos; anúncios nos jornais ou website; serviços ou agências de emprego; centros de emprego CV com formato básico inclui: dados pessoais, dados de educação, qualificações profissionais; Deve haver alinhamento do CV às exigências do posto Preparar-se adequadamente para uma entrevista inclui: saber informações básicas sobre a empresa, sector e tipo de actividade; saber quais tarefas/requisitos do posto/vaga; preparar potenciais perguntas e respostas Critérios básicos para selecção de candidatos a uma vaga: áreas e níveis de formação; experiência profissional; referências profissionais
4. Demonstrar compreensão sobre o funcionamento duma organização	a) Reconhece as organizações como um conjunto de áreas ligadas entre si b) Demonstra compreensão sobre a necessidade de cada área da organização para a consecução dos seus objectivos globais	O contexto está integralmente contido nos critérios de desempenho As cinco chaves para ser um bom trabalhador, incluem: Assiduidade;

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	c) Lista e descreve as cinco chaves para ser um bom trabalhador d) Reconhece o impacto que a violação das cinco chaves pode ter nos trabalhadores e na produtividade da empresa e) Explica o conceito de protocolo no local de trabalho f) Identifica comportamentos adequados no local de trabalho g) Explora os benefícios de escolher comportamentos do protocolo adequado no local de trabalho **Evidências Requeridas** **Evidência escrita ou oral** Dado um exemplo de uma vaga de emprego, o candidato: Identifica qual seria o seu papel na organização Identifica áreas da organização interligadas Explica como é que juntas podem atingir os objectivos da organização O candidato deve ainda mostrar compreender e saber explicar os conteúdos expressos nos critérios de desempenho de c) a g).	Pontualidade; Produtividade; Atitude positiva e cooperação/colaboração
5. Saber trabalhar em equipa	a) Demonstra compreensão sobre os conceitos de equipa, membros da equipa e importância de trabalho em equipa b) Interage com os membros da equipa de acordo com as características essenciais c) Explica a importância de uma boa comunicação d) Explica a importância de dar e receber feedback do desempenho individual dos membros da equipa e) Identifica estratégias para trabalhar de forma positiva com todos f) Explica a importância da gestão das emoções fortes para o estabelecimento das relações positivas	**Características essenciais** incluem mas não estão limitadas a: Honestidade, Respeito, Tolerância, Empatia, Responsabilidade, Perseverança, Justiça, Positivismo, Compromisso **Relacionamento nos contextos:** **Contexto social** inclui: família, amigos, vizinhos e grupos de interesse comum **Contexto de trabalho ou profissional** inclui: investidores, colegas, superiores, subordinados, fornecedores e clientes

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	g) Identifica elementos de equipas efectivas e eficazes e reconhece o seu impacto nos resultados alcançados **Evidências Requeridas** **Evidência escrita ou oral** O candidato demonstra compreensão dos conceitos de equipa, características essências em equipas e a importância de gestão de emoções de acordo com os critérios de desempenho de a) a f). **Demonstração** O candidato demonstra numa actividade realizada em equipa que interage com os membros de equipa de acordo com as características essenciais que constam na grelha de verificação	
6. Demonstrar proactividade e resiliência	a) Identifica as suas forças e fraquezas b) Aplica as suas falhas/fraquezas como oportunidades de aprendizagem e auto fortalecimento c) Demonstra habilidades de resposta a desafios e circunstâncias adversas d) Aplica os três "As" para lidar com o insucesso de forma construtiva e) Identifica e procura oportunidades para desenvolvimento profissional e/ou empresarial f) Gere as suas emoções de forma a não prejudicar os resultados que quer atingir **Evidências Requeridas**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	Produto O candidato: Analisa os seus pontos fortes e fracos numa matriz FOFA individual Descreve aprendizagens e oportunidades de desenvolvimento que advenham das suas fraquezas Descreve uma situação desafiante que tenha passado e como respondeu ou acha que deveria ter respondido Descreve um insucesso e como usou ou deveria ter usado os 3 “A” **Simulação ou Demonstração** Numa dinâmica de grupo, onde os candidatos são colocados em situações de tensão emocional ou de mudança necessária, observam os comportamentos descritos na grelha de verificação	**Exemplos de forças:** Competência, disciplina, ética, bom comportamento interpessoal, determinação, dinamismo, optimismo, confiança, perseverança, direcionado para o alcance dos objectivos/resultados **Exemplos de fraquezas:** Incompetência, falta de disciplina, inconstância, dificuldade no relacionamento interpessoal, passividade **Oportunidades:** Aumento de oferta de vagas na sua área de formação, maior diversidade de instituições provedoras de educação profissional nos arredores, existência de oportunidades de financiamento de habitação para jovens, disponibilidade de bolsas de estudo, etc. **Ameaças** Hábitos de vida não saudável, existência de pandemias, guerras e ciclones, crise económica, concorrentes, pouco domínio de tecnologias, etc. **Emoções e Sentimentos que deve aprender a gerir:** Baixa autoestima, Raiva, Ressentimento, Elevada Competitividade, Ansiedade, Tristeza, Lamentação/ Auto compaixão, Pensamento Obsessivo, Impulsividade Os três “As”: Admitir; Assumir/Aceitar; Adaptar-se Matriz FOFA - Forças; Oportunidades; Fraquezas; Ameaças

MO HG014001201 Preparar-se para o mercado de trabalho

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas
A duração deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto, avaliação e de trabalho independente.

Justificação do módulo
No fim deste módulo, o candidato deve ser capaz de se inserir no mercado de trabalho reconhecendo os diferentes papéis na sociedade e relações de poder, tendo claros os seus objectivos profissionais e/ou empresariais, sabendo como se candidatar a um emprego e percebendo qual o seu papel numa organização, sabendo trabalhar em equipas e mantendo uma atitude proactiva e resiliente.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem
É muito importante que os conteúdos deste módulo sejam sempre exemplificados com casos da vida real e partindo do próprio formando. Podem ser usados, quando relevantes casos de estudo ou exemplos de personalidades próximas ou nacionais para que os candidatos tenham a percepção dos impactos e conclusões que certas atitudes poderão ter na vida e no seu futuro e que sirvam de motivação e guia para os candidatos ao longo da vida. É importante dar ênfase a casos de empresas reais onde os candidatos possam identificar possibilidades de emprego e imaginar o seu futuro.
Deverão tanto quanto possível interpretar factos comprovados e actuais. Os tópicos devem ser discutidos nas aulas e a troca de experiências entre os candidatos sobre situações por eles vivenciadas deve ser promovida. Este módulo é adequado para candidatos que entram na educação profissional independentemente do ponto de entrada.

Resultado de Aprendizagem 1: (Nº de horas estimado: 4 horas)
Os candidatos devem compreender como as normas sociais e de género existentes na sociedade em que vivem podem determinar papéis e constituir barreiras que bloqueiam o desenvolvimento pessoal ou acesso a direitos ou oportunidades. A discussão deve ser realizada tendo maioritariamente em consideração diferenças baseadas no género mas pode incluir outros tipos de diferenças que podem ter origem na raça, religião, educação ou etnia. Deve ser discutido entre estudantes o papel da família e das instituições na determinação dos papéis, valores e atitudes de cada género; com ajuda do formador, os estudantes podem elaborar a sua árvore de família onde representam os diferentes papéis de género de cada um, nomeadamente na posse e controlo de recursos e outros bens patrimoniais, participação nos processos de tomada de decisão etc. Devem ainda ser discutidos diferentes tipos de relações de poder existentes na sociedade.

Resultado de Aprendizagem 2: (Nº de horas estimado: 2 horas)
O candidato deve praticar definir objectivos profissionais ou empresariais SMART para sua vida nomeadamente em termos de área de trabalho onde gostaria de trabalhar, nível de responsabilidade que gostaria de ter, rendimento que gostaria de auferir, etc. Deve reflectir sobre a importância de estabelecer estas metas e objectivos para a sua auto motivação de curto prazo e o direccionamento da sua vida a longo prazo. Deve ser incentivado a estabelecer objectivos e/ou metas por escrito de modo a poder rever e reajustar ao longo do tempo. Após o estabelecimento das metas deve elaborar um plano completo de como alcançá-las, num modelo fornecido pelo

formador, assim como instrumentos de monitorização da sua concretização. Os objectivos devem ser SMART isto é Específicos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes, com prazos ou tempos de realização.

Resultado de Aprendizagem 3: (Nº de horas estimado: 6 horas)
Os candidatos devem discutir os métodos e procedimentos mais eficazes para obter informações sobre oportunidades de emprego e ser capazes de aplica-los. Após a recolha de anúncios de emprego, devem aprender a selecionar os mais relevantes para si em função das competências requeridas e como estas comparam com as suas competências. Devem praticar preparar a documentação necessária para a candidatura a uma determinada vaga/posição que geralmente inclui o CV, carta de apresentação e portefólio de evidências, referências e/ou certificados. O formador deve fornecer modelos de CV que os estudantes possam usar e apoiar o formando a simular ajustar o seu CV mais genérico aos requisitos de uma vaga. Deve ainda promover uma discussão sobre a importância do CV e da carta de apresentação. Os formandos devem ainda praticar a preparação para uma entrevista de emprego nomeadamente simulando a recolha e obtenção de informações básicas sobre a empresa e vaga a que pretende concorrer, detalhes sobre a data, hora, local e pessoa de contacto antes da entrevista. Os formandos devem debater em conjunto a importância de aspectos como a apresentação/indumentária, uso de linguagem, atitudes e postura correctos, etc. Os estudantes devem discutir e familiarizar-se com as perguntas mais comuns em entrevistas de emprego e praticar como respondê-las (ex.: descrever o seu perfil; virtudes, pontos fortes e fracos, objectivos e metas pessoais, sonhos e expectativas de vida, qual o valor que pensam acrescentar no novo posto; descrever o passado noutros postos de trabalho, indicar a sua expectativa salarial, analisar um estudo de caso, etc). O formador deve promover a simulação de entrevistas de emprego para que os estudantes possam praticar e discutir com os estudantes os critérios de selecção de candidatos a um emprego mais comuns. O formador deve também apoiar os formandos a praticar como destacar as competências e talentos.

Resultado de Aprendizagem 4: (Nº de horas estimado: 2 horas)
Os candidatos devem familiarizar-se com a dinâmica e organização das empresas, comportamentos adequados no local de trabalho, protocolos de trabalho e códigos de conduta. Devem explorar as cinco chaves para ser um bom trabalhador e discutir os benefícios de escolher comportamentos adequados no local de trabalho. Devem ainda ser capazes de reconhecer o impacto do incumprimento do protocolo e das cinco chaves nos outros trabalhadores e na produtividade da empresa ou negócio

Resultado de Aprendizagem 5: (Nº de horas estimado: 4 horas)
O formando aprende e pratica relacionamentos e comportamentos interpessoais positivos. Os formandos devem discutir em conjunto os benefícios de trabalhar em equipa e o que caracteriza equipas efectivas e eficazes (ex.: entreajuda, boa comunicação, passagem de feedback frequente, haver um ambiente de respeito mútuo e valorização das opiniões e elementos de diversidade) e o seu impacto nos resultados alcançados. Os formandos praticam e aprendem também como lidar com diferentes tipos de emoções próprias ou de terceiros, gerir conflitos e trabalhar de forma positiva com todos. O formador deve criar oportunidades para que os formandos discutam também estratégias para lidar com sucesso ou fracasso quando se trabalha em equipa e lidar com críticas positivas ou negativas.

Resultado de Aprendizagem 6: (Nº de horas estimado: 2 horas)
O candidato deve aprender a ser proactivo e resiliente no trabalho e na vida em geral. Deve aprender a distinguir uma atitude proactiva de uma atitude reactiva e a forma de reagir de uma pessoa que é resiliente de uma pessoa que desiste à primeira dificuldade.

O formando deve reflectir sobre as suas próprias forças e fraquezas e como pode usar as suas fraquezas e fracassos como oportunidades de aprendizagem e auto-fortalecimento. O formador guia os formandos num

debate sobre como os três “As” podem ajudar a lidar com adversidades ou insucesso de forma construtiva e resiliente e como é possível fazer uma boa gestão de emoções fortes de forma a não prejudicar os resultados a atingir.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deste módulo deve ser activo e centrado no estudante. Os estudantes terão de levar a cabo várias actividades contendo elementos de habilidades pessoais de introspeção, observação, relação com os outros e interpretação como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades a realizar será útil para assegurar que o estudante compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.
Os grupos de trabalho devem ser pequenos para facilitar as actividades práticas e a participação individual deverá ser encorajada para dar ao estudante a oportunidade de usar e se familiarizar com as competências a adquirir.
Quando se justifique, o formador poderá utilizar exercícios feitos em sala como evidências de avaliação.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1
Evidência escrita ou oral: tomando como base a sua família ou casos conhecidos explica algumas diferenças entre os valores e atitudes dos homens e mulheres e explica qual poderá ter sido a influência das instituições e da família na formação desses valores e atitudes. Tomando como base a sua família, comunidade ou local de trabalho explica ainda relações de poder existentes.

Resultado de Aprendizagem 2
Produto: O formando elabora um plano baseado em metas SMART, no qual especifica os objectivos e como vai alcançá-las a curto, médio e longo prazo. Igualmente deve dar indicação clara de que forma vai monitorizar a implementação do seu plano.

Resultado de Aprendizagem 3
Produto: Sendo apresentados diversos termos de referência/ anúncios de emprego o formando escolhe candidatar-se àquela que mais se alinha com o seu perfil e competências e elabora, por escrito, o seu CV completo e carta de apresentação para se candidatar a uma vaga/ emprego tendo em conta as boas práticas transmitidas. O formando deve ainda provar que conhece formas eficazes de procurar emprego apresentando oportunidades de emprego que tenha encontrado e demonstrar que sabe preparar-se de forma adequada para uma entrevista preenchendo de forma correcta a ficha de preparação fornecida.

Evidências através de simulação: Realização de uma entrevista onde o formando é avaliado de acordo com uma grelha de observação

Resultado de Aprendizagem 4

Evidência escrita ou oral: Dado uma vaga de emprego o candidato identifica correctamente o papel esperado do trabalhador na organização e outras áreas com que terá de trabalhar para atingir os objectivos da organização. O formando deve ainda saber identificar correctamente comportamentos adequados no local de trabalho e práticas ou atitudes de um bom colaborador e quais os benefícios ou consequências de seguir ou não seguir os protocolos e comportamentos considerados adequados

Resultado de Aprendizagem 5
Evidência escrita: O candidato demonstra compreensão sobre os conceitos de equipa, características de funcionamento de equipas, importância de gestão de emoções, da comunicação e do feedback em equipas e as estratégias de trabalho e fortalecimento das equipas de trabalho.

Demonstração: Os formandos demonstram numa actividade realizada em equipa que interagem com os restantes membros da equipa de acordo com as características essenciais que constam numa lista de verificação de comportamentos e atitudes desejáveis quando se trabalha em equipa

Resultado de Aprendizagem 6
Produto: O formando analisa os seus pontos fortes e fracos numa matriz e descreve aprendizagens ou oportunidades de desenvolvimento que identifica para si. O formando expõe uma situação adversa ou desafiante que superou de forma proactiva e resiliente e expõe ainda uma situação desafiante onde fracassou, identificando de que forma poderia ter usado os 3 "As" para se sair melhor

Simulação/dramatização: Numa dinâmica de grupo, onde os candidatos são colocados em situações de tensão emocional ou de mudança necessária, o avaliador observa controlo emocional, proactividade e resiliência.

Necessidades Especiais
Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências consultadas

1. Boog, Gustavo e Boog, Madalena. (2008). Com-Viver em Equipa: Construindo Relacionamentos Sustentáveis. São Paulo: M.Books do Brasil Edi
2. Dias, Fernando. (2004). Relações Grupais e Desenvolvimento Humano. Lisboa: Instituto Piaget
3. Katz, Bernard. (1993). Comunicação: Poder da Empresa. Lisboa: Clássica Editora
4. Kuczmarski, Thomas e Kuczmarski, Susan. (1999). Liderança Baseada em Valores: Reconstruindo o Compromisso, o Desempenho e a Produtividade do Empregado. São Paulo: Educator
5. Martins, Vera. (2005). Seja Assertivo: Como Conseguir mais Autoconfiança e firmeza na sua vida profissional e pessoal. Rio de Janeiro: 9ª Edição, Elsevier
6. Palladino, Connie (2007). Como Desenvolver a Auto-Estima: um Guia para o Sucesso. Rio de Janeiro: Qualitymark

© Copyright ANEP 2020

Este módulo é propriedade da ANEP e de uso exclusivo por instituições, por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Diretor-geral da ANEP

3.9 UC HG053001 Utilizar o computador pessoal para acesso à informação e comunicação

Registo da unidade de competência

Titulo da Unidade de Competência	Utilizar o computador pessoal para acesso à informação e comunicação		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade o candidato será capaz de operar um computador pessoal, armazenar dados e informação no computador de forma organizada, navegar, pesquisar e buscar dados e informação da Internet e comunicar por meio de correio electrónico e de apresentações eletrónicas.			
Código:	UC HG053001	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	Habilidades Genéricas	**Subcampo:**	Tecnologias de Informação e Comunicação
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Operar um computador pessoal	a) Identificar partes (“hardware”) de computador pessoal. b) Ligar e desligar um computador pessoal. c) Iniciar e terminar sessão de trabalho, usando rato e teclado. d) Identificar elementos do ambiente de trabalho e suas funções e configurar preferências do utilizador. e) Manipular ícones do ambiente de trabalho para aceder a características do computador. f) Identificar unidades periféricas de entrada e/ou saída e preparar impressora com consumíveis para utilização. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita e prática:* - Imagem de computador com partes identificadas. - Imagem de computador pronto a ser usado e descrição de finalização correcta de sessão de trabalho. - Imagem do ambiente de trabalho, com identificação de seus elementos, mostrando 1 preferência do utilizador e 1 janela aberta associada a um ícone. - Lista de unidades periféricas do computador em uso e consumíveis correctamente colocados na impressora.	– Partes de computador: unidade central, monitor, teclado, rato. – Elementos do ambiente de trabalho: área de trabalho, barra de tarefas, menus, ícones. – Preferências do utilizador: protecção do ecrã, fundo do ecrã. – Manipular: seleccionar, abrir, fechar. – Características: directórios /pastas, ficheiros, caixa do lixo, ajuda, processador, memória, disco duro. – Unidades periféricas: leitor e/ou gravador de disquetes, de CD ou de DVD, disco “flash” ou externo, impressora. – Consumíveis: papel, tinteiro ou tonner ou fita.
	a) Manusear janelas no ambiente de trabalho. b) Usar programas utilitários do sistema.	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
2. Manipular directórios/pastas e ficheiros	c) Organizar directórios/pastas e subdirectórios/pastas. d) Manusear ficheiros de diferentes tipos. e) Usar programa antivírus para detecção de vírus. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita e prática:* - Imagem de 2 janelas, 1 mostrando items não contíguos seleccionados e 1 mostrando items ordenados por um dos atributos - Impressão mostrando o uso de 1 programa utilitário - Imagem de 2 directórios/pastas criadas: uma com 3 ficheiros e outra com 1 subdirectório/pasta, 1 ficheiro e 1 atalho para 1 ficheiro - Imagem do resultado do uso de antivírus	– Manusear janelas: abrir, fechar, dimensionar, percorrer, seleccionar, arranjar. – Utilitários: calculadora, editor de texto, jogo ou aplicação de desenho. – Organizar directórios/ pastas: criar, nomear, renomear, copiar, mover, apagar, recuperar. – Manusear ficheiros: copiar, mover, localizar, renomear, criar atalhos, executar/correr, apagar, recuperar. – Tipos de ficheiros: .txt, .exe, .bmp, .jpg,
3. Consultar e buscar informação da Internet	a) Utilizar aplicação de navegação ('browser'). b) Visitar sítios da 'web' usando endereços. c) Navegar por sítios da 'web' usando funções de navegação. d) Pesquisar informação usando motor de busca e critérios de pesquisa. e) Baixar ficheiros da internet. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita e prática:* - Imagens de 2 páginas, de um sítio visitado, indicando o caminho de acesso - Imagens de 2 critérios de pesquisa diferentes e imagens de informações correspondentes encontradas - Imagem de 2 ficheiros baixados da internet com indicação da sua proveniência	Aplicação: com interface gráfico. Endereço: www. Funções de navegação: frente, trás, página inicial, ligações ('links'), parar, refrescar. Motor de busca: Google, Yahoo. Critério de pesquisa: palavra, várias palavras, frase.
4. Comunicar usando correio electrónico	a) Criar caixa de e-mail grátis na internet. b) Redigir e enviar mensagem e-mail, com elementos preenchidos. c) Abrir e-mail recebido e responder e/ou encaminhar. d) Registar endereço e-mail em livro de endereços. e) Preparar e enviar mensagem e-mail com anexo. f) Receber e abrir e-mail com anexo e extrair anexos.	Aplicação: webmail. Elementos: remetente, destinatário, assunto. Destinatário: um, vários. Anexo: documento, imagem.

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita e prática: - 2 e-mails correctamente preparados, enviados e impressos - 1 e-mail correctamente respondido e impresso e 1 e-mail correctamente encaminhado e impresso - Listagem do livro de endereços e-mail, com um mínimo de 5 endereços - 1 e-mail enviado com anexo e impresso - 1 anexo recebido impresso e 1 imagem mostrando anexo extraído do e-mail e salvo em directório/pasta	
5. Comunicar por via de apresentação electrónica	a) Escolher tema e definir conteúdo da apresentação. b) Criar apresentação sobre tema escolhido, usando modelos de apresentações e de diapositivos. c) Inserir texto nos diapositivos e, se necessário, editar. d) Salvar e nomear a apresentação.	Editar: copiar, cortar, colar, mover, apagar p/frente e p/trás.
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita/oral/prática: - Descrição do que se pretende comunicar - 1 apresentação de 3 a 5 diapositivos impressa - 1 apresentação realizada	

MO HG053001 Utilizar computador pessoal para acesso a informação e comunicação

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas
O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um candidato que está a iniciar os primeiros contactos com a agricultura. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:
Pretende-se com este módulo que o candidato adquira as habilidades necessárias ao uso diário e satisfatório do computador em diferentes situações de trabalho na área vocacional da sua formação neste nível.
Ao completar este módulo o candidato estará apto a:

- operar o computador usando o teclado e o rato
- manusear elementos do ambiente gráfico de trabalho para armazenar e organizar ficheiros de dados no computador
- navegar na Internet para pesquisa e busca de informação disponível
- usar o correio electrónico para enviar e receber mensagens e-mail, com e sem ficheiros de dados em anexo
- realizar simples apresentações electrónicas

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem
As actividades e tarefas atribuídas aos candidatos neste módulo serão de carácter essencialmente prático.

Resultado de Aprendizagem 1
Durante o processo de aprendizagem para obtenção deste resultado, algumas atitudes e comportamentos apropriados devem ser apresentados aos candidatos através de uma prática diária.
Organização do espaço de trabalho. Os candidatos devem manter uma disposição adequada do equipamento, assegurando cabos bem encaixados e acondicionados, e cabos de teclado e rato com a mobilidade necessária. *Higiene*. Os candidatos devem manter o espaço de trabalho limpo, onde alimentos e bebidas não são permitidos e as poeiras são limpas diariamente. A limpeza das mãos é uma exigência para qualquer sessão de trabalho. *Saúde*. Enquanto utilizadores do computador, devem manter uma postura correcta, e operar em condições de iluminação adequadas. Devem manter o equipamento bem posicionado, evitando reflexão da luz e brilho do monitor. *Segurança do equipamento*. Devem dar mostras de cuidado no uso de equipamento, não o danificando nem o sujeitando a qualquer acção causadora de dano. Ao fim de cada

sessão de trabalho devem deixar área de trabalho e equipamento em boas condições de utilização por outros. *Hardware*. Os candidatos devem identificar partes de um computador pessoal de secretária. Onde possível, podem observar um computador portátil. Caso exista, devem reconhecer a unidade fornecedora de energia (UPS). Neste caso, devem saber que antes de iniciar uma sessão de trabalho devem ligar a fonte de energia e que após terminar a devem desligar.

Os conceitos e a terminologia devem ser apresentados aos candidatos ao longo da unidade e à medida que deles vão necessitando para a realização das tarefas que lhe forem sendo atribuídas.
Software do sistema. Devem manusear elementos de um ambiente gráfico e desenvolver habilidades de manuseamento de teclado ("keyboard") e rato ("mouse"). Devem exercitar, acertando calendário e relógio, configurando data e hora, mudando fundo do ecrã, definindo um protector do ecrã. Podem consultar recursos disponíveis do sistema, identificando processador, memória, discos duros e suas capacidades.
Unidades periféricas. Devem reconhecer unidades periféricas diversas e seus consumíveis, em particular uma impressora. Dependendo da impressora utilizada devem saber colocar papel e substituir tinteiros ou tonner ou fita na impressora. Se for possível, podem mesmo saber como fotocopiar ou efectuar um "scanner".

Resultado de Aprendizagem 2
Software do sistema e programas utilitários. Ao consultar recursos disponíveis do sistema devem manusear janelas, abrindo, fechando, selecionando e dimensionando. Devem usar alguns programas utilitários existentes, tais como, a calculadora, o editor de texto, a aplicação de desenho ou o jogo de cartas.
Com calculadora e jogo de cartas praticam o uso do rato. Com editor de texto praticam o uso do teclado e produzem pequenos textos. Com aplicação de desenho podem produzir pequenos e simples panfletos ou cartazes usando teclado e rato.
Com a utilização destas aplicações introduz-se as noções de dados e programas. Ao salvar no computador textos, panfletos e cartazes produzidos, introduz-se a noção de ficheiros e directórios/pastas. Os candidatos devem agora utilizar um gestor de ficheiros e manusear ficheiros e directórios/pastas, criando, nomeando, renomeando, copiando, movendo, localizando, percorrendo, arranjando, criando atalhos ("shortcuts"), apagando, recuperando e executando ou correndo programas/aplicações. Nesta altura chama-se a atenção para diferentes tipos de ficheiros e para a extensão do seu nome .txt, .exe, .bmp, .jpg, ou para a ausência de extensão.
Os candidatos devem perceber a diferença entre *hardware* e *software*. Devem saber que o software básico que permite a utilização do computador através de *ícones*, se designa por *sistema operativo* ou *operacional* e que o restante software se designa por *software de aplicação*.
Segurança do trabalho produzido por si e por outros. Os candidatos devem saber que existem vírus que infectam computadores, suas formas de transmissão, seus malefícios e cuidados a tomar. Devem saber que existem programas antivírus que executam acções preventivas e correctivas. Devem saber usar um programa antivírus para detecção de vírus. Devem também saber que não devem danificar trabalhos produzidos por outras pessoas, nem aceder a eles ou alterá-los sem autorização dos seus autores.

Resultado de Aprendizagem 3
Neste nível, pretende-se que o candidato tenha acesso à Internet para consulta e busca de informação.
Conceitos. Os candidatos devem perceber o que é a Internet e o que é a World Wide Web e a diferença que existe entre elas. Devem perceber o que é um sítio da Web, o que é uma página Web e que um sítio da Web é composto de páginas Web. Devem saber que esses sítios estão fisicamente localizados na Internet e que possuem um endereço. Devem saber identificar e interpretar um endereço Web. Por exemplo: www.portaldogoverno.gov.mz, www.museu.org.mz,www.rm.co.mz
Navegação na Internet. Os candidatos devem saber usar um programa de navegação ("browser") para percorrer páginas Web. Devem saber que não existe uma ordem para percorrer as páginas. Que esta ordem é ditada pela necessidade de informação que cada um tem. Os candidatos devem navegar na Internet e saber que:
fornecendo o endereço de um sítio visitam a sua página principal ("home page") clicando em ligações existentes numa página ("hyperlinks") são levados a visitar outras páginas do mesmo sítio ou a saltar para páginas de sítios diferentes

usando funções disponíveis no "browser" poderão navegar para trás e para a frente passando por páginas já anteriormente percorridas, também acessíveis se usada a história do "browser".

Enquanto navegam pelas páginas da web os candidatos devem saber que podem usar as funções de 'parar' e 'refrescar'. Por exemplo, quando se pretende cancelar o pedido de entrada num sítio ou se se pretende recarregar a página por não ter carregado as imagens correctamente. Se houver tempo disponível, podem marcar páginas úteis que encontraram e apagar as marcas quando já não têm interesse nela.
"Downloads". Os candidatos devem saber baixar ficheiros da Internet, salvando num directório/pasta. Os tutores devem seleccionar páginas que os candidatos devem visitar e que contenham ligações ("links") para ficheiros disponíveis para serem baixados da internet.
Veracidade de conteúdos. Os candidatos devem perceber as vantagens, para a sua formação e vida profissional, de ter acesso à vasta gama de informações espalhadas pelo mundo. Devem perceber que, com a facilidade de divulgação de informações, têm acesso a diferentes assuntos e opiniões. Devem ser alertados para o facto de que nem todas as informações encontradas na Internet são verdadeiras. Que não havendo nenhum organismo de controle, o seu conteúdo é livremente publicado por qualquer pessoa bem ou mal-intencionada. Que cabe a cada um seleccionar os conteúdos que lhe interessam.
Internet como ferramenta. Os candidatos devem ser encorajados a usar a Internet de forma produtiva, só devendo aceder a sítios relacionados com a pesquisa que estão a efectuar. Devem ver o uso da Internet como uma ferramenta de ajuda à realização do seu trabalho mais do que uma actividade de lazer. O tutor deve controlar e monitorar esta pesquisa.
Direitos de cópia. Os candidatos devem saber que tudo o que encontram na Internet tem um dono, ainda que não esteja explicitado. A não ser que esteja explicitado que o conteúdo é de domínio público, devem respeitar os direitos reservados de cópia, que protegem os direitos do autor de tirar benefícios comerciais

do seu trabalho. Devem ser informados de que se não o respeitarem estarão a violar leis de protecção dos direitos do autor. Devem ser informados de que não podem copiar material disponível na internet e

apresentá-lo como sendo da sua autoria e que, se o usarem como fontes do seu trabalho, devem incluir referências às localizações do material.

Resultado de Aprendizagem 4
Neste nível espera-se que os candidatos usem o correio electrónico para comunicação e troca de informação com outras pessoas. Devem perceber as vantagens que podem tirar na sua vida profissional, ao manter contacto com técnicos da sua área de formação e não só.
Serviço de e-mail. Os candidatos devem saber usar um serviço de email baseado na Web ("webmail") cujo acesso é feito usando a aplicação de navegação que já conhecem. Devem saber que a vantagem de usar este serviço é a de poderem aceder à sua caixa de correio a partir de qualquer computador ligado à Internet em qualquer parte do mundo. Assim, após o termo da sua formação, poderão continuar a usar o correio electrónico. Mas também devem saber que se não tiverem acesso à Internet, não terão acesso à sua caixa de correio.
Nas instituições onde exista um servidor de e-mail local podem ser criadas caixas de correio electrónico para os candidatos a serem usadas durante a sua formação. No entanto, deve ser assegurado o conhecimento e acesso a um "webmail".
Pretende-se que o candidato utilize o correio electrónico para elaborar e enviar suas mensagens e receber as que lhe são dirigidas, respondendo e/ou reencaminhando. Numa primeira fase, os candidatos devem ser levados a:

- reconhecer e interpretar um endereço de e-mail
- preencher correctamente cabeçalho de e-mail (remetente, destinatário, assunto)

mandar uma mensagem para um ou mais destinatários
abrir e ler mensagem recebida
adicionar novos endereços de email a livro de endereços

Ao praticar, os candidatos enviarão mensagens aos seus tutores seguindo instruções relativamente ao assunto e tamanho da mensagem. Os tutores responderão de forma a obrigar os candidatos a responder ou a reencaminhar a sua mensagem. Numa segunda fase, os candidatos serão levados a:
usar o livro de endereços para a sua correspondência do dia a dia responder ou reencaminhar mensagem recebida anexar documento a mensagem e enviar mensagem extrair anexo de mensagem recebida e arquivar em pasta indicada

Os candidatos podem saber que é possível mandar cópia da mensagem a outro destinatário com/sem conhecimento do destinatário principal (cópia oculta). Devem salvar as mensagens que enviaram, mas devem saber que a caixa de correio tem uma capacidade limitada e que devem apagar aquelas de que já não necessitam. *Regras de etiqueta*. Os candidatos devem ser aconselhados a usar formas correctas de comunicação nas mensagens de e-mail, dirigindo-se ao destinatário com o devido respeito, formulando frases correctas na língua que utilizar, não pretendendo ser informal com quem não tem familiaridade.

Os candidatos devem ser informados do que constitui uma má utilização do e-mail e devem ser desencorajados de:
enviar numerosos e-mails para uma mesma caixa de correio (“spam”)
enviar e-mails de conteúdo ofensivo, ameaçador ou provocatório
utilizar, nos seus e-mails em geral, termos de gíria ou calão
utilizar e-mails em cadeia, cuja proliferação se torna exponencial, com formas de propagação semelhantes às dos vírus.

Resultado de Aprendizagem 5
Pretende-se neste nível que os candidatos conheçam outra forma de comunicação de ideias ou dados, a apresentação electrónica. Devem saber a diferença do âmbito e alcance desta forma de comunicação relativamente ao correio electrónico. Apresentações curtas e simples devem ser produzidas, com base em modelos pré-definidos, visando apenas familiarizar os candidatos com esta forma de comunicação. Deve-se chamar a atenção para a necessidade de uma cuidada elaboração do conteúdo. Devem ser usadas formas simples de mostra de diapositivos.

Abordagem na geração das evidências de avaliação
No decorrer do módulo, os candidatos desenvolvem habilidades que devem ser avaliadas. Para tal devem os candidatos produzir evidências. A geração de evidência é essencialmente prática, podendo por vezes necessitar do acompanhamento de uma explicação ou descrição escrita.
Quando a evidência prática for a elaboração de um produto, a avaliação basear-se-á sobre o produto apresentado. Por exemplo:
texto impresso produzido com editor de texto
etiquetas para equipamento produzido com aplicação de desenho
texto impresso baixado da internet
Quando a evidência prática for um comportamento ou uma acção, devem os tutores usar uma lista de verificação (“checklist”) para anotação de observações efectuadas. Esta lista deve cobrir todos os aspectos constantes no

âmbito de aplicação A avaliação basear-se-á nesta lista de verificação. Por exemplo, podem ser usadas listas de verificação na avaliação de:

forma de lidar com o equipamento

eficiência no uso do teclado

redimensionamento de janelas do ambiente gráfico.

- O período de observação não tem de se restringir apenas ao período de obtenção do correspondente resultado de aprendizagem, mas pode cobrir outros resultados de aprendizagem. Por exemplo, se o candidato tem dificuldade em posicionar o rato sobre os botões certos, deve continuar a praticar e pode ser observado até ao final do módulo.

A evidência prática pode também ser obtida através de imagens do ecrã usado pelo candidato e que documentem a habilidade adquirida. Por exemplo, para avaliar operações sobre janelas do ambiente gráfico ou de gestão de ficheiros, podem ser suficientes imagens do ecrã:

imagem do ecrã mostrando critério para localização de ficheiro

imagem do ecrã mostrando ficheiros salvos em determinada pasta.

imagens do ecrã mostrando detalhes de ficheiros numa pasta

Estas imagens podem também ser usadas para apoiar evidências registadas nas listas de verificação. Quando necessário pode-se usar mais do que uma imagem para documentar um elemento no âmbito de aplicação. Por exemplo:

imagem do ecrã antes da movimentação de um ficheiro e imagem do ecrã após movimentação do ficheiro para outra pasta

Imagem do ecrã com marca adicionada para página Web e imagem do ecrã depois de marca ter sido apagada

Imagem do ecrã com resultados encontrados para assunto pesquisado e imagem de ecrã de página Web correspondente a um dos resultados

Na apresentação de imagens do ecrã, os candidatos devem explicitar a evidência produzida e se necessário acompanhar de pequenas notas explicativas ou de anotações sobre as imagens. Devem registar o seu nome e data de produção da evidência. Se não for possível imprimir todas as imagens do ecrã, devem os candidatos salvá-las em ficheiros, nomeá-los de forma a identificar o seu conteúdo e autoria. Devem elaborar uma lista de todas evidências produzidas, indicando quais as que foram impressas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Sendo a geração de evidência essencialmente prática, os procedimentos de avaliação incidirão necessariamente sobre a evidência apresentada.

Para esse efeito os tutores utilizarão os instrumentos de avaliação que considerarem ser mais apropriados, sugerindo-se:

- listas de verificação para registo de observações
- listas de verificação de material impresso

Estas listas serão complementadas pelas evidências produzidas, impressas ou captadas.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo ANEP.

Referências

1. ICT 1" e "ICT 2 – Unit Ref: U2003205 – Botswana
2. Operate a personal computer system - SAQA US ID 116932 – South Africa (RSA)
3. Use generic functions in a Graphical User Interface (GUI)-environment, SAQA US ID 117902 -RSA
4. Operate a personal computer – BSBCMN107A - © Australian National Training Authority

© Copyright PIREP 2008

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

3.10 HG053002 Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos, apresentações e folhas de cálculo simples

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos, apresentações e folhas de cálculo simples		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade o candidato será capaz de elaborar e produzir documentos e folhas de cálculo simples, usando respectivamente uma aplicação de processamento de texto e uma aplicação de folha de cálculo, ambas de interface gráfico			
Código:	HG053002	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	Habilidades Genéricas	**Subcampo:**	Tecnologias de Informação e Comunicação
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Produzir documentos simples usando um processador de texto de interface gráfico	a) Abrir novo documento e inserir texto. b) Realçar texto em documento. c) Rever ortografia e gramática no documento. d) Imprimir documento. e) Nomear, salvar e fechar documento. **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/prática:* - 2 textos inseridos e impressos (máximo 4 parágrafos), com partes do texto realçado - 1 imagem dos 2 documentos nomeados e salvos em directório/pasta	Texto: letras e números. Realce: tipo, estilo e tamanho de letra/fonte, sublinhado, cor de letra e fundo.
2. Utilizar formas simples de formatação de documentos	a) Abrir e editar documento existente b) Formatar parágrafos de texto c) Definir parâmetros de página e numerar d) Visualizar página para impressão e) Definir parâmetros de impressão e imprimir documento **Evidências Requeridas** *Evidência escrita/prática:* - 1 Documento impresso (com no máximo 1 página), após edição, correcção e formatação - 1 Documento de 2 páginas impresso, após edição, correcção e formatação	Editar: copiar, cortar, colar, mover, apagar p/frente e p/trás, desfazer, refazer, substituir. Formatar: espaçar, alinhar, indentar, fazer tabulação. Parâmetros: margens, orientação, tamanho de papel, cor, qualidade de impressão.

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
3. Produzir folhas de cálculo simples usando aplicação de folha de cálculo de interface gráfico	a) Abrir nova folha e inserir texto, números e datas. b) Formatar conteúdos de celas. (texto, números, datas). c) Marcar e visualizar área para impressão. d) Definir parâmetros de impressão e imprimir. e) Nomear, salvar e fechar folha de cálculo. **Requisitos de Evidencias** *Evidencia escrita//prática:* - 2 folhas de cálculo inseridas, com conteúdo. formatado, e impressas (mínimo 4 linhas e 4 colunas, máximo 1 página). - 1 imagem das 2 folhas de cálculo nomeadas e salvas em directório/pasta.	Texto: caracteres alfabéticos e numéricos. Formato de texto: tipo, estilo, tamanho, cor. Formato de números: decimais, percentagens. Formato de datas: ano de 2/4 dígitos, mês numérico/ nominal. Parâmetros: margens, orientação, tamanho de papel, cor, qualidade de impressão.
4. Fazer cálculos e formatações simples em folhas de cálculo	a) Abrir folha existente e editar conteúdo de celas. b) Manusear linhas e colunas e formatar celas. c) Introduzir fórmulas e funções simples. d) Ajustar aparência ('layout') de páginas e numerar. e) Visualizar e imprimir folha de cálculo. **Evidências Requeridas** *Evidencia escrita/oral/prática:* - 1 Folha de cálculo (mínimo 4 linhas e 4 colunas, máximo 1 página), incluindo cálculos aritméticos, e impressa após edição, manuseamento e formatação de celas - 1 Folha de cálculo impressa (máximo de 2 páginas), incluindo fórmulas e funções, e impressa com e sem apresentação de fórmulas utilizadas	Editar: copiar, cortar, colar, mover, apagar, desfazer, refazer, substituir Manusear: Inserir, seleccionar, copiar, apagar e mover. Formato de celas: cor, fundo, bordas. Fórmulas: aritméticas, função soma, função média. Aparência: largura/altura de colunas/linhas.

HG053002 Utilizar aplicações de interface gráfico (GUI) para produção de documentos e folhas de cálculo simples

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 20 horas
O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:
Pretende-se com este módulo que o candidato adquira as habilidades necessárias ao uso diário e satisfatório do computador em diferentes situações de trabalho na área vocacional da sua formação neste nível.
Ao completar este módulo o candidato estará apto a:

- produzir e editar documentos, usando funções simples de um processador de texto com interface gráfico e aplicando simples formatações de texto, parágrafo, página e documento
- produzir e editar folhas de cálculo simples, usando aplicação de folha de cálculo de interface gráfico, aplicando simples formatações de células e conteúdos e envolvendo fórmulas simples entre os seus dados

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem
As actividades e tarefas atribuídas aos candidatos neste módulo serão de carácter essencialmente prático.
Resultado de Aprendizagem 1
Pretende-se que o candidato produza documentos simples e úteis tais como, cartas, memorandos, relatórios ou circulares. Os candidatos terão já desenvolvido habilidades de escrever e transmitir ideias, trata-se agora de aplicar características simples de processamento de texto, realçando aspectos principais contidos nos textos.
Uma forma de alcançar este resultado de aprendizagem, poderá ser o de utilizar 2 documentos, sendo um o ponto de partida e outro o texto final pretendido. Um dos documentos contém um simples texto desprovido de qualquer realce, enquanto o outro contém o mesmo texto com o realce pretendido.
As correcções e realces a efectuar no documento inicial serão gradualmente introduzidas conduzindo-o até ao texto final. A vantagem desta abordagem é a de não se desperdiçar tempo na elaboração do conteúdo. O processo de aprendizagem decorrerá no processo de transformação do documento inicial no documento final.
O referido texto deve ser planeado tanto em conteúdo como na forma final. Em termos de conteúdo deverá abordar temas da área de formação dos candidatos. Quanto à forma final deverá cobrir todos os elementos do âmbito de aplicação.

Outra forma de alcançar este resultado de aprendizagem é usar os requisitos definidos por uma organização para a produção dos seus documentos. Estes requisitos podem vir expressos, por exemplo, da seguinte forma:

> "Relatórios e circulares: serão produzidos usando letra do tipo 'Arial' de tamanho 10. O título ou assunto deverá ser realçado em negrito. Os subtítulos deverão ser sublinhados Os documentos serão produzidos em formato A4,...."

Os candidatos devem saber criar novos documentos seguindo um modelo pré-definido, inserindo a informação com o tipo de letra e o estilo de texto tal como definidos nos requisitos.

O texto a utilizar ao longo do módulo deve ocupar pelo menos meia página A4 mas não mais que 1 página, e deve ser inserido pelos candidatos, proporcionando-lhes assim uma oportunidade de treino no uso do teclado. Recorde-se que os candidatos iniciam este módulo já familiarizados com o teclado e com o uso de um editor de texto.

Os candidatos devem aplicar características que realçam a visualização do texto ou partes, nomeadamente seleccionando o tipo, o estilo e o tamanho da letra, a cor, o sublinhado. As características aplicadas deverão estar de acordo com a forma final pretendida ou com os requisitos de estilo das organizações.
O texto pode conter erros de ortografia ou de gramática. Os candidatos devem saber utilizar as ferramentas disponíveis num processador de texto para verificar a ortografia e a gramática do texto existente ou inserido e proceder à sua correcção com vista a obtenção do texto final.
Ao salvar novos documentos, devem fazê-lo também de acordo com requisitos pré-estabelecidos, tanto em termos de localização como em termos de nomeação dos documentos. A atribuição de nomes deve permitir identificá-los facilmente em termos de objectivos, conteúdo e autoria.

Resultado de Aprendizagem 2
Pretende-se que o candidato saiba aplicar formatos apropriados a parágrafos de texto, dando-lhes o destaque e importância pretendido.
Para alcançar este resultado de aprendizagem, pode-se utilizar 2 documentos, sendo um o ponto de partida e outro o formato final pretendido. Um dos documentos contém um simples texto desprovido de qualquer formatação, enquanto outro contém o mesmo texto já no formato pretendido.
As formatações a efectuar no documento existente serão gradualmente introduzidas conduzindo-o até ao formato final. Este deve cobrir todos os elementos do âmbito de aplicação. Se forem usados 2 documentos, as formatações a operar em cada um deles, devem no seu conjunto cobrir todos os elementos do âmbito de aplicação.
Pode-se atingir este resultado de aprendizagem usando também os requisitos de uma organização para a produção dos seus documentos, expressos da seguinte forma:

> "Relatórios e circulares: serão produzidos usando letra do tipo 'Arial' de tamanho 10. O texto será alinhado nas 2 margens com um espaçamento entre linhas de 1.5 linhas. A distância entre parágrafos será de 2 linhas. No início dos parágrafos o texto será alinhado com a margem esquerda. Os documentos serão produzidos em formato A4, com 2cm nas margens de topo e fundo e 2.5cm nas margens direita e esquerda."

Os candidatos devem saber aplicar transformações a um texto já existente e produzir um texto no formato final pretendido. Para transformar o texto já existente os candidatos devem saber usar funções de edição de texto, nomeadamente copiar, cortar, colar, mover, apagar (para frente e para trás), desfazer, refazer e substituir.
Os candidatos devem saber aplicar formatações simples ao texto, nomeadamente o espaçamento de linhas, o alinhamento às margens, o alinhamento em colunas usando tabulação, e o afastamento das margens com suspensão ("indent"). Se o documento tiver mais do que uma página, estas devem ser numeradas.
As características aplicadas deverão estar de acordo com o formato final pretendido ou com os requisitos de estilo das organizações.
Os candidatos devem saber visualizar previamente o documento para impressão, ajustar se necessário a sua formatação de página/impressão, nomeadamente margens, orientação do papel, cor e qualidade de impressão e finalmente imprimir.

Resultado de Aprendizagem 3
Neste nível, pretende-se que o candidato saiba produzir simples e úteis folhas de cálculo como por exemplo, folha de movimentação bancária, notas de entrega valorizadas, registos de utilização de fundos, relação de despesas

efectuadas em viagem, etc. Pretende-se que estas folhas de cálculo sejam apresentadas de forma profissional, contendo formatos apropriados que realcem aspectos contidos nas folhas.

Para alcançar este resultado de aprendizagem, deve-se formular o problema como ponto de partida. Gradualmente vai-se construindo a solução do problema inserindo primeiro os dados, formatando texto, números e datas de forma apropriada.
A formulação do problema deve ser planeada no conteúdo e no formato final. No conteúdo deverá abordar temas da área de formação dos candidatos. No formato final deverá cobrir todos os elementos do âmbito de aplicação e servirá de guião para obtenção do produto final.
Os candidatos devem saber criar novas folhas de cálculo respondendo à formulação do problema. Devem saber inserir os dados em formato de tabela, organizando-os em linhas e colunas de acordo com o problema. Ao salvar novas folhas de cálculo, devem fazê-lo de acordo com requisitos pré-estabelecidos, tanto em termos de localização como em termos da sua nomeação. A atribuição de nomes deve permitir identificá-las facilmente em termos de objectivos, conteúdo e autoria.
A folha de cálculo a produzir deve ter pelo menos 4 linhas e 4 colunas e deve ser inserida pelos candidatos. Os candidatos devem saber movimentar o cursor ao longo da folha de cálculo de forma eficiente. Não existe uma regra, mas é mais eficiente usar as teclas de movimentação para movimentar o cursor para celas contíguas e usar o rato, em combinação com as barras de deslocação vertical e horizontal, para o movimentar para celas mais distantes.
Devem saber formatar o conteúdo das células, aplicando a texto, valores numéricos e datas, as formatações adequadas, cobrindo os elementos referidos no âmbito de aplicação. Devem saber realçar a visualização do conteúdo nas células, seleccionando tipo, estilo e tamanho da letra, cor e sublinhado. As características aplicadas deverão estar de acordo com o formato final pretendido.

Os candidatos devem saber seleccionar a área de impressão, visualizá-la previamente de modo a ajustar, se necessário, parâmetros de formatação e disposição da página para impressão, tais como margens, orientação do papel, cor e qualidade de impressão, e finalmente imprimir em impressora instalada.

Resultado de Aprendizagem 4
Este resultado de aprendizagem vem na sequência do resultado anterior. Os candidatos devem saber aplicar transformações a uma folha de cálculo já existente e produzir uma folha com o formato final pretendido.
Para transformar a folha inicial devem saber aplicar, ao conteúdo das células, funções de edição tais como copiar, cortar, colar, mover, apagar, desfazer, refazer e substituir. Estas funções estão disponíveis na barra de ferramentas e/ou na barra de menus. Devem também saber manusear as células, linhas e colunas, aplicando-lhes também funções de edição e de redimensionamento de largura e altura.
Os candidatos devem saber formatar as células realçando bordas e cor. As características aplicadas deverão estar de acordo com o formato final pretendido.
Os candidatos devem saber inserir fórmulas simples relacionando células entre si. Nessas fórmulas devem saber utilizar operadores aritméticos ou funções internas simples, como por exemplo, as funções de soma, de média, de máximo, de mínimo e de contagem. Se for possível podem também iniciar-se na definição de fórmulas com condições.
Os candidatos devem saber definir linhas e colunas a serem impressas em todas as páginas, visualizar previamente a folha a imprimir, ajustando a aparência das páginas e numerando-as para posterior impressão

Abordagem na geração das evidências de avaliação

No decorrer do módulo, os candidatos desenvolvem habilidades que devem ser avaliadas. Para tal devem os candidatos produzir evidências. A geração de evidência é essencialmente prática, podendo necessitar do acompanhamento de uma explicação ou descrição escrita. A evidência pode também ser oral.

Quando a evidência prática for a elaboração de um produto, a avaliação basear-se-á sobre o produto apresentado. Por exemplo:

informe aos candidatos sobre as datas de realização das avaliações
carta dirigida ao centro, solicitando 1 sala para realização de encontro
resultados obtidos numa experiência de produção de hortícolas
folha de custos envolvidos na montagem de uma mostra de produtos

Os candidatos devem produzir documentos ou folhas de cálculo mostrando cada um dos elementos listados no âmbito de aplicação. Se necessário podem produzir mais do que um documento ou folha de cálculo para evidenciar toda a gama de formatos.

Quando a evidência prática for um comportamento ou uma acção, devem os tutores usar uma lista de verificação ("checklist") para anotação de observações efectuadas. Esta lista deve cobrir todos os aspectos constantes no âmbito de aplicação A avaliação basear-se-á nesta lista de verificação. Por exemplo, podem ser usadas listas de verificação na avaliação de:

manuseamento do tabulador para alinhamento de um texto em colunas
formatação de quadro com despesas de uma viagem

A evidência prática pode também ser obtida através de imagens do ecrã usado pelo candidato e que documentem a habilidade adquirida. Por exemplo:

imagem do écran mostrando texto alinhado em colunas
imagem do écran mostrando folha de cálculo arquivada em pasta indicada

Estas imagens podem também ser usadas para apoiar evidências registadas nas listas de verificação. Quando necessário pode-se usar mais do que uma imagem para documentar um elemento no âmbito de aplicação. Por exemplo:

imagem do ecrã mostrando definição de parâmetros de página e imagem mostrando a previsualização para impressão
imagem do ecrã mostrando folha de cálculo antes e depois de formatação de dados evidenciando uma tabela

Na apresentação de imagens do ecrã, os candidatos devem explicitar a evidência produzida e se necessário acompanhar de pequenas notas explicativas ou de anotações sobre as imagens. Devem registar o seu nome e data de produção da evidência. Se não for possível imprimir todas as imagens do ecrã, devem os candidatos salvá-las em ficheiros, nomeá-los de forma a identificar o seu conteúdo e autoria. Devem elaborar uma lista de todas evidências produzidas, indicando quais as que foram

Métodos e instrumentos de avaliação

.Sendo a geração de evidência essencialmente prática, os procedimentos de avaliação incidirão necessariamente sobre a evidência apresentada, seja ela impressa, como é o caso de documentos ou folhas de cálculo, ou escrita e oral, como é o caso do plano e mostra de apresentações.

Para esse efeito os tutores utilizarão os instrumentos de avaliação que considerarem ser mais apropriados, sugerindo-se:

- listas de verificação para registo de observações
- listas de verificação de material impresso

Estas listas serão complementadas pelas evidências produzidas e impressas/ captadas.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Referências

1. ICT 1" e "ICT 2 – Unit Ref: U2003205 – Botswana
2. Word process a simple document. BOTA ID Code 00031.01.01 – Botswana
3. Use a Graphical User Interface (GUI)-based word processor to create and edit documents. SAQA US ID 116938 – South Africa
4. Use a Graphical User Interface (GUI)-based word processor to format documents. SAQA US ID 117924 – South Africa
5. Use a Graphical User Interface (GUI)-based presentation application to create and edit slide presentations. SAQA US ID 116933 – South Africa
6. Use a Graphical User Interface (GUI)-based spreadsheet application to create and edit spreadsheets. SAQA US ID 116937 – South Africa

© Direitos Autorais ANEP 2016

Este Módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação em Moçambique. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

4 Descrição das Unidades de Competências Vocacionais

4.1 UC SSS015088211 Descrever a anatomia e fisiologia maxilofacial

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Descrever a anatomia e fisiologia maxilofacial		
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão com êxito deste módulo, o formando será capaz de descrever a anatomia e fisiologia humana com particular enfoque para a constituição das estruturas do sistema estomatognático e as estruturas anatômicas e musculares relacionadas à mastigação, conhecimento sobre a fisiologia dos movimentos mandibulares e da articulação temporomandibular.			
Código:	UC SSS015088211	**Nível do QNQP:**	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	**Subcampo:**	Estomatologia
Data de Registo		**Data da Revisão do Registo**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Explicar a constituição básica do corpo humano	a) Descreve a constituição anatómica do corpo humano; b) Identifica os planos e eixos do corpo humano; c) Identifica os sistemas do corpo humano; d) Explica a função de cada um dos sistemas **Evidências Requeridas** **Evidências escritas/orais** – Descreve a constituição e função de cada sistema do corpo humano. **Demonstração** – A partir de um modelo anatómico, o formando identifica os sistemas do corpo	– Inclui a descrição anatómica e fisiológica de células, tecidos, órgãos e sistemas. – Os planos e eixos do corpo humano incluem o plano sagital, coronal, transversal; – Os sistemas incluem mas não se limitam ao digestivo; endócrino; cardiovascular; respiratório; nervoso; imunológico, músculo-esquelético.
2. Explicar a Anatomia da cabeça e pescoço	a) Descreve a constituição anatómica do crânio b) Identifica os planos e eixos do crânio c) Identifica os músculos da cabeça e pescoço. d) Descrever o sistema de inervação da cabeça e pescoço. **Evidências Requeridas** **Evidências escritas/orais** – Descreve a constituição e função de cada sistema do crânio. **Demonstração** – A partir de um modelo anatómico, o formando identifica os sistemas do crânio	– Inclui a descrição anatómica da cabeça incluindo crânio, face e estruturas ósseas muscular e vascular – Eixos do crânio: Eixo longitudinal, eixo transversal, eixo sagital. – Músculos da cabeça e pescoço: musculo epicrânio, musculo occipitofrontal, musculo temporoparietal, musculo auricular anterior, musculo auricular superior, musculo auricular posterior, musculo orbicular do olho, musculo abaixador do supercilio, musculo corrugador do

		supercilio, musculo procero, musculo nasal, músculo abaixador do septo do nariz, musculo levantador do lábio superior, musculo levantador do lábio superior e da asa do nariz, musculo levantador do angulo da boca , musculo Zigomático menor, musculo zigomático maior, musculo risório, musculo abaixador do lábio inferior, musculo abaixador do angulo da boca, musculo mentual, musculo transverso do Mento, musculo orbicular da boca, Musculo orbicular da boca, musculo Bucinador – Inervação da cabeça e pescoço: nervos supraorbitários, nervos infraorbitários, nervos mentonianos, nervo bucal, nervo aurículo-temporal
3. Descrever as estruturas da Cavidade Oral	a) Descreve a composição da cavidade Oral b) Descreve as funções de cada estrutura da cavidade oral c) Descreve componentes anatômicos da ATM (Articulação Temporomandibular) d) Descreve as funções dos componentes da ATM **Evidencias Requeridas** **Evidências escritas/orais** – Identifica e explica a função do ATM; A partir de um mapa anatómico, o formando identifica as estruturas da cavidade oral e sua função	– Estruturas da cavidade Oral incluem: Lábios, Língua, Dentes, Gengiva, Bochechas, Palato, Orofaringe, Glândulas salivares, Freios, Maxilares, Articulação Temporomandibular (ATM). – Componentes anatómicos da ATM: Compartimentos, capsula articular, ligamentos, irrigação, inervação
4. Identificar os músculos da mandibula	a) Identifica os músculos da mandibula b) Descreve as funções dos músculos da mandibula c) Explica o trajeto dos músculos da mandibula. d) Descreve os componentes do soalho da boca. **Evidências Requeridas** **Evidências escritas/orais** – Identifica e explica a função dos músculos da mandibula. – Descreve como ocorre a trajeto dos músculos da mandibula.	– Os músculos da mandibula incluem: músculo mentoniano. depressor do lábio inferior, depressor do angulo da boca, Masséter, rafe pterigo-mandibular, tendão inferior do temporal, constritor superior da faringe, milo-hioideo, genioglosso, genihioideo, freio lingual, língua – Componentes do soalho da boca: musculo milohioideo, musculo geniohioideo, musculo genioglosso, musculo hioglosso, musculo estiloglosso e língua.

		– Inclui a descrição da origem, trajecto, relações e ação dos músculos da Mandibula. – O trajeto inclui a origem o percurso e o término dos músculos da mandibula.
5. Descreve os músculos do maxilar Superior	a) Identifica os músculos do maxilar superior. b) Descreve as funções dos músculos do maxilar. c) Explica o trajeto dos músculos do maxilar superior . **Evidências Requeridas** **Evidências escritas/orais** – Identifica e explica a função dos músculos do maxilar superior – Descreve como ocorre a inervação dos músculos do maxilar superior.	– Os músculos são: músculos mistiforme do nariz, músculos elevador das asas do nariz, musculo elevador superficial da asa do nariz e do lábio superior, músculo canino ou elevador do angulo da boca, musculo bucinador. – Inclui a descrição da origem, trajeto, relações e ação dos músculos da maxila
6. Descrever Anatomia Para-protética	a) Define os componentes da Anatomia para-protética b) Descreve a superfície Óssea protética do maxilar superior e da mandibula; c) Identifica zona de influencia protética d) Descreve Zona Anatómica de contorno Maxilar e da mandibula. **Evidências Requeridas** **Evidências escritas/orais** – Descreve e explica as características dos acidentes anatómicos **Demonstração** – Numa situação real ou simulada, o formando demonstra quais são os acidentes anatómicos que intervém na colocação da prótese dentária	– Componentes da anatomia para-protética: – Superfícies óssea protética do maxilar Superior, que incluem: espinha nasal anterior, sulco hamular, toro palatino, forame incisivo, canais palatinos maiores, tuberosidade da maxila, crista zigomático alveolar, seio maxilar, espinha nasal anterior, – Superfícies óssea protética da mandibula Incluem: linha obliqua, linha milohioidea, forame mentoniano, trígono retro molar, toro mandibular, fossa mandibular. – Inclui Linha de Inserção ou linha anatómica e Linha funcional. – A Definição da Zona de contorno Maxilar: Freio Mediano Labial superior, Feixe Incisivo. – A definição da zona de contorno mandibular, freio lingual, as inserções dos músculos genioglosso e o fórnix gengival área de rebordo residual, Área chapeável
7. Descrever a musculatura Para-	a) Descreve a musculatura para-protética do maxilar e da mandibula.	

protética dos maxilares	b) Identifica a inserção da musculatura para-protética. c) Descreve as funções da musculatura para-protética d) Explica a trajetória dos músculos da mastigação. **Evidências Requeridas** **Evidências escritas/orais** – O formando descreve a musculatura para-protética; – b) e c) **Demonstração** – Numa situação simulada, o formando identifica os músculos para-protéticos	– Os músculos para-protéticos do maxilar, incluem: freio do lábio superior, orbicular da Boca, elevador do lábio Superior, freio lateral Superior, bucinador, músculos do palato mole, – Os músculos para-protéticos da Mandibula incluem: – Freio do lábio Inferior, músculo mentoniano, depressor do lábio inferior, depressor do angulo da boca, masséter, rafe pterigo-mandibular, tendão inferior do temporal, constritor superior da faringe, milo-hioideo, genioglosso, genihioideo, freio lingual, língua – Músculos da mastigação: Músculo Temporal, musculo masséter, musculo pterigóideo medial, musculo pterigóideo lateral, Musculo Bucinador

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 100 horas
O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando que está a iniciar os primeiros contactos com a área da Prótese Dentária. O tempo total estimado para este módulo é de **100** horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:
Este módulo pretende capacitar o formando para identificar as estruturas que constituem a cabeça e pescoço bem como a cavidade oral.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1: Explicar a constituição básica do corpo humano. **(Nº de horas estimado: 10 horas)**
Os formandos devem aprender sobre a constituição e função dos seguintes sistemas: digestivo; endócrino; cardiovascular; respiratório; nervoso; imunológico e músculo-esquelético. Órgãos do corpo humano; níveis de organização do corpo humano (célula, tecido, orgãos, sistemas).

Resultado de Aprendizagem 2: Explicar a anatomia da cabeça e pescoço **(Nº de horas estimado: 15 horas).**
Os formandos devem aprender: a anatomia da cabeça: crânio, face, estruturas ósseo-musculares, vascular; ossos da cabeça e sua localização; planos e eixos do crânio, sistema de inervação da cabeça e pescoço.

Resultado de Aprendizagem 3: Descrever as estruturas da Cavidade Oral **(Nº de horas estimado: 20 horas).**
Os formandos devem aprender sobre: as estruturas da cavidade oral e suas funções (Lábios, Língua, Dentes, Gengiva, Bochechas, Palato, Orofaringe, Glândulas salivares, Freios, Maxilares, Articulação Temporomandibular); Características e funções da Articulação Temporomandibular (ATM).

Resultado de Aprendizagem 4: Identificar os músculos da mandibula **(Nº de horas estimado: 10 horas).**
Os formandos devem aprender sobre: os músculos que constituem a mandibula Musculo mentoniano. depressor do lábio inferior, depressor do angulo da boca, Masséter, rafe pterigo-mandibular, tendão inferior do temporal, constritor superior da faringe, milo-hioideo, genioglosso, genihioideo, freio lingual, língua; origem, trajecto, relações e ação dos músculos da Mandibula e Componentes do soalho da boca.

Resultado de Aprendizagem 5. Descreve os músculos do maxilar Superior **(Nº de horas estimado: 15 horas).**
Os formandos devem aprender sobre: músculos do maxilar superior (músculos mistiforme do nariz, músculos elevador das asas do nariz, musculo elevador superficial das asas do nariz e do lábio superior, músculo canino ou elevador do angulo da boca, musculo bucinador); trajeto e funções dos músculos do maxilar.

Resultado de Aprendizagem 6: Descrever Anatomia Para-protética **(Nº de horas estimado: 15 horas).**
Os formandos devem aprender sobre: Anatomia para-protética: Superfícies Óssea Protética do Maxilar (Espinha nasal anterior, Sulco hamular, Toro Palatino, Forame Incisivo, canais Palatinos Maiores, Tuberosidade da Maxila, Crista Zigomático alveolar, Seio Maxilar, Espinha nasal Anterior) e a Mandibula (Linha Obliqua, Linha Milohioidea, Forame mentoniano, Trígono Retro molar, Toro Mandibular, Fossa Mandibular); Linha de Inserção ou linha

anatómica e Linha funcional; Zona de contorno Maxilar: Freio Mediano Labial superior, Feixe Incisivo; Zona de contorno mandibular; Freio lingual, as inserções dos músculos genioglosso e o fórnix gengival, área de rebordo residual, Área chapeável e músculos para-protéticos.

Resultado de Aprendizagem 7: Descrever a musculatura Para-protética dos maxilares **(Nº de horas estimado: 15 horas).**
Os formandos devem aprender sobre: a musculatura para-protética do maxilar (Freio do lábio Superior, Orbicular da Boca, elevador do lábio Superior, freio lateral Superior, Bucinador, Músculos do palato mole); músculos para-protéticos da Mandibula (Freio do lábio Inferior, Musculo mentoniano, depressor do lábio inferior, depressor do angulo da boca, Masséter, rafe pterigo-mandibular, tendão inferior do temporal, constritor superior da faringe, milo-hioideo, genioglosso, genihioideo, freio lingual, língua); inserção, trajetória e função dos músculos para-protéticos maxilares e mandibulares; músculos da mastigação.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação
O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação
Resultado de Aprendizagem 1
Teste escrito com perguntas abertas e fechadas sobre os níveis de organização do corpo humano. Descrição anatómica e funções dos sistemas e órgãos do corpo humano.
O formando deve demonstrar habilidades na identificação dos órgãos que compõem cada sistema a partir de um modelo anatómico. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2
Teste escrito e/ou oral com perguntas abertas e fechadas sobre anatomia da cabeça e pescoço, descrição anatómica e fisiológica de células, tecidos, órgãos e sistemas
O formando deve demonstrar habilidades na identificação das estruturas anatómica da estrutura da cabeça e o pescoço a partir de um modelo anatómico. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 3
Teste escrito com perguntas abertas e fechadas sobre estruturas da Cavidade Oral, identificação da estrutura da cavidade oral, descrição de suas funções; características e funções da Articulação temporomandibular (ATM)
O formando deve demonstrar habilidades na identificação da estrutura da cavidade oral, inervação a partir de um modelo anatómico. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 4
Teste escrito com perguntas abertas e fechadas sobre os músculos da mandibula, sua localização, funções e identificação.
O formando deve demonstrar habilidades na identificação dos músculos da mandibula a partir de um modelo anatómico. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 5

Teste escrito com perguntas abertas e fechadas sobre músculos dos maxilares superiores, sua identificação e funções.
O formando deve demonstrar habilidades na identificação músculos dos maxilares superiores a partir de um modelo anatómico. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 6
Teste escrito com perguntas abertas e fechadas sobre as características dos acidentes anatómicos.
O formando deve demonstrar habilidades na descrição das características dos acidentes anatómicos e a sua localização a partir de um modelo anatómico. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 7
Teste escrito com perguntas abertas e fechadas sobre a Anatomia Para-protética, sua identificação e descrição.
O formando deve demonstrar habilidades na identificação das estruturas que compõem a Anatomia Para-protética a partir de um modelo anatómico. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Referências bibliográficas

1. ALDROVANDI, C. Dentaduras completas.2. ed. Rio de Janeiro: Científica, 1960. P.3-35.
2. SICHER, H. Anatomia bucal. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara,1977. p.126-140.
3. FIGUN, M. E.; GARINO, R. R. Anatomia odontológica funcional e aplicada. 3. Ed. São Paulo: Panamericana,1994. P. 541 -668.
4. DUBRUL, E.L. Anatomia oral.8. ed. São Paulo: Artes Medicas,1991. p. 96-108
5. TURANO, J. C. TURANO, L. M. Fundamentos de prótese total. 6. Ed. São Paulo. Ed. Santos,2002. p. 9-26.
6. ARIOLI FILHO, J.N. et al. A importância da geometria do palato na adaptação de próteses totais superiores. Ver Fac Odontol Univ Passo fundo, v.4, n. 1, p. 45-48, jan/jun 1999.
7. TAMAKI, T. Dentaduras completas. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 1988, p. 65.

Necessidades especiais
Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.

© Direitos Autorais ANEP 2021
Este Módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação em Moçambique. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

4.2 UC SSS015010211 Aplicar os princípios éticos, deontológicos e humanização na prestação de serviços de saúde

Descrição da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	Aplicar os princípios éticos, deontológicos e de humanização na prestação de serviços de saúde		
Descrição da unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de aplicar os princípios éticos e deontológicos e de humanização na prestação dos cuidados de saúde; aspectos básicos inerentes aos direitos humanos; desenvolver acções que visam evitar a estigmatização e discriminação e manejo de casos de violência baseada no género.			
Código da UC	UC SSS015010211	**Nível de QNQP**	5
Campo	Saúde e serviços sociais	**Subcampo:**	Prótese dentária
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Aplicar os princípios éticos e deontológicos.	a) Identifica os princípios éticos b) Aplica o sigilo profissional; c) Identifica os valores e limites morais; d) Obtém o consentimento informado do utente e ou seu acompanhante e) Fornece informações com clareza e correcção segundo a necessidade do doente/utente **Evidências Requeridas** **Demonstração** – Numa situação real ou simulada de atendimento ao paciente, o formando demonstra respeito pelos princípios éticos e deontológicos	– Os princípios éticos incluem mas não se limitam a não maleficiência, beneficência, respeito, autonomia e justiça. – O sigilo/ confidencialidade implica a protecção de toda informação obtida no desempenho da sua profissão. – Os valores morais incluem mas não se limitam a honestidade, respeito pela dignidade humano; responsabilidade; cooperação; lealdade; empatia, altruísmo; gratidão; disciplina; fidelidade; honra; coragem; perseverança; paciência; harmonia; tolerância; confiança; valentia; prudência. – O consentimento informado deve ser obtido no âmbito da prestação de cuidados diferenciados ao paciente
1. Aplicar as normas de humanização na prestação dos cuidados de saúde	a) Oferece aos doentes um cuidado humanizado; b) Explica as consequências optimismo e pessimismo moral; c) Aplica as directrizes do plano de acção para a humanização dos cuidados de saúde;	O cuidado humanizado focaliza o atendimento não só na doença mas na pessoa como um todo de acordo com as normas de huminização em vigor na instituição.

	d) Identifica os aspectos socioculturais e sua implicação nos cuidados de saúde; **Evidências requeridas** **Evidências escrita** – Explica as consequências optimismo e pessimismo moral; **Demonstração** – Numa situação real ou simulada de atendimento ao utente, o formando aplica as normas de humanização.	As directrizes de humanização estão descritas nos protocolos do MISAU. Os aspectos socioculturais incluem mas não se limitam a religião, educação, condições ambientais, género, entre outros
2. Reconhecer os aspectos básicos inerentes aos direitos humanos	a) Descreve os deveres e direitos; b) Zela pelo respeito dos direitos dos utentes, pacientes e família; c) Respeita as convicções sociais e religiosas; d) Cria condições para que a morte ocorra em paz e com dignidade; **Evidências requeridas** **Oral e escrita** – Descreve os direitos e deveres dos utentes e dos profissionais de saúde; **Demonstração** – Numa situação real ou simulada de atendimento ao utente o formando demonstra respeito direitos e convicções sociais e religiosas.	- Os deveres e direitos incluem dos utentes, familiares, acompanhantes e profissionais se saúde - O contexto de aplicação está descrito no critério de desempenho
3. Promover acções que visam evitar a estigmatização e discriminação	a) Reconhece os valores e dignidade humana b) Identifica os diferentes tipos e formas de discriminação e estigmatização; c) Orienta os utentes vítimas de de estigmatização ou discriminação; d) Identifica as medidas para evitar a estigmatização ou discriminação de pacientes HIV positivos, e) Descreve a importância do sigilo e privacidade do paciente com HIV/SIDA; f) Recebe aos utentes/pacientes com cortesia, evitando qualquer forma de discriminação e estigmatização; g) Realiza palestras periodicamente com os líderes comunitários sobre doenças crónicas. **Evidências Requeridas**	– Estigmatização e discriminação afecta grandemente as pessoas vivendo com doenças crónicas (HIV/SIDA, TB, entre outras) e está centrada no género. – Os valores e dignidade humana deve ser respeitada incluindo nos casos de albinismo, bulling, intolerância e violação de direitos humanos; b. formas de discriminação – A tomada de medidas preventivas deve ser junto ao pessoal de saúde, comunidades (líderes comunitários, religiosos, pessoas mais influentes na comunidade), identidades governantes e não governantes e organização da sociedade civil)

	Oral e ou escrita O formando: – Descreve a importância do sigilo e privacidade do paciente com HIV/SIDA; **Demonstração** – Numa situação real ou simulada de trabalho, o formando implementa acçoes que visam a evitar qualquer forma de descrimição e estigmatização.	tendo enta que pode ocorrer dentro de um ambiente clínico e na comunidade.
4. Manejar os casos de violência baseada no género	a) Identifica os tipos de violência; b) Descreve os papéis de género na sociedade e sua influência na VBG; c) Descreve o ciclo da violência e mitos que legitimam a violência e a dificuldade de denunciar; d) Descreve a relação entre a violência e o HIV/SIDA; e) Identifica os diversos factores e estímulos que interferem nos processos de mudanças de atitudes e comportamento. **Evidências Requeridas** **Oral e ou escrita** – O formando explica os papeis de género e sua relação com a infeccao por HIV/SIDA **Demonstração** – Numa situação real ou simulada de trabalho, o formando maneja os casos de violência baseada no género	– Os tipos de violência incluem mas não se limita a física, psicológica e sexual. – Papeis de género são interpretados em função da cultura aonde os indivíduos são inseridos – Os factores que interferem na mudança de atitude incluem mas não se limitam a tradição, crenças, hábitos, educação, emprego, género, renda familiar, condições ambientais e normas sociais.

UC SSS015010211 Aplicar os princípios éticos, deontologicos e de humanização na prestação de serviços de saúde

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 90 horas
O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando na área de Prótese dentária. O tempo total estimado para este módulo é de 90 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo
Este módulo pretende capacitar o formando a aplicar os princípios éticos e deontológicos; normas de humanização na prestação dos cuidados de saúde; respeitar os princípios básicos inerentes aos direitos humanos; desenvolvimento de acções que visam a evitar a estigmatização e discriminação e manejo de casos de violência baseada no género.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1: Aplicar os princípios éticos e deontológicos **(Nº de horas estimado: 15 horas).**
Os formandos devem aprender sobre os conceito de saúde e doença. Princípios éticos e deontológicos e virtudes (maleficiência, beneficência, respeito, autonomia e justiça, entre outros); confidencialidade e privacidade; valores e limites morais (honestidade, respeito pela dignidade humano; responsabilidade; cooperação; lealdade; empatia, altruísmo; gratidão; disciplina; fidelidade; honra; coragem; perseverança; paciência; harmonia; tolerância; confiança; valentia; prudência, entre outros); consentimento informado do utente e ou seu acompanhante no âmbito da prestação de cuidados; cominicação com o utente e seus familiares e acompanhantes.

Resultado de Aprendizagem 2: Aplicar as normas de humanização na prestação dos cuidados de saúde **(Nº de horas estimado: 25 horas)**
Os formandos devem aprender sobre oferta de cuidados humanizados aos doentes; optimismo e pessimismo moral e suas consequências; directrizes do plano de acção para a humanização dos cuidados de saúde; aspectos socioculturais e sua implicação nos cuidados de saúde; importância da humanização na prestação de cuidados de saúde e cortesia.

Resultado de Aprendizagem 3: Reconhecer os aspectos básicos inerentes aos direitos humanos **(Nº de horas estimado: 10 horas)**
Os formandos devem aprender sobre deveres e direitos dos utentes, familiares, acompanhantes e profissionais se saúde; respeito pelos direitos dos utentes, pacientes e família; convicções sociais e religiosas que influenciam na saúde; vida e morte e a dignidade humana.

Resultado de Aprendizagem 4: Promover acções que visam evitar a estigmatização e discriminação **(Nº de horas estimado: 20 horas)**
Os formandos devem aprender sobre valores e dignidade humana em particular nos casos de albinismo, bulling, intolerância e violação de direitos humanos; tipos e formas de discriminação e estigmatização; Orientação de vítimas de estigmatização ou discriminação; medidas para evitar a estigmatização ou discriminação de pacientes

HIV positivos, importância do sigilo e privacidade do paciente com HIV/SIDA; cortesia no atendimento de utentes/pacientes e prevenção de qualquer forma de discriminação e estigmatização; realização de palestras periódicas com os líderes comunitários sobre doenças crónicas para prevenção de estigma e descriminação.

Resultado de Aprendizagem 5: Manejar os casos de violência baseada no género **(Nº de horas estimado: 20 horas)**
Os formandos devem aprender sobre os tipos de violência e protocolos de atendimento; papéis de género na sociedade e sua influência na VBG; ciclo de violência e mitos que legitimam a violência e a dificuldade de denunciar; relação entre a violência e as doenças crónicas com enfoque no HIV/SIDA; factores e estímulos que interferem nos processos de mudanças de atitudes e comportamento face a violência.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação
O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais e de comunicação como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreenda a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação
Resultado de Aprendizagem 1:
Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre valores e limites morais.
Os formandos devem demonstrar habilidades na implementação dos princípios éticos e deontológicos no exercício da profissão (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2:
Os formandos devem demonstrar habilidades na implementação de directrizes do plano de acção para a humanização na prestação de cuidados de saúde (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 3:
Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre deveres e direitos dos utentes, familiares, acompanhantes e profissionais se saúde.

Os formandos devem demonstrar no contexto de trabalho devem demonstrar respeito pelos direitos dos utentes, pacientes e família; convicções sociais e religiosas (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 4:
Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre formas e tipos de estigmatização ou discriminação de pacientes HIV positivos, importância do sigilo e privacidade do paciente com HIV/SIDA e cortesia no atendimento de utentes/pacientes
Os formandos devem no contexto de trabalho ou simulado realizar acções que visam evitar a estigmatização e discriminação (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 5:

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre tipos de violência; papéis de género na sociedade e sua influência na VBG; ciclo de violência e mitos que legitimam a violência e relação entre a violência e o HIV/SIDA.
Os formandos devem demonstrar habilidades no manejo dos casos de violência baseada no género (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de candidatos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela Autoridade Nacional da Educação Profissional(ANEP).

Referências

1. GELAIN, I. (1987). *Deontologia na Enfermagem*. EPU editora. São Paulo.
2. LAUREL, A.C. (1983). *A Saúde – Doença Como Processo Social*. Global Editora. s/l.
3. ORLANDO, I.J. (2011). *O Relacionamento Dinâmico Enfermeiro/Paciente*. 1ª ed. EPU Editora EPU. São Pulo.
4. PINTO, J.R.C. (1999). *Questões de Ética Médica*. 3ª ed. Braga
5. SARANO, J. (1978). *O Relacionamento com o Doente*. EPU Editora. São Paulo.
6. EAUCHAMP, T.L. & CHILDRESS, J.F. (2002). *Princípios de Ética Biomédica*. Edições Loyola.
7. Ministério da Função Pública. (2007). *Sistema Nacional de Arquivo do Estado. Decreto nº 36/2007 de 27 de Agosto*
8. Boletim da República, I SÉRIE Numero 46, Decreto nº 59/2011 de 17 de Novembro.

© Copyright PIREP 2021

Este módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP e pelas instituições, por esta, acreditadas. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.3 UC SSS015016211: Confeccionar o modelo de estudo, moldeira individual e rolete de cera para compor a prótese acrílica total

Descrição da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Confeccionar o modelo de estudo, moldeira individual e rolete de cera para compor a prótese acrílica total
Descrição da Unidade de Competência: Esta unidade de competência pretende capacitar os formandos para preparar os materiais e instrumentais necessários para confecção da prótese acrílica total, confeccionar o modelo de estudo; moldeira individual usando placa base grossa ou resina acrílica para obter o modelo de trabalho e confeccionar o rolete de cera sobre modelo de trabalho.	

Código:		**Nível do QNQP**	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	**Sub Campo:**	Prótese Dentária
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elemento de Competência	Critérios de Desempenho	Âmbito de Aplicação
1. Organizar os materiais e instrumentais necessários para confecção do modelo de estudo de trabalho acordo com o molde recebido	a) Identifica o material e equipamento necessário para a confecção do modelo de estudo. b) Descreve as proporções de água e gesso conforme as indicações do fabricante. c) Descreve a função do material e equipamento para a confecção do modelo de estudo e de trabalho. d) Controla o prazo de validade e o stock dos materiais a serem usados para a confecção do modelo de estudo. e) Avalia a integridade do molde recebido de acordo com os critérios estabelecidos. **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** -Descreve a função do material, instrumento e equipamento necessário para a confecção do modelo de estudo e de trabalho. -Explica como controlar o prazo de validade dos materiais. **Demonstração** -Determina a proporção de água e gesso conforme as indicações do fabricante -Seleciona o material e equipamento necessário para a confecção do modelo de estudo e de trabalho. -Regista na ficha de stock os materiais disponíveis	-O material consumível inclui, mas não está limitado ao alginato, moldeiras comerciais, gesso II, gesso III, agua -Equipamentos E instrumentos incluem o vibrador de gesso, espátulas de gesso, taças de borracha -Implica a determinação das quantidades de agua e de gesso -O contexto está descrito no critério de desempenho. -Implica verificar periodicamente os prazos de fabrico, de expiração, condições de conservação, quantidades existentes, entre outras -A avaliação da integridade do molde inclui mas não está limitado a verificação da fidelidade do molde, distorção, presença de poros, presença de saliências no molde

	- Avalia a fidelidade do molde recebido em relação as estruturas anatómicas da cavidade oral.	
2.Confeccionar o modelo de estudo de acordo o manual de Prótese Total	a) Avalia a fidelidade do molde recebido em relação as estruturas anatómicas da cavidade oral e sem bolhas de ar. b) Descreve a sequência correcta dos passos para confeccionar o modelo de estudo. c) Confecciona o modelo de estudo de acordo o Manual de Prótese Total d) Compara o modelo de estudo confeccionado com a descrição do clínico. **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Descreve a sequência correcta dos passos para confeccionar o modelo de estudo. – Menciona as estruturas anatómicas da cavidade oral. **Demonstração** – Avalia a fidelidade do molde recebido em relação as estruturas anatómicas da cavidade oral – Confecciona o modelo de estudo de acordo o manual de Prótese – Compara o modelo de estudo com a descrição do clínico.	-Inclui, mas não está limitado a verificação de saliências no molde, cópia fiel de todas estruturas anatómicas do modelo e bolhas de ar -A sequência correcta implica ordenamento lógico dos passos para a confecção do modelo de acordo com o manual de procedimentos para Prótese Dentária -Inclui a aplicação das técnicas descritas no manual de procedimentos para a confecção do molde -O contexto está descrito no critério de desempenho
3. Confeccionar a moldeira individual usando placa base grossa ou resina acrílica para obter o modelo de trabalho	a) Selecciona o material necessário para a confecção da moldeira individual e modelo de trabalho b) Descreve dos passos para confeccionar a moldeira individual usando a placa base grossa ou resina acrílica. c) Confecciona a moldeira individual de acordo com o manual de Prótese Dentária de prótese total. d) Descreve os passos para confeccionar o modelo de trabalho. e) Confecciona o modelo de trabalho de acordo com o manual de Prótese Dentária de prótese total. f) Verifica se o modelo de trabalho reflecte todas as estruturas anatômicas. g) Delimita a área chapeável de acordo o manual de Prótese Dentária de prótese total. **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Descreve o material e instrumentos necessário para a confecção da moldeira individual e modelo de trabalho	-O material inclui, mas não está limitado a placa base grossa e fina, taça de borracha, bico de bunsen, gesso branco, tesouras, brocas de fissuras ou redondas grandes, lápis e espátula nr. 7 -A sequência correcta implica ordenamento lógico dos passos para a confecção do modelo de acordo com o manual de procedimentos para Prótese Dentária -A confeção da moldeira individual inclui a aplicação das técnicas descritas no manual de procedimentos para a confecção do molde -A confecção do modelo de trabalho inclui a aplicação das

	– Descreve a sequência correcta dos passos para confeccionar a moldeira individual usando a placa base grossa ou resina acrílica. – Descreve a sequência correcta dos passos para confeccionar o modelo de trabalho. – Descreve a área chapeável. **Prática/ Demonstração** – Confecciona a moldeira individual – Confecciona o modelo de trabalho – Verifica a fidelidade do modelo – Delimita a área chapeável de acordo com o manual de de prótese total.	técnicas descritas no manual de procedimentos de Prótese Dentária de prótese estomatológica Implica a verificação da fidelidade do modelo A delimitação da área chapeável implica marcar a extensão dos bordos da futura prótese
4. Confeccionar o rolete de cera sobre modelo de trabalho	a) Recebe e avalia a integridade da mordida em cera b) Seleciona material e instrumentos para a confecção do rolete de cera. c) Descreve a técnica para a confecção do rolete de cera. d) Confecciona o rolete de cera segundo o manual de prótese total acrílico. e) Verifica se o rolete de cera obedece as características do rolete, segundo o manual de prótese total. **f)** Envia para o medico dentista para obter a relação cêntrica. **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Descreve o material e equipamento necessário e adequado para confeccionar o rolete de cera. – Descreve a técnica para a confecção do rolete de cera. **Demonstração** – Seleciona material para a confecção do rolete de cera. – Confecciona o rolete de cera segundo o manual de prótese total acrílico. Verifica se o rolete de cera obedece características do rolete, segundo o manual de prótese total.	-Implica a verificação da correspondência dos maxilares superior e inferior -O material inclui a placa base, rodetes de parafina e modelo da boca. -A técnica para a confecção está descrita no manual -A confecção do rolete inclui a aplicação das técnicas descritas no manual de procedimentos de Prótese Dentária de prótese -Implica a verificação do modelo do molde, inclinação do sector anterior entre outras

MO SSS015016211: Confeccionar a o modelo de estudo, moldeira individual e rolete de cera para compor a prótese acrílica total

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 90 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a desenvolver habilidades para a confecção da prótese acrílica total de modo a garantir a reabilitação oral. O tempo total estimado para este módulo é 90 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo pretende capacitar os formandos a preparar os materiais e instrumentais necessários para confecção da prótese acrílica total, confeccionar o modelo de estudo; moldeira individual usando placa base grossa ou resina acrílica para obter o modelo de trabalho e confeccionar o rolete de cera sobre modelo de trabalho para constituir a prótese acrílica total para garantir a reabilitação total do indivíduo edêntulo total.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1 - Preparar os materiais e instrumentais necessários para confecção do modelo de estudo e de trabalho acordo com o molde recebido **(Nº de horas estimado: 15 horas)**

Os formandos devem aprender a identificar os materiais, classes, propriedades dos materiais, função dos materiais, determinação das proporções de agua e gesso e avaliação da integridade do molde.

Resultado de Aprendizagem 2 - Confeccionar o modelo de estudo de acordo o manual de Prótese Total **(Nº de horas estimado: 20 horas)**

O formando deve aprender o conceito de prótese acrílica total, classificação da prótese, descrição dos acidentes anatómicos de interesse ao técnico na confecção da prótese total, conceito e delimitação da zona chapeável, procedimentos para a confecção do modelo de estudo.

Resultado de Aprendizagem 3 - Confeccionar a moldeira individual usando placa base grossa ou resina acrílica para obter o modelo de trabalho **(Nº de horas estimado: 25 horas)**

O formando deve aprender a identificar a moldeira individual, tipos de moldeiras, função da moldeira individual, técnicas para a sua confecção usando a placa base grossa ou resina acrílica.

Deve ainda aprender sobre as propriedades dos materiais consumíveis usados na confecção da moldeira individual

Deve ainda aprender a descrever os passos para a confecção do modelo de trabalho e avaliação da sua fidelidade.

Resultado de Aprendizagem 4 - Confeccionar o rolete de cera sobre modelo de trabalho **(Nº de horas estimado: 30 horas)**

O formando deve saber a identificar o rolete de cera, suas características, função, definição das medidas do rolete, prova de relação cêntrica (base de prova e plano de orientação), selecção dos materiais para a sua confecção, técnicas de confecção do rolete de cera e identificar a zona de Post damen (principal de suporte, secundaria de suporte, selado periférico, selado posterior e zona de alivio).

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo/prático e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades genéricas, de gestão de materiais de Prótese

Dentária de prótese, confecção do modelo de estudo e de trabalho, moldeira individual, rolete de cera, montagem, enceramento e polimento de dentes como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, sobre o material e equipamento para a confecção do modelo de estudo e de trabalho. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.

Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do formando na identificação e no uso de material e equipamento, na avaliação da integridade do molde recebido e avaliação da fidelidade do molde recebido em relação as estruturas anatómicas da cavidade oral. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2

Técnicas baseadas na observação: observar acções e comportamentos dos formandos, durante a actividade regular de aprendizagem de forma espontânea ou agendada na execução correcta dos passos para confeccionar o modelo de estudo. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, verdadeiro e falso sobre a sequência dos passos para confeccionar o modelo de estudo. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.

Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do formando, na confecção do modelo de estudo, ao verificar se o modelo de estudo reflecte todas as estruturas anatómicas e sem bolhas de ar e ao comparar o modelo de estudo confeccionado com a descrição do clínico. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 3

Técnicas baseadas na observação: observar acções e comportamentos dos formandos, durante a actividade regular de aprendizagem de forma espontânea ou agendada na execução correcta dos

passos para confeccionar a moldeira individual usando a placa base grossa ou resina acrílica, na selecção do material, instrumental e equipamento necessário para a confecção da moldeira individual e modelo de trabalho. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, verdadeiro e falso sobre a sequência correcta dos passos para confeccionar a moldeira individual usando a placa base grossa ou resina acrílica, sobre a sequência correcta dos passos para confeccionar o modelo de trabalho e sobre o material, instrumental e equipamento necessário para a confecção da moldeira individual e modelo de trabalho. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.

Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do formando, na confecção da moldeira individual do modelo de trabalho, ao verificar se o modelo de trabalho reflecte todas as estruturas anatómicas e sem bolhas de ar e ao comparar o modelo de estudo confeccionado com a descrição do clínico e ao delimitar a área chapeável. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 4

Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, verdadeiro e falso sobre a sequência correcta da técnica para confecção do rolete de cera e sobre o material, instrumental e equipamento necessário.

Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.
Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do formando, na selecção do material para a confecção de rolete de cera, na confecção do rolete de cera e na verificação das características do rolete de cera confeccionado. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Necessidades especiais
Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. **Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.**

Referências

1. Manual de Prótese Dentária de Prótese Total, Milton Carlos Gonçalves Salvador et al, 2ª Edição, 2007, Ed. Santos.
2. Manual do curso Paraná de Dentaria – Prótese Parcial Removível, ano, ed,
3. Manual de Prótese Parcial Removível, Cláudio, Kliemann, Warger de Oliveira, 1ª Edição, 2009, Ed. Santos
4. Prótese Dentária, princípios fundamentais, técnicas laboratoriais, Shirley KayakiAssaokaet al, 2010, 1 ª Edição, Editora Napoleão

© Direitos Autorais ANEP 2021
Este Módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação em Moçambique. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

4.4 UC SSS015017211: Montar os modelos no articulador, montar e encerar os dentes acrílicos no rolete de cera para compor a prótese acrílica total

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Montar os modelos no articulador, montar e encerar os dentes acrílicos no rolete de cera para compor a prótese acrílica total		
Descrição da Unidade de Competência: Esta unidade de competência pretende capacitar os formandos para montar os modelos no articulador, montar e encerar os dentes acrílicos no rolete de cera para compor a prótese acrílica total para garantir a reabilitação oral do indivíduo.			
Código:		**Nível do QNQP**	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	**Sub Campo:**	Prótese Dentária
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elemento de Competência	Critérios de Desempenho	Âmbito de Aplicação
1. Montar os modelos no articulador	a) Receber o modelo e verificar a relação cêntrica; b) Avalia a integridade do padrão de cera; c) Seleciona o material e instrumentos para a montagem no articulador semi ajustável; d) Descreve as normas ou técnica para montagem no articulador segundo ou manual de Prótese total; e) Monta o modelo no articulador; f) Avalia a integridade da montagem. **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Descreve o material, instrumental e equipamento necessário para a montagem no articulador semi ajustável; – Descreve as normas ou técnica para montagem no articulador segundo ou manual de Prótese total; **Demonstração** – Avalia a integridade do padrão de cera; – Monta o modelo no articulador; – Avalia a integridade da montagem.	– O contexto de aplicação está descrito no critério de desempenho – Inclui a verificação da alteração da relação cêntrica, linhas de referência, entre outras – O material inclui o gesso poaris II e III, petrolato de sódio, articular, espátula, taça de borracha entre outros – As técnicas estão descritas no manual de prótese dentária – A montagem implica colocação do modelo no articular – Consiste em verificar se obedece os parâmetros descritos na técnica
2. Montar e encerar os dentes acrílicos no rolete de cera	a) Separa o material e equipamento necessário para montar e encerrar os dentes acrílicos; b) Seleciona os dentes tendo em conta a cor descrita na ficha clínica;	– O material inclui o bico de busen, espátulas, plano de cristal, entre outros

	c) Monta os modelos de trabalho no articulador semi-ajustável de acordo o manual de prótese dentária de prótese total; d) Descreve a sequência correcta dos passos de montagem dos dentes acrílicos; e) Verifica a articulação balanceada após a montagem dos dentes superiores e inferiores; f) Encera as estruturas anatómicas de acordo o manual de Prótese Dentária de Prótese Total.	– Os dentes podem ser brancos, cremes, castanhos, cinzentos, entre outros – A montagem dos modelos de trabalho no articular inclui a montagem dos dentes na zona da cera – Consiste em simular os movimentos da boca no articulador para verificar a funcionalidade da mesma segundo as normas – O enceramento das estruturas anatómicas consiste em replicar a gengiva, palato e outras usando o material de cera
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita/oral – Descreve o material e equipamento necessário para montar e encerrar os dentes acrílicos. – Descreve a sequência de montagem dos dentes acrílicos. – Descreve a articulação balanceada. **Demonstração** – Selecciona os dentes tendo em conta a cor descrita na ficha clínica. – Monta o modelo de trabalho no articulador semi-ajustável de acordo o manual de Prótese Dentária de Prótese Total. – Verifica a articulação balanceada após a montagem dos dentes superiores e inferiores. – Encera as estruturas anatómicas de acordo o manual de Prótese Dentária de Prótese Total.	

MO SSS015017211: Montar os modelos no articulador, montar e encerar os dentes acrílicos no rolete de cera para compor a prótese acrílica total

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 100 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objetivos estabelecidos por um formando que está a desenvolver habilidades para a confecção da prótese acrílica total de modo a garantir a reabilitação oral. O tempo total estimado para este módulo é 100 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo pretende capacitar os formandos para montar os modelos no articulador, montar e encerar os dentes acrílicos no rolete de cera para compor a prótese acrílica total para garantir a reabilitação oral do indivíduo.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1 - Montar os modelos no articulador **(Nº de horas estimado: 10 horas)**

O formando deve aprender a identificar o articular, classificação, função, características, técnicas para a montagem dos modelos no articular, identificar o material para a execução da técnica.

Resultado de Aprendizagem 2 - Montar e encerar os dentes acrílicos no rolete de cera **(Nº de horas estimado: 20 horas)**

O formando deve aprender sobre a anatomia dentária, indicações gerais para a montagem de dentes artificiais, procedimentos para montar os dentes, técnicas para o enceramento dos dentes acrílicos e articulação balanceada.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, verdadeiro e falso sobre o material, instrumental e equipamento necessário para a montagem do modelo no articulador semi ajustável e sobre asnormas ou técnica para montagem do modelo no articulador segundo ou manual de Protese total
Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.
Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do formando, na verificação da intedridade do padrão de cera, na montagem do modelo do articulador e na verificação da integridade da montagem. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2

Técnicas baseadas na observação: observar acções e comportamentos dos formandos, durante a actividade regular de aprendizagem de forma espontânea ou agendada na execução correcta da técnica

para montar os dentes no modelo de trabalho e este no articulador semi-ajustável de acordo o manual de Prótese Dentária de Prótese Total. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.
Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, verdadeiro e falso sobre o material, instrumental e equipamento necessário e adequado para montar e encerrar os dentes, sobre a sequencia coreecta dos passos de montagem dos dentes acrílicos, articulação balanceada e estruturas anatómicas da cavidade oral. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.

Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do formando, na selecção dos dentes tendo em conta a cor descrita na ficha clínica, na selecção do material e equipamento necessário e adequado para montar e encerrar os dentes acrílicos, na montagem dos dentes no modelo de trabalho e este no articulador semi-ajustável de acordo o manual de Prótese Dentária de Prótese Total, na verificação da articulação balanceada após a montagem dos dentes superiores e inferiores, na verificação da fixação dos dentes um a um e ao encerar os dentes e demais estruturas anatómicas de acordo o manual de Prótese Dentária de Prótese Total. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. **Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.**

Referências

1. Manual de Prótese Dentária de Prótese Total, Milton Carlos Gonçalves Salvador et al, 2ª Edição, 2007, Ed. Santos.
2. Manual do curso Paraná de Dentaria – Prótese Parcial Removível, ano, ed,
3. Manual de Prótese Parcial Removível, Cláudio, Kliemann, Warger de Oliveira, 1ª Edição, 2009, Ed. Santos
4. Prótese Dentária, princípios fundamentais, técnicas laboratoriais, Shirley KayakiAssaokaet al, , 1 ª Edição, Editora Napoleão

© Direitos Autorais ANEP 2021

Este Módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação em Moçambique. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

4.5 UC SSS015018211: Fazer a muflagem, eliminação dos resíduos de cera na mufla, polimerizar e efectuar a demuflagem da prótese dentária e acabamentos da prótese acrílica total

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Fazer a muflagem, eliminação dos resíduos de cera na mufla, polimerizar e efectuar a demuflagem da prótese dentária e acabamentos da prótese acrílica total		
Descrição da Unidade de Competência: Esta unidade de competência pretende capacitar os formandos para fazer a muflagem da prótese dentária, eliminar os resíduos de cera na mufla de forma convencional ou micro-ondas e polimerizar a Prótese Dentaria e efectuar a demuflagem da prótese dentária e acabamentos da prótese acrílica total para garantir a reabilitação oral do indivíduo.			
Código:		**Nível do QNQP**	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	**Sub Campo:**	Prótese Dentária
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elemento de Competência	Critérios de Desempenho	Âmbito de Aplicação
1.Muflagem da prótese dentária	a) Separa o material necessário para muflagem da prótese b) Seleciona o tipo de mufla de acordo com a técnica a usar. c) Experimenta os modelos nas muflas d) Descreve a sequência dos passos de muflagem da prótese dentária. **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Descreve o material necessário para muflagem da prótese dentária. – Descreve o tipo de mufla de acordo com a técnica a usar. – Descreve a sequência dos passos de muflagem da prótese **Demonstração** – Identifica o tipo de mufla de acordo com a técnica – Demostrar a experimentação dos modelos nas muflas – Aplica as técnicas da muflagem da prótese Dentária	– O material para a muflagem inclui, mas não está limitado ao gesso, água, isolante, detergente líquido e escova – As muflas podem ser de fibra de vidro de teflon para microndas. De bronze e alumínio, chumbo, ferro para uso convencional – O experimento em consiste em verificar as medidas do modelo em relação as muflas (largura e altura) – A sequência consiste em em passos descritos no manual de prótese.

2. Eliminar os resíduos de cera na mufla de forma convencional ou micro-ondas e polimerizar a Prótese Dentaria	a) Separa o material para eliminar os resíduos de cera na mufla e para polimerização da prótese dentária. b) Coloca a mufla na panela ou no micro-ondas de acordo com a técnica a utilizar c) Descreve a sequência dos passos para polimerizar a prótese d) Descreve a sequência correcta dos passos para polimerização da prótese dentária. e) Descreve o tempo de polimerização **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Descreve o material para eliminar os resíduos de cera na mufla – Descreve a sequência dos passos para polimerizar a prótese no micro-ondas. **Demonstração** – Separa o material necessário para polimerização da prótese – Aplicar as técnicas da muflagem usando a panela ou micro-ondas – Identifica o tempo de polimerização	– O material para eliminar os resíduos de cera inclui o detergente, agua quente e o isolante e para polimerizar inclui o acrílico termopolimerizável líquido e pó, tigela de vidro, medidor de acrílico, filme plástico, presa hidráulica, entre – O contexto está descrito no critério de desempenho – A sequência dos passos para polimerizar a prótese depende do tipo de microndas – O tempo de polimerização implica verificar o tipo de operação que ocorre dentro da mufla durante a preparação
3. Efectuar a demuflagem da prótese dentária e acabamentos de acordo com a manual do Prótese Dentária de prótese total	a) Descreve a sequência dos passos para acabamento da prótese dentária. b) Abre a mufla segundo as indicações do manual de Prótese Dentária de prótese dentária c) Marca as linhas no bloco de gesso usando um lápis para orientar o recorte do gesso d) Retira a prótese dentária da mufla e) Selecciona os instrumentos para acabamento e polimento da prótese dentária. f) Adapta a prótese dentária no modelo de trabalho para entrega-la ao médico dentista. **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Descreve o material, instrumental e equipamento necessário e adequado para acabamento e polimento da prótese dentária. – Descreve a sequência dos passos para acabamento da prótese dentária. **Demonstração** – Separa o material e equipamento necessário e adequado para acabamento e polimento da prótese dentária	– A sequência de acabamento esta descrita no manual de de prótese e inclui o desgaste e polimento. – Implica a observância dos passos descritos no manual de prótese – O contexto de aplicação está descrito no critério de desempenho – Implica o uso das técnicas descritas pelo fabricante – Os instrumentos incluem, mas não estão limitados as brocas, réguas, alicate para gesso, martelo, lápis, serrote – Implica a colocação da prótese no modelo e verificar a compatibilidade

	– Aplica as técnicas de abertura da mufla segundo as indicações do manual de Prótese Dentária de prótese – Marca as linhas na mufla usando um lápis para orientar o recorte do gesso. – Aplica as técnicas de retirada a prótese na mufla – Efectua o desgaste e polimento da prótese dentária – Adapta a prótese dentária no modelo de trabalho para entrega-la ao médico dentista.	

MO SSS015018211 Fazer a muflagem, eliminação dos resíduos de cera na mufla, polimerizar e efectuar a demuflagem da prótese dentária e acabamentos da prótese acrílica total

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 100 horas
O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a desenvolver habilidades para a confecção da prótese acrílica total de modo a garantir a reabilitação oral. O tempo total estimado para este módulo é 100 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo
Este módulo pretende capacitar os formandos a fazer a muflagem, eliminação dos resíduos de cera na mufla, polimerizar e efectuar a demuflagem da prótese dentária e acabamentos da prótese acrílica total a Prótese acrílica total para garantir a reabilitação total do indivíduo edêntulo total.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem
Resultado de Aprendizagem 7 - Muflar a prótese dentária **(Nº de horas estimado: 10 horas)**
O formando deve aprender a identificar as muflas, classificação das muflas, técnicas de muflagem**.**

Resultado de Aprendizagem 8 - Eliminar os resíduos de cera na mufla de forma convencional ou micro-ondas e polimerizar a Prótese Dentaria dentária **(Nº de horas estimado: 15 horas)**
O formando deve aprender a identificar o material para a remoção dos resíduos, procedimento para a eliminação de cera e tipos de polimerização da prótese dentária, técnicas de polimerização.

Resultado de Aprendizagem 9 - Efectuar a demuflagem da prótese dentária e acabamentos de acordo com a manual do Prótese Dentária de prótese total **(Nº de horas estimado: 15 horas)**
O formando deve aprender a descrever a demuflagem, princípios de demuflagem, técnicas de demuflagem. Deve ainda aprender sobre os procedimentos de acabamentos e polimento da prótese.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação
O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo/prático e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades genéricas, de gestão de materiais de Prótese Dentária de prótese, confecção do modelo de estudo e de trabalho, moldeira individual, rolete de cera, montagem, enceramento e polimento de dentes como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação
Resultado de Aprendizagem 7
Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, verdadeiro e falso sobre o material, instrumental e equipamento necessário e adequado para muflagem da prótese dentária, o tipo de mufla de acordo com a técnica a usar e sobre a sequência correcta dos passos de muflagem da prótese dentária. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.

Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do formando, na prova os modelos nas muflas observando a largura e altura, na separação do material e equipamento necessário e adequado para fazer a muflagem da prótese dentária, na selecção do tipo de mufla de acordo com a técnica a usar.

Resultado de Aprendizagem 8 - Eliminar os resíduos de cera na mufla de forma convencional ou micro-ondas e polimerizar a Prótese Dentaria de acordo com o manual de Prótese Dentária de prótese dentária.
Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, verdadeiro e falso sobre o material, instrumental e equipamento necessário e adequado para eliminar os resíduos de cera na mufla de acordo com a técnica a utilizar e separa o material e equipamento necessário e adequado para polimerização da prótese dentária, sequência correcta dos passos de cada técnica a utilizar, panela ou micro-ondas e sobre sequência correcta dos passos para polimerização da prótese dentária. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.
Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do formando, ao colocar a mufla na panela ou no micro-ondas de acordo com a técnica a utilizar e na definição do tempo de polimerização de acordo com o manual de Prótese Dentária de prótese dentária. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 9 - Efectuar a demuflagem da prótese dentária e acabamentos de acordo com a manual do Prótese Dentária de prótese total.
Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, verdadeiro e falso sobre o material, instrumental e equipamento necessário e adequado para acabamento e polimento da prótese dentária e sobre a sequência correcta dos passos para acabamento da prótese dentária. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.
Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do formando, ao abrir a mufla segundo as indicações do manual de Prótese Dentária de prótese dentária, na marcação das linhas na mufla usando um lápis para orientar o recorte do gesso, ao retirar a prótese dentária da mufla, ao separar o material e equipamento necessário e adequado para acabamento e polimento da prótese dentária e na adaptação da prótese dentária no modelo de trabalho para entrega-la ao médico dentista. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Necessidades especiais
Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. **Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.**

Referências

1. Manual de Prótese Dentária de Prótese Total, Milton Carlos Gonçalves Salvador et al, 2ª Edição, 2007, Ed. Santos.
2. Manual do curso Paraná de Dentaria – Prótese Parcial Removível, ano, ed,
3. Manual de Prótese Parcial Removível, Cláudio, Kliemann, Warger de Oliveira, 1ª Edição, 2009, Ed. Santos
4. Prótese Dentária, princípios fundamentais, técnicas laboratoriais, Shirley Kayaki Assaokaet al, 2010, 1 ª Edição, Editora Napoleão

© Direitos Autorais ANEP 2021
Este Módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação em Moçambique. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

4.6 UC SSS015019211 Confeccionar, avaliar o modelo de estudo e planear o desenho das estruturas metálicas para compor a prótese parcial removível

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Confeccionar, avaliar o modelo de estudo e planear o desenho das estruturas metálicas para compor a prótese parcial removível		
Descrição da Unidade de Competência: Esta unidade de competência irá preparar os formandos para preparar os materiais e instrumentos para confecção da prótese parcial removível, confeccionar e avaliar o modelo de estudo e planear o desenho das estruturas metálicas para compor a prótese parcial removível			
Código:		**Nível do QNQP**	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	**Sub Campo:**	Estomatologia
Data de Registo:		**Data de Revisão do registo**	

Elemento de Competência	Critérios de Desempenho	Âmbito de Aplicação
1. Organizar os materiais e instrumentos para confecção do modelo de estudo, de trabalho e prótese parcial removível.	a) Descreve o material e equipamento necessário para a confecção do modelo de estudo, de trabalho e prótese parcial removível. b) Descreve as proporções de água e gesso conforme as indicações do fabricante. c) Descreve os tempos de presa do gesso d) Avalia a integridade do molde. e) Avalia a fidelidade do molde em relação as estruturas anatómicas da cavidade oral. **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Descreve o material e equipamento necessário para a confecção do modelo de estudo e de trabalho. **Demonstração** – Determina a proporção de água e gesso conforme as indicações do fabricante para confecção do modelo de estudo e de trabalho. – Identifica o material e equipamento necessário para a confecção do modelo de estudo e de trabalho. – Avalia a integridade do molde. – Avalia a fidelidade do molde em relação as estruturas anatómicas da cavidade oral.	– O material inclui, mas não está limitado a gesso tipo III, investimento, isolante, taça de borracha, espátula, vibrador, conformador de borracha para base de modelos – Implica a determinação da quantidade de água e gesso – O tempo de presa é o necessário para a solidificação do gesso descrido pelo fabricante – A avaliação da integridade inclui, mas não está limitado a verificação da presença de rachas, saliências, bolhas de ar, protuberâncias e humidade anormais. – A avaliação da fidelidade implica verificar se o molde contém as estruturas anatómicas necessárias
2. Confeccionar e avaliar o modelo	a) Descreve a sequência de passos para confeccionar o modelo de estudo.	

de estudo de acordo com o manual de prótese parcial removível.	b) Confecciona o modelo de estudo de acordo o manual de Prótese Total c) Verifica se o modelo de estudo reflecte todas as estruturas anatômicas e sem bolhas de ar. d) Compara o modelo de estudo confeccionado com a descrição do clínico **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Descreve a sequência correcta dos passos para confeccionar o modelo de estudo. – Menciona as estruturas anatómicas da cavidade oral. **Demonstração** – Confecciona o modelo de estudo de acordo o manual de Prótese Parcial Removível. – Verifica, se o modelo de estudo reflecte todas as estruturas anatómicas e sem bolhas de ar. – Compara o modelo de estudo confeccionado com a descrição do clínico.	– A sequência de passos para a confecção do modelo de estudo inclui os descritos no manual de prótese parcial está descrita no manual de prótese – A confecção do modelo implica a aplicação das técnicas descritas no manual – O contexto está descrito no critério de desempenho – A comparação do modelo de estudo com a descrição clínica implica verificação da correspondência entre ambos
Planear o desenho das estruturas metálicas	a) Selecciona o material, instrumentos para o desenho das estruturas metálicas b) Descreve as técnicas do desenho e planeamento. c) c) Avalia o desenho no modelo de estudo de acordo com o manual de Prótese Parcial Removível. **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Descreve o material, instrumental e equipamento necessário para o desenho das estruturas metálicas – Descreve as técnicas do desenho e planeamento. **Demonstração** – Selecciona o material, instrumentos para o desenho das estruturas metálicas – Demonstra as técnicas do desenho e planeamento no modelo de estudo	– O material para desenho das estruturas inclui, mas não está limitado a paralelógrafo com seus acessórios, Lápis bicolor, bisturi com cabo. – As técnicas do desenho e planeamento incluem as descritas no manual de prótese parcial removível – A avaliação inclui a verificação das estruturas anatómicas em relação aos excessos de gesso, entre outros

MO SSS015019211 Confeccionar e avaliar o modelo de estudo e planear o desenho das estruturas metálicas para compor a prótese parcial removível

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 50 horas
O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a desenvolver as técnicas de confecção de uma prótese dentária parcial removível. O tempo total estimado para este módulo é 50 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.
Justificação do módulo
Este módulo pretende capacitar os formandos a confeccionar e avaliar o modelo de estudo e planear o desenho das estruturas metálicas para compor a prótese parcial removível para garantir a reabilitação oral dos indivíduos edêntolos.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem
Resultado de Aprendizagem 1 - Preparar os materiais e instrumentais necessários para confecção do modelo de estudo, de trabalho e prótese parcial removível **(Nº de horas estimado: 10 horas)**
O formando deve aprender sobre o tipo de material e equipamento, classificação, funções e manipulação. Deve ainda fazer recapitulação dos conteúdos ligados a constituição, composição e tempo de presa do gesso; determinação das proporções de gesso e água, avaliação da integridade e fidelidade.

Resultado de Aprendizagem 2 - Confeccionar e avaliar o modelo de estudo de acordo com o manual de prótese parcial removível. **(Nº de horas estimado: 15 horas)**
Os formandos devem ser incentivados a fazer a recapitulação dos conteúdos relacionados a confecção do modelo de estudo aprendido no módulo de prótese acrílica total: conceito, importância, composição, função e estruturas anatómicas presentes.

Resultado de Aprendizagem 3 - Planear o desenho das estruturas metálicas (Nº de horas estimado: 25 horas)
Os formandos devem aprender a seleccionar os materiais para o desenho das estruturas metálicas, que incluem o paralelógrafo, funcionamento, manipulação, conceito, formas e técnicas do desenho e planeamento e procedimento para o planeamento do desenho das estruturas metálicas, devem aprender ainda o conceito.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação
O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no estudante. Os estudantes terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, de comunicação e matemática, como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o estudante compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação
Resultado de Aprendizagem 1
Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, trabalhos em grupo, sobre a função do material, instrumental e equipamento necessário para a confecção do modelo de estudo e de trabalho. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.

Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do estudante na identificação e no uso de material, instrumental e equipamento, na determinação da proporção de água e gesso

conforme as indicações do fabricante para confecção do modelo de estudo e de trabalho, na avaliação da integridade e fidelidade do molde em relação as estruturas anatómicas da cavidade oral.

Resultado de Aprendizagem 2

Técnicas baseadas na observação: observar acções e comportamentos dos alunos, durante a actividade regular de aprendizagem de forma espontânea ou agendada na execução correcta dos passos para confeccionar o modelo de estudo. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do estudante, na confecção do modelo de estudo, ao verificar se o modelo de estudo reflecte todas as estruturas anatómicas e sem bolhas de ar e ao comparar o modelo de estudo confeccionado com a descrição do clínico. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 3

Técnicas baseadas na observação: observar acções e comportamentos dos alunos, durante a actividade regular de aprendizagem de forma espontânea ou agendada na execução correcta da técnica do desenho e planeamento da estrutura metálica. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, verdadeiro e falso sobre o material, instrumental e equipamento para o desenho das estruturas metálicas e sobre a sequência correcta do desenho e planeamento. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.

Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do estudante, na selecção dom material, instrumental para o desenho das estruturas metálicas e na execução das técnicas do desenho e planeamento no modelo de estudo de acordo com o manual de Prótese Parcial Removível. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Referências

1. Manual do curso Paraná de Dentaria – Prótese Parcial Removível
2. Manual de Prótese Parcial Removível, Cláudio, Kliemann, Warger de Oliveira, 1ª Edição, 2009, Ed. Santos.

© Direitos Autorais ANEP 2021

Este Módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação em Moçambique. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

4.7 UC SSS015020211: Confeccionar o modelo de trabalho, padrão de cera no modelo refratário e incluir o modelo refratário no anel de fundição para compor a prótese parcial removível

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Confeccionar o modelo de trabalho, padrão de cera no modelo refratário e incluir o modelo refratário no anel de fundição para compor a prótese parcial removível		
Descrição da Unidade de Competência: Esta unidade de competência irá preparar os formandos para confeccionar o modelo de trabalho, padrão de cera no modelo refratário e incluir o modelo refratário no anel de fundição para compor a prótese parcial removível			
Código:		**Nível do QNQP**	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	**Sub Campo:**	Prótese Dentária
Data de Registo:		**Data de Revisão do registo**	

Elemento de Competência	Critérios de Desempenho	Âmbito de Aplicação
1.Confeccionar o modelo de trabalho.	a) Separa o material e equipamento necessário para confecção do modelo de trabalho b) Descreve a sequência de passos para a duplicação do modelo refratário. c) Avalia a fidelidade do modelo refratário de acordo com o modelo de estudo. **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Descreve o material e equipamento necessário para confecção do modelo de trabalho – Descreve a sequência de passos para a duplicação do modelo refratário **Demonstração** – Separa o material e equipamento necessário para confecção do modelo de trabalho. – Efectua a duplicação do modelo refratário – Avalia a fidelidade do modelo refratário	– O material para a confecção do modelo de trabalho inclui, mas não está limitado ao investimento, taça de borracha, espátula, balança. – A sequência de passos para a duplicação do modelo refratário incluem os descritos no manual de prótese parcial removível – A avaliação da fidelidade inclui verificação do modelo: excessos de gesso, fidelidade da cópia em relação as estruturas anatómicas
2. Confeccionar o padrão de cera no modelo refratário	a) Separa os instrumentos, materiais e equipamento necessários para encerar os elementos metálicos. b) Descreve as técnicas para o enceramento dos elementos metálicos. c) Preenche com cera o contorno de desenho da armação metálica no modelo refratário de acordo com Manual Prótese parcial removível. d) Verifica se o padrão de cera obedece as estruturas anatómicas **Evidências Requeridas**	– O material para a encerar os elementos metálicos inclui, mas não está limitado ceras para fundição, cera para padrões, conformadores de borracha, lâmina de bisturi com cabo, espátula 7, espátula lecrom. – As técnicas para o enceramento dos elementos metálicos incluem a técnica por gotejo e padrões de cera.

	Evidência escrita/oral – Descreve as técnicas de enceramento de elementos metálicos. **Demonstração** – Separa os instrumentos, materiais e equipamento necessários para encerar os elementos metálicos. – Preenche com cera o contorno de desenho da armação metálica no modelo refratário – Verifica se o padrão de cera obedece as estruturas anatómicas	– O preenchimento do contorno de desenho inclui o banho de resina – A verificação implica a descrição das estruturas anatómicas e compatibilidade em relação modelo de estudo
3. Incluir o modelo refratário no anel de fundição	a) Separa os instrumentos, material e equipamento necessários para a inclusão do modelo refratário no anel. b) Descreve os passos para incluir o modelo refratário no anel, c) Coloca o anel no forno d) Identifica a temperatura de queima da cera e) Retira o anel do forno e coloca-o na centrifuga para fundição com cromo cobalto. f) Descreve a técnica de fundição. g) Desiclusão da estrutura metálica e arenar. h) Verifica a fidelidade da estrutura metálica em relação ao desenho da estrutura metálica. **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Descreve o material e equipamento para a inclusão do modelo refratário no anel. – Descreve os passos para incluir o modelo refratário no anel – Descreve a técnica de fundição. – Identifica a temperatura de queima da cera **Demonstração** – Separa os instrumentos, material e equipamento para a inclusão do modelo refratário no anel. – Coloca o anel no forno – Identifica a temperatura da queima da cera – Retira o anel do forno e coloca-o no centrifuga para fundição com cromo cobalto. – Verifica a fidelidade da estrutura metálica em relação ao desenho da estrutura metálica.	– O material para a inclusão do modelo refratário no anel inclui, mas não está limitado ao anel, líquido expansor de revestimento, vibrador, espátula 7, taça de borracha, investimento, areia sílica. – Os passos para incluir o modelo refratário no anel incluem o descrito no segundo o manual de prótese parcial removível. – A temperatura de queima da cera é de 900ºC segundo o manual de prótese parcial removível – O contexto está descrito no critério de desempenho – A técnica de fundição está descrita no manual de prótese parcial removível – A desinclusão inclui a retirada do anel da máquina e arrefecimento com o auxílio do martelo obtém-se as estruturas metálicas e submeter a estrutura ao jato de areia – A verificação da fidelidade inclui a comparação do modelo desenhado com a estrutura metálica concebida

MO SSS015020211: Confeccionar o modelo de trabalho, padrão de cera no modelo refratário e incluir o modelo refratário no anel de fundição para compor a prótese parcial removível

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 50 horas
O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a desenvolver as técnicas de confecção de uma prótese dentária parcial removível. O tempo total estimado para este módulo é 50 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo
Este módulo pretende capacitar os formandos a confeccionar a prótese parcial removível de acordo com as indicações médicas para garantir a reabilitação oral parcial dos indivíduos edêntulos parciais.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem
Resultado de Aprendizagem 1 - Confeccionar o modelo de trabalho (de horas estimado: 5 horas)
O formando deve aprender sobre a identificação do material e equipamento, modelo refratário e sua duplicação, avaliação da fidelidade do modelo refratário, técnicas de confecção do modelo de trabalho da prótese parcial removível.

Resultado de Aprendizagem 2 - Confeccionar o padrão de cera no modelo refratário (Nº de horas estimado: 20 horas)
O formando deve aprender sobre o padrão de cera e suas propriedades, descrição do modelo refratário, técnicas para a confecção do modelo refratário, técnicas para o enceramento da prótese, elementos metálicos, suas estruturas, composição e importância.
Devem ser incentivados a fazer a recapitulação em relação as estruturas anatómicas.

Resultado de Aprendizagem 3 - Incluir o modelo refratário no anel de fundição (Nº de horas estimado: 25 horas)
O formando deve aprender a identificar o anel de fundição e sua constituição, técnicas de inclusão no anel de fundição, identifica os materiais consumíveis na fundição de acordo com o tipo de prótese (definitiva e provisória), técnicas de inclusão, avaliação da fidelidade da estrutura metálica.
Devem ser incentivados a aprender sobre a constituição e características dos materiais, estrutura metálica sua constituição, característica e importância.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação
O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no estudante. Os estudantes terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, de comunicação e matemática, como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução

explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o estudante compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação
Resultado de Aprendizagem 1
Técnicas baseadas na observação: observar acções e comportamentos dos alunos, durante a actividade regular de aprendizagem de forma espontânea ou agendada na execução correcta da técnica para duplicação do

modelo refratário e na selecção do material, instrumental e equipamento necessário e adequado para a confecção do modelo de trabalho. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.
Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, verdadeiro e falso sobre a sequência correcta da técnica para a duplicação do modelo refratário e sobre o material, instrumental e equipamento necessário para a confecção do modelo de trabalho. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.
Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do estudante ao separar o material, instrumental e equipamento necessário para confecção do modelo de trabalho, na execução correcta da técnica da duplicação do modelo refratário e na avaliação da fidelidade do modelo refratário de acordo com o modelo de estudo. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2
Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, verdadeiro e falso sobre a sequência correcta da técnica para confecção do rolete de cera e sobre o material, instrumental e equipamento necessário.
Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.
Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do estudante, na selecção do material para a confecção de rolete de cera, na confecção do padrão de cera no modelo refratário, no preenchimento com cera o contorno de desenho da armação metálica no modelo refratário e ao verificar se o padrão de cera obedece as estruturas anatómicas. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 3
Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, verdadeiro e falso sobre a sequência correcta da técnica para incluir o modelo refratário no anel, segundo o manual de prótese parcial removível sobre o material, instrumental e equipamento necessário e adequado para a inclusão do modelo refratário no anel. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.
Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do estudante, na selecção dos instrumentos, material e equipamento necessários para a inclusão do modelo refratário no anel, na inclusão do modelo refratário no anel, ao colocar o anel no forno, ao retirar o anel do forno e coloca-lo na centrífuga para fundição com cromo cobalto e ao verificar a fidelidade da estrutura metálica

em relação ao desenho da estrutura metálica. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Necessidades especiais
Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. **Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.**

Referências

1. Manual do curso Paraná de Dentaria – Prótese Parcial Removível
2. Manual de Prótese Parcial Removível, Cláudio, Kliemann, Warger de Oliveira, 1ª Edição, 2009, Ed. Santos.

© Direitos Autorais ANEP 2021
Este Módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação em Moçambique. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

4.8 UC SSS015021211: Fazer acabamento da estrutura metálica, adaptar no modelo de estudo, confeccionar o rolete de cera e montar o modelo no articulador para compor a prótese parcial removível

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Fazer acabamento e polimento da estrutura metálica, adaptar no modelo de estudo, confeccionar o rolete de cera sobre a estrutura metálica e montar o modelo no articulador para compor a prótese parcial removível		
Descrição da Unidade de Competência: Esta unidade de competência irá preparar os formandos para fazer acabamento e polimento da estrutura metálica, adaptar no modelo de estudo, confeccionar o rolete de cera sobre a estrutura metálica e montar o modelo no articulador para compor a prótese parcial removível			
Código:		**Nível do QNQP**	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	**Subcampo:**	Prótese Dentária
Data de Registo:		**Data de Revisão do registo**	

Elemento de Competência	Critérios de Desempenho	Âmbito de Aplicação
1. Efectuar acabamento e polimento da estrutura metálica e adaptar no modelo de estudo.	a) Separa os instrumentos, material e equipamento necessários para acabamento e polimento da estrutura metálica. b) Descreve a técnica para acabamento e polimento da estrutura metálica. c) Compara a estrutura metálica com as recomendações do manual de prótese parcial removível. d) Adapta e avalia a estrutura metálica no modelo de estudo segundo o modelo feito. e) Envia a estrutura metálica ao médico dentista **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** - Descreve o material, instrumental e equipamento para acabamento e polimento da estrutura metálica. - Descreve a técnica para acabamento e polimento da estrutura metálica. **Demonstração** - Separa os instrumentos, material e equipamento para acabamento e polimento da estrutura metálica. - Efectua o acabamento e polimento da estrutura metálica - Compara a estrutura metálica com as recomendações do manual de prótese parcial removível. -Adapta e avalia a estrutura metálica no modelo de estudo segundo o modelo feito. - Envia a estrutura metálica ao médico dentista	-O material inclui, mas não está limitado as brocas, pasta de polimento, motor de alta velocidade, escova 27. --A técnica de acabamento e polimento está descrita no manual de prótese parcial removível -A comparação inclui a comparação da estrutura concebida com o descrito no manual - Inclui a colocação da estrutura concebida para verificar a adaptação na boca do paciente .

2.Confeccionar o rolete de cera sobre a estrutura metálica.	a) Recebe a estrutura metálica. b) Seleciona material e instrumentos para a confecção do rolete de cera. c) Descreve a técnica para a confecção do rolete de cera. d) Confecciona o rolete de cera segundo o manual de prótese parcial removível. e) Verifica se o rolete de cera obedece características do rolete, segundo o manual de prótese parcial removível. f) Envia para o medico dentista para obter a relação cêntrica. **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** - Descreve o material e equipamento para confeccionar o rolete de cera. - Descreve a técnica para a confecção do rolete de cera. **Demonstração** - Seleciona material e instrumentos para a confecção do rolete de cera. - Confecciona o rolete de cera segundo o manual de prótese total acrílico. - Verifica se o rolete de cera obedece as características do rolete, segundo o manual de prótese total acrílica	- Inclui a cera parafina, faca, plano de cristal, vaselina, espátula faca, bico de bunsen, entre outros. - A técnica inclui a descrita no manual de prótese parcial removível - A confecção do rolete inclui o descrito no manual de prótese parcial - A verificação do rolete implica verificar se o concebido está de acordo com o descrito no manual -A relação cêntrica inclui a verificação da mordida
3. Montar o modelo no articulador	a) Recebe a relação cêntrica do médico dentista b) Avalia a integridade do padrão de cera c) Seleciona o material e instrumentos para a montagem no articulador semi ajustável. d) Monta o modelo no articulador semi ajustável. **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** - Menciona o material e instrumentos para a montagem no articulador semi ajustável **Demonstração** - Avalia a integridade do padrão de cera. - Seleciona o material e instrumentos para a montagem no articulador semi ajustável. - Efectua a montagem do modelo no articulador semi ajustável.	-Recebe a relação cêntrica do médico dentista -A avaliação do padrão de cera inclui a verificação das linhas, posição da mordida, entre outras. - O material inclui gesso II, lápis, taça de borracha, espátula gesso -inclui a colocação e ajustamento do modelo no articular

MO SSS015021211: Fazer acabamento da estrutura metálica, adaptar no modelo de estudo, confeccionar o rolete de cera e montar o modelo no articulador para compor a prótese parcial removível

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 60 horas
O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a desenvolver as técnicas de confecção de uma prótese dentária parcial removível. O tempo total estimado para este módulo é 60 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo
Este módulo pretende capacitar os formandos a para fazer acabamento e polimento da estrutura metálica, adaptar no modelo de estudo, confeccionar o rolete de cera sobre a estrutura metálica e montar o modelo no articulador para compor a prótese parcial removível e garantir a reabilitação oral.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem
Resultado de Aprendizagem 1 - Fazer acabamento e polimento da estrutura metálica e adaptar no modelo de estudo. **(Nº de horas estimado: 15 horas)**
O formando aprender a descrever o processo de acabamento e polimento, descrever o material e instrumentos para o acabamento, descrever as técnicas de acabamento e adaptação da estrutura metálica no modelo de estudo.

Resultado de Aprendizagem 2 - Confeccionar o rolete de cera sobre a estrutura metálica. **(Nº de horas estimado: 15 horas)**
O formando deve ser incentivado a recapitular a matéria sobre a confecção do rolete da prótese acrílica total, aprender a identificar o rolete de cera, suas características, função, definição das medidas do rolete, prova de relação cêntrica (base de prova e plano de orientação), selecção dos materiais para a sua confecção, técnicas de confecção do rolete de cera para a prótese parcial removível e identificar a zona de Post damen (principal de suporte, secundaria de suporte, selado periférico, selado posterior e zona de alivio).

Resultado de Aprendizagem 3 - Montar o modelo no articulador. **(Nº de horas estimado: 20 horas)**
O formando deve aprender a identificar o articular para a prótese removível, classificação, função, características, técnicas para a montagem dos modelos no articular, identificar o material para a execução da técnica.
Devem ser incentivados a recapitular os conteúdos na montagem do modelo no articular da prótese acrílica total.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação
O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no estudante. Os estudantes terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, de comunicação e matemática, como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o estudante compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação
Resultado de Aprendizagem 1
Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, verdadeiro e falso sobre a sequência correcta da técnica para acabamento e polimento da estrutura metálica, e sobre o material, instrumental e equipamento

necessário e adequado para acabamento e polimento da estrutura metálica. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.
Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do estudante, na selecção dos instrumentos, material e equipamento necessários para acabamento e polimento da estrutura metálica, ao usar a técnica correcta para fazer acabamento e polimento da estrutura metálica, ao comparar a estrutura metálica com as recomendações do manual de prótese parcial removível, ao adaptar e avaliar a estrutura metálica no modelo de estudo segundo o modelo feito. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2
Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, verdadeiro e falso sobre a sequência correcta da técnica para a confecção do rolete de cera e sobre o material, instrumental e equipamento necessário e adequado para confeccionar o rolete de cera. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.
Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do estudante, na selecção dos instrumentos, material e equipamento necessários para a confecção do rolete de cera, ao usar a técnica correcta para confeccionar o rolete de cera segundo o manual de prótese total acrílico e ao verificar se o rolete de cera obedece características do rolete, segundo o manual de prótese total. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 3
Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, verdadeiro e falso sobre o material, instrumental e equipamento necessário para a montagem do modelo no articulador semi ajustável e sobre as normas ou técnica para montagem do modelo no articulador segundo ou manual de Prótese total. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.
Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do estudante, na verificação da integridade do padrão de cera, na selecção do material e instrumentos para a montagem no articulador semi ajustável, na montagem do modelo do articulador semi ajustável e na verificação da integridade da montagem. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Necessidades especiais
Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.

Referências

1. Manual do curso Paraná de Dentaria – Prótese Parcial Removível
2. Manual de Prótese Parcial Removível, Claudio, Kliemann, Warger de Oliveira, 1ª Edição, 2009, Ed. Santos.

© Direitos Autorais ANEP 2021
Este Módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação em Moçambique. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

4.9 UC SSS015022211: Montar e encerar os dentes acrílicos, muflar, demuflar, acabamentos e eliminar os resíduos de cera e polimerizar a prótese parcial removível.

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Montar e encerar os dentes acrílicos, muflar, demuflar, acabamentos e eliminar os resíduos de cera e polimerizar a prótese parcial removível.		
Descrição da Unidade de Competência: Esta unidade de competência irá preparar os formandos para montar e encerar os dentes acrílicos, fazer a muflagem, demuflagem, acabamentos e eliminar os resíduos de cera na mufla de forma convencional ou micro-ondas e polimerizar a Prótese parcial removível.			
Código:		**Nível do QNQP**	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	**Subcampo:**	Estomatologia
Data de Registo:		**Data de Revisão do registo**	

Elemento de Competência	Critérios de Desempenho	Âmbito de Aplicação
1. Montar e encerar os dentes acrílicos de acordo com o manual de Prótese Dentária de prótese total	a) Separa o material e equipamento para montar e encerrar os dentes acrílicos b) Seleciona os dentes tendo em conta a cor descrita na ficha clínica c) Efectua a montagem dos modelos de trabalho no articulador semi-ajustável de acordo o manual do laboratório de Prótese total. d) Descreve a sequência dos passos de montagem dos dentes acrílicos. e) Verifica a articulação balanceada após a montagem dos dentes superiores e inferiores. f) Encera os dentes e demais estruturas anatómicas de acordo o manual de Prótese Dentária de Prótese Total.	– O material inclui, mas não está limitado aos dentes acrílicos, espátula 7, espátula faca, bico de busen, cera parafina, micromotores, brocas. – Os dentes podem apresentar várias tonalidades de cores de acordo com a indicação fabricante e do médico – A montagem dos modelos inclui os descritos no manual – A sequência de montagem incluo o descrito no manual – Verifica a articulação balanceada inclui a verificação da oclusão – O enceramento dos dentes e demais estruturas anatómicas inclui a reprodução dos detalhes em cera
	Evidências Requeridas	
	Evidência escrita/oral – Menciona o material, instrumentos e equipamento para montar e encerrar os dentes acrílicos – Descreve a sequência correcta dos passos de montagem dos dentes acrílicos. **Demonstração** – Separa o material e equipamento para montar e encerrar os dentes acrílicos. – Seleciona os dentes tendo em conta a cor descrita na ficha clínica.	

	– Monta os modelos de trabalho no articulador semi-ajustável – Verifica a articulação balanceada após a montagem dos dentes superiores e inferiores. – Encera os dentes e demais estruturas anatómicas	
2. Fazer a muflagem da prótese dentária	a) Separa o material e equipamento necessário e adequado para muflagem da prótese dentária. b) Seleciona o tipo de mufla de acordo com a técnica a usar. c) Prova os modelos nas muflas, observando a largura e altura d) Descreve a sequência dos passos de muflagem da prótese dentária. **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Menciona o material e equipamento para muflagem da prótese dentária. – Descreve a sequência dos passos de muflagem da prótese dentária. **Demonstração** – Separa o material e equipamento para fazer a muflagem da prótese dentária. – Seleciona o tipo de mufla de acordo com a técnica a usar. – Prova os modelos nas muflas, observando a largura e altura. – Faz a muflagem segundo o descrito no manual	– O material para a muflagem inclui a mufla, gesso III, isolante, micro-ondas, panela de pressão, taça de borracha com espátula, acrílico, termopolimerizável, micromotores, brocas entre outros – As muflas podem ser de teflon ou fibras de vidro para micro-ondas e de bronze ou ferro para técnica convencional – A provação dos modelos nas muflas consiste em coloca-los na mufla para ver a adaptação. – A sequência dos passos da muflagem incluem os descritos no manual de prótese removível
3. Eliminar os resíduos de cera na mufla de forma convencional ou micro-ondas e polimerizar a Prótese Dentaria	a) Separa o material e equipamento para eliminar os resíduos de cera na mufla de acordo com a técnica a utilizar e polimerização da prótese dentária. b) Coloca a mufla na panela ou no micro-ondas de acordo com a técnica a utilizar c) Descreve os passos para eliminação da cera d) Descreve dos passos para polimerização da prótese dentária. e) Identifica o tempo de polimerização **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** - Menciona o material e equipamento para eliminar os resíduos de cera na mufla e polimerização da prótese dentária - Descreve a sequência correcta dos passos para polimerização da prótese dentária.	– O material para eliminação dos resíduos incluem, mas não estão limitados a panela de pressão, concha, escova, detergente líquido, isolante, algodão, micro-ondas – Os passos para a eliminação da cera incluem os descritos no manual de prótese removível – Os passos para a polimerização da cera incluem os descritos no manual de prótese removível

	Demonstração – Separa o material e equipamento eliminar os resíduos de cera na mufla e polimerização da prótese dentária. – Efectua a eliminação da cera e preparação das câmaras de muflado para polimerização	– O tempo para polimerização pode ser uma hora e meia na panela a pressão e 45 minutos no micro-onda
4. Efectuar a demuflagem da prótese dentária e acabamentos	a) Abre a mufla segundo as indicações do manual de laboratório de prótese dentária. b) Marca as linhas no bloco de gesso retida da mufla usando um lápis para orientar o recorte do gesso. c) Retira a prótese dentária da mufla d) Separa o material e equipamento para acabamento e polimento da prótese dentária. e) Descreve dos passos para acabamento f) Adapta a prótese dentária no modelo de trabalho para entrega-la ao médico dentista. **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Descreve os passos para acabamento da prótese dentária. **Demonstração** – Abre a mufla segundo as indicações do manual de Prótese Dentária de prótese dentária. – Marca as linhas na mufla usando um lápis para orientar o recorte do gesso. – Retira a prótese dentária da mufla. – separa o material e equipamento para acabamento e polimento da prótese dentária. – Efectua o acabamento da prótese dentária – Adapta a prótese dentária no modelo de trabalho para entrega-la ao médico dentista.	– A abertura da mufla é antecedida pelo arrefecimento, abertura da mufla com apoio da espátula para pressionar – A marcação inclui o recorte da parte superior com varias linhas para permitir o corte do gesso – O material para acabamento e polimento inclui as brocas, micromotores, pedra pomes, rodas, motor de polimento – Os acabamentos incluem o desgaste e polimento da prótese dentária. – Inclui, mas não está limitado ao ensaio da colocação do modelo na boca do paciente

MO SSS015022211: Montar e encerar os dentes acrílicos, muflar, demuflar, acabamentos e eliminar os resíduos de cera e polimerizar a prótese parcial removível.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 40 horas
O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a desenvolver as técnicas de confecção de uma prótese parcial removível. O tempo total estimado para este módulo é 40 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo
Este módulo pretende capacitar os formandos a montar e encerar os dentes acrílicos, fazer a muflagem, demuflagem, acabamentos e eliminar os resíduos de cera e polimerizar a prótese parcial removível para garantir a reabilitação oral.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem
Resultado de Aprendizagem 1
Técnicas baseadas na observação: observar acções e comportamentos dos alunos, durante a actividade regular de aprendizagem de forma espontânea ou agendada na execução correcta da técnica para montar os dentes no modelo de trabalho e este no articulador semi-ajustável de acordo o manual de Prótese Dentária de Prótese Total. Confirmar se é assim essa ordem, se for alterar também nas evidências de prótese parcial. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, verdadeiro e falso sobre o material, instrumental e equipamento necessário e adequado para montar e encerrar os dentes, sobre a sequência correcta dos passos de montagem dos dentes acrílicos, articulação balanceada e estruturas anatómicas da cavidade oral. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.

Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do estudante, na selecção dos dentes tendo em conta a cor descrita na ficha clínica, na selecção do material e equipamento necessário e adequado para montar e encerrar os dentes acrílicos, na montagem dos dentes no modelo de trabalho e este no articulador semi ajustável, na verificação da articulação balanceada após a montagem dos dentes superiores e inferiores, na verificação da fixação dos dentes um a um e ao encerar os dentes e demais estruturas anatómicas de acordo o manual de Prótese Dentária de Prótese Total. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2
Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, verdadeiro e falso sobre o material, instrumental e equipamento necessário e adequado para muflagem da prótese dentária, o tipo de mufla de acordo com a técnica a usar e sobre a sequência correcta dos passos de muflagem da prótese dentária. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.

Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do estudante, na prova os modelos nas muflas observando a largura e altura, na separação do material e equipamento necessário e

adequado para fazer a muflagem da prótese dentária, na selecção do tipo de mufla de acordo com a técnica a usar. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 3

Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, verdadeiro e falso sobre o material, instrumental e equipamento necessário e adequado para eliminar os resíduos de cera na mufla de acordo com a técnica a utilizar e separa o material e equipamento necessário e adequado para polimerização da prótese dentária, sequência correcta dos passos de cada técnica a utilizar, panela ou micro-ondas e sobre sequência correcta dos passos para polimerização da prótese dentária. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.

Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do estudante, ao colocar a mufla na panela ou no micro-ondas de acordo com a técnica a utilizar e na separação do o material e equipamento necessário e adequado para eliminar os resíduos de cera na mufla de acordo com a técnica a utilizar e separa o material e equipamento necessário e adequado para polimerização da prótese dentária. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 4

Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, verdadeiro e falso sobre o material, instrumental e equipamento necessário e adequado para acabamento e polimento da prótese dentária e sobre a sequência correcta dos passos para acabamento da prótese dentária. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.

Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do estudante, ao abrir a mufla segundo as indicações do manual de laboratório de prótese dentária, na marcação das linhas na mufla usando um lápis para orientar o recorte do gesso, ao retirar a prótese dentária da mufla, ao separar o material e equipamento necessário e adequado para acabamento e polimento da prótese dentária e na adaptação da prótese dentária no modelo de trabalho para entrega-la ao médico dentista. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. **Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.**

Referências

1. Manual do curso Paraná de Dentaria – Prótese Parcial Removível
2. Manual de Prótese Parcial Removível, Cláudio, Kliemann, Warger de Oliveira, 1ª Edição, 2009, Ed. Santos.

© Direitos Autorais ANEP 2021

Este Módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação em Moçambique. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

4.10 UC SSS015023211: Prestar primeiros socorros em situações de emergência sanitária e prevenir infecções no ambiente hospitalar

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Prestar primeiros socorros em situações de emergência sanitária e prevenir as infecções no ambiente hospitalar		
Descrição da unidade de Competência: No fim do módulo o formando deverá ser capaz de identificar e prestar primeiros socorros de forma responsável e profissional respeitando os princípios de prevenção e controlo de infecções			
Código	UC SSS015023211	**Nível de QNQP**	5
Campo	Saúde e Serviços Sociais	**Subcampo:**	Prótese dentária
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Explicar os conceitos básicos de Enfermagem	a) Distingue saúde de doença b) Descreve o conceito doença c) Explica a importância de enfermagem na prestação dos cuidados de saúde d) Explica os cuidados de enfermagem relacionados a prótese dentária **Evidencias Requeridas** **Evidencia Escrita/oral** – Descreve os termos básicos de enfermagem – Explica os cuidados de enfermagem relacionados a prótese dentária.	– Os cuidados de enfermagem relacionados a prótese dentária incluem, mas não se limitam a assistência ao paciente baseada no processo saúde/doença
2. Avaliar sinais vitais	a) Descreve os sinais vitais b) Identifica os locais de aferição dos sinais vitais c) Lista o material necessário para aferir sinais vitais d) Avalia sinais vitais e) Interpreta dados dos sinais vitais f) Descreve os parâmetros dos sinais vitais g) Regista dados de sinais vitais h) Descreve os factores que influenciam os sinais vitais **Evidencias requeridas** **Evidencia escrita/oral** – Identifica os locais de aferição dos sinais vitais descreve os parâmetros dos sinais vitais – Descreve os factores que influenciam os sinais vitais	– Os sinais vitais incluem a Temperatura, Pulso, Pressão arterial, Frequência respiratória, peso e altura – A descrição dos locais de avaliação dos sinais vitais; – Listagem do material para avaliar sinais vitais de acordo com o tipo de sinal vital a aferir. – Princípios básicos para tomar os sinais vitais; – Parâmetros para interpretação dos dados de sinais vitais – Factores que interferem nos valores de sinais vitais, incluem, mas não se limitam a altitude, exercícios físicos, alimentação,

	– Lista o material necessário para avaliar qualquer sinal vital **Evidência prática** – Avalia sinais vitais – Interpreta dados dos sinais vitais – Regista dados de sinais vitais	idade, estresse, uso de medicamentos
3. Prestar primeiros socorros em situações de emergência sanitária	a) Descreve as situações de emergência; b) Explica a importância e os objectivos dos primeiros socorros nas emergências sanitárias; c) Descreve as regras gerais para prestar primeiros socorros'; d) Descreve a composição de um Kit de primeiros socorros; e) Identifica medidas de segurança para o socorro básico de vítimas; f) Selecciona a sequência de prioridades para o atendimento de vítimas; g) Descreve os cuidados em cada situação de emergência; h) Presta cuidados a cada situação de emergência sanitária. i) Descreve os procedimentos para transportar um paciente em situações de emergência. **Evidências Requeridas** ***Evidencia escrita/oral*** – Descreve as situações de emergência – Descreve as regras gerais para prestar primeiros socorros – Descreve os cuidados em cada situação de emergência **Evidência prática**: – Presta assistência a situações de emergência sanitária	– Situações de emergência incluem e não se limitam a intoxicações, alergias alimentares, afogamentos, queimaduras, paragem cardiorrespiratória, acidentes, mordeduras por cobras, corpos estranhos – Os objectivos dos primeiros socorros incluem prevenir, alertar e socorrer; – Medidas de segurança no atendimento de primeiros socorros – Avaliação inicial da vítima e prioridades no atendimento – Recomendações ao socorrista, – Equipamento, Materiais, medicamentos que compõem um kit de primeiros socorros – As regras gerais na prestação dos primeiros socorros baseiam no suporte básico da vida: o controlo das vias aéreas; da ventilação e a restauração da circulação; – Procedimentos e manobras de ressuscitação; transporte de acidentados
4. Reconhecer a importância de Prevenção e Controlo de Infecções (PCI) e das práticas seguras	a) Identifica os princípios e normas básicas de PCI e factores de riscos de transmissão de infecções nas salas de espera, procedimentos e enfermarias; b) Participa nas actividades da comissão de PCI para actualizar-se dos novos procedimentos de PCI e o cumprimento das normas no sector; c) Explica a importância e relevância da prevenção dos acidentes ocupacionais;	– Princípios e normas básicas de PCI – Ciclo de transmissão de doenças – Factores de riscos de transmissão de infecções nas salas de espera, procedimentos e nas enfermarias.

	d) Adopta as práticas seguras de prevenção de acidentes ocupacionais; **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** O formando: – Lista factores de riscos de transmissão de infecções nas salas de espera, procedimentos e enfermarias; – Elabora o plano de higiene e limpeza da Unidade sanitária Demonstração – Implementa práticas seguras de prevenção de acidentes ocupacionais; – Participa na formação contínua de PCI; – Explica o Algoritmo e lista de verificação de PPE das Unidade Sanitárias;	– Práticas seguras de prevenção de acidentes ocupacionais – Implementação das Directrizes de gestão de exposição ao sangue e fluídos corporais – Critérios de implantação da comissão de PCI e de implantação do PPE na Unidade Sanitária.
5. Implementar as precauções para a Prevenção e Controlo de Infecções no ambiente hospitalar.	a) Selecciona e usa o EPI, anti-sépticos e desinfectantes adequados; b) Aplica a técnica de lavagem das mãos, práticas seguras para a colheita do material biológico e no manuseio de material perfuro-cortante; c) Elabora os planos de higiene e limpeza e orienta os serventes sobre as técnicas de limpeza e processamento dos materiais de limpeza; d) Envolve a equipa, os doentes e seus acompanhantes no cumprimento das normas de higiene no ambiente hospitalar; e) Reconhece a importância da gestão do lixo hospitalar, aplica os passos do seu processamento e as precauções baseadas nas vias de transmissão das doenças; f) Orienta e monitora sobre os passos de processamento da roupa hospitalar e materiais médicos cirúrgicos reutilizáveis; **Evidências Requeridas**	– Princípios e normas básicas de PCI – Práticas seguras de prevenção de acidentes ocupacionais – Implementação das Directrizes de gestão de exposição ao sangue e fluídos corporais – Processamento da roupa hospitalar – Critérios de implantação da comissão de PCI e de implantação do PPE na Unidade Sanitária. – Cumprimento das directrizes de profilaxia pós exposição – Cumprimento da Estratégia Nacional de gestão de lixo hospitalar

	Evidência escrita/oral – Lista e selecciona EPI e antissépticos adequados para cada procedimento; – Orienta aos serventes sobre os procedimentos de higiene e limpeza dos sectores e processamento da roupa hospitalar. Demonstração – Aplica as normas de gestão de lixo hospitalar e processamento de material cirúrgico reutilizável;	– Aplicação do instrumento de medição de desempenho de PCI
6. Aplicar a Profilaxia Pós Exposição (PPE) ao HIV e outras;	a) Explica e divulga o algoritmo e o ponto focal do PPE da sua unidade sanitária; b) Promove a implementação do PPE na unidade sanitária, c) Aplica as directrizes de gestão de exposição ao sangue e fluídos corporais e faz o seguimento dos funcionários expostos, d) Regista e notifica os casos de acidentes ocupacionais para análises estatísticas e gestão de recursos. **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** Demonstração – Implementa e divulga PPE na U.S; – Regista e notifica os casos de acidentes ocupacionais; – Identifica o número de acidentes ocupacionais e PPE ao HIV/SIDA e outras. – Descreve o algoritmo e lista de verificação de PPE das Unidade Sanitárias; – Cumpre com as directrizes de profilaxia pós exposição.	– Princípios e normas básicas de PCI – Práticas seguras de prevenção de acidentes ocupacionais – Implementação das Directrizes de gestão de exposição ao sangue e fluídos corporais – Critérios de implantação da comissão de PCI e de implantação do PPE na Unidade Sanitária. – Cumprimento das directrizes de profilaxia pós exposição

MO SSS015023211 Prestar primeiros socorros em situações de emergência sanitária e prevenir as infecções no ambiente hospitalar

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 50 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando que está a iniciar os primeiros contactos com área de Prótese dentária. O tempo total estimado para este módulo é 50 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo pretende capacitar os formandos para realizar o seu trabalho profissional, demonstrando capacidade de explicar os conceitos básicos de primeiros socorros, prestar primeiros socorros em situações de emergência sanitária de forma responsável e profissional, realizar a prevenção e controlo de infecções no ambiente hospitalar. O formando deve ser capaz de avaliar o seu próprio desempenho durante a experiência de trabalho em diferentes níveis de intervenção.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1: Explicar os conceitos básicos de Enfermagem **(Nº de horas estimado: 4 horas)**

O formando deve aprender sobre os conceitos de Saúde, doença; cuidados de enfermagem relacionados a prótese dentária; importância de enfermagem na prestação dos cuidados de saúde.

Resultado de Aprendizagem 2: Avaliar sinais vitais **(Nº de horas estimado: 14 horas)**

O formando deve desenvolver competencias na avaliação de sinais vitais (Temperatura, Pulso, Pressão arterial, Frequência respiratória, peso e altura); avaliação dos sinais vitais; material necessário para avaliar sinais vitais; Princípios básicos para avaliação de sinais vitais; Parâmetros para interpretação dos dados de sinais vitais; Factores que interferem nos valores de sinais vitais.

Resultado de Aprendizagem 3. Prestar primeiros socorros em situações de emergência sanitária **(Nº de horas estimado: 14 horas)**

O formando deve aprender sobre situações de emergência: a intoxicações, alergias alimentares, afogamentos, queimaduras, paragem cardiorrespiratória, acidentes, mordeduras por cobras, corpos estranhos; princípios básicos do atendimento de emergência; Recomendações ao socorrista; regras gerais na prestação dos primeiros socorros baseando se no suporte básico da vida; Procedimentos e manobras de ressuscitação; Transporte de acidentados.

Resultado de Aprendizagem 4. Reconhecer a importância de Prevenção e Controlo de Infecções (PCI) e das práticas seguras **(Nº de horas estimado: 8 horas)**

O formando deve desenvolver competencias sobre os Princípios e normas básicas de PCI, Ciclo de transmissão de doenças, Factores de riscos de transmissão de infecções nas salas de espera, procedimentos e nas enfermarias, Práticas seguras de prevenção de acidentes ocupacionais, Implementação das Directrizes de gestão de exposição ao sangue e fluídos corporais, Critérios de implantação da comissão de PCI e de implantação do PPE na Unidade Sanitária.

Resultado de Aprendizagem 5. Implementar as precauções para a Prevenção e Controlo de Infecções no ambiente hospitalar. **(Nº de horas estimado: 6 horas)**
O formando deve aprender sobre Práticas seguras de prevenção de acidentes ocupacionais; Implementação das Directrizes de gestão de exposição ao sangue e fluídos corporais; Processamento da roupa hospitalar; Cumprimento das directrizes de profilaxia pós exposição; Cumprimento da Estratégia Nacional de gestão de lixo hospitalar e Aplicação do instrumento de medição de desempenho de PCI

Resultado de Aprendizagem 6. Aplicar a Profilaxia Pós Exposição (PPE) ao HIV e outras; **(Nº de horas estimado: 4 horas)**
O formando dever aprender sobre Práticas seguras de prevenção de acidentes ocupacionais; Implementação das Directrizes de gestão de exposição ao sangue e fluídos corporais; Critérios de implantação da comissão de PCI e de implantação do PPE na Unidade Sanitária e Cumprimento das directrizes de profilaxia pós exposição.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação
O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de prevenção e controlo de infecções no ambiente hospitalar.

Métodos e instrumentos de avaliação
Resultado de Aprendizagem 1:
Teste escrito com perguntas abertas e fechadas sobre Saúde, doença; cuidados de enfermagem relacionados a prótese dentária, terapia nutricional, administração e controlo de dietas, cuidados com sondas de alimentação, uso da prótese dentária na prevenção de doenças.

Resultado de Aprendizagem 2:
Teste escrito com perguntas abertas sobre material necessário para avaliar sinais vitais; Princípios básicos para avaliação de sinais vitais; factores que interferem nos valores de sinais vitais.
O formando deve demonstrar habilidades de avaliar e interpretar os dados de sinais vitais.

Resultado de Aprendizagem 3
Teste escrito com perguntas abertas sobre a intoxicações, alergias alimentares, afogamentos, queimaduras, paragem cardiorrespiratória, acidentes, mordeduras por cobras, corpos estranhos, princípios básicos do atendimento de emergência, regras gerais na prestação dos primeiros socorros
O formando deve demonstrar habilidades de prestar cuidados em situações de emergência; baseando se no suporte básico da vida.

Resultado de Aprendizagem 4
Teste escrito com perguntas curtas sobre diferentes tipos de questões (a avaliação pode ser também oral, combinada com a prática de demonstração). Os formandos devem demonstrar que são capazes de aplicar os princípios básicos de PCI, implementar as directrizes de gestão de exposição ao sangue e fluídos corporais, identificar os critérios de implantação da comissão de PCI e de PPE na Unidade Sanitária. Identificar os factores de riscos de transmissão de infecções nas salas de espera, procedimentos e nas enfermarias.

Resultado de Aprendizagem 5
Teste escrito e/ou oral com perguntas curtas sobre Práticas seguras de prevenção de acidentes ocupacionais e implementação das directrizes de gestão de exposição ao sangue e fluídos corporais; Processamento da roupa

hospitalar; Cumprimento das directrizes de profilaxia pós exposição. O teste escrito deve incluir as precauções básicas dos procedimentos, gestão do lixo hospitalar e processamento de roupas.

O formando deve ter habilidades de demonstrar como implementar as práticas seguras de prevenção de acidentes ocupacionais; directrizes de gestão de exposição ao sangue e fluídos corporais; processamento da roupa hospitalar; directrizes de profilaxia pós exposição; Cumprimento da Estratégia Nacional de gestão de lixo hospitalar e Aplicação do instrumento de medição de desempenho de PCI.

Resultado de Aprendizagem 6

Teste escrito com perguntas curtas sobre os conteúdos relativo aos resultados de aprendizagem. O formando deve demonstrar habilidades de como implementar as directrizes de gestão de exposição ao sangue e fluídos corporais, profilaxia pós exposição ocupacional ao HIV e prevenção de acidentes de trabalho.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. **Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.**

Referências bibliográficas

1. REIS, Isabel (2010). Manual de Primeiros Socorros: Situações de Urgência nas Escolas, Jardins de Infância e Campos de Férias, disponível em https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Esaude/primeirossocorros.pdf e acessado em 23/03/2020.
2. Brunner & Suddarth - Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica - 13ª Edição – 2015.
3. Brunner & Suddarth | Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica, considerada a “Bíblia da Enfermagem”.
4. POTTER | Fundamentos de Enfermagem, 8ª Edição, Guanabara Koogan, 2013
5. Fischbach | Exames Laboratoriais e Diagnósticos em Enfermagem
6. Published on Sep 25, 2015.
7. Potter Perry, Fundamentos da Enfermagem- 9ª Edição.
8. Potter, Patricia / Perry, Anne Griffin -Fundamentos de Enfermagem- 8ª Edição - 2013 Guanabara Koogan.
9. Katzung, Bertram G. / Trevor, Anthony J. Farmacologia Básica e Clínica - 13ª Edição- 2017.

© Direitos Autorais ANEP 2021

Este Módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação em Moçambique. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

4.11 UC SSS015024211: Participar na formação de profissionais de saúde e em actividades de investigação

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência	UC10: Participar na formação de profissionais de saúde e em actividades de investigação		
Descrição da Unidade de Competência Apos a conclusão deste módulo o formando deve ser capaz de participar nas actividades de formação de novos profissionais de saúde nas instituições de formação do MISAU e na formação contínua de funcionários, assim como em actividades de investigação que assegurem a eficácia dos serviços			
Código	**UC**	**Nível de QNQP**	**5**
Campo	Saúde e serviços sociais	**Sub Campo:**	**Prótese Dentária**
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1.Organizar, facilitar e avaliar as acções de Formação Contínua (FC) de acordo com as necessidades identificadas nos serviços de Prótese Dentária	a) Identifica as necessidades em formação contínua dos profissionais através de avaliação do desempenho b) Elabora o plano de FC de acordo com as necessidades c) Organiza e coordena a logística e os processos administrativos inerentes as formações com vista a garantir o sucesso das actividades formativas planificadas; d) Ministra as matérias da sua competência durante as sessões de formação, aplicando as metodologias desenhadas para FC; e) Monitora a implementação do plano de formação e aplicação das metodologias definidas, propondo mudanças se necessário; f) Aplica, e analisa as fichas de avaliação de FC de modo a verificar o grau de assimilação das matérias ministradas; g) Regista a informação correspondente à realização das formações para manter actualizado o SIFO; h) Elabora os relatórios da formação para seguimento do plano de FC. **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Elabora o plano de FC e coordena o calendário; – Organiza e coordena a logística e os processos administrativos inerentes às formações; – Monitora a implementação do plano de formação; – Analisa as fichas de avaliação de FC;	– As necessidades de formação incluem em matérias de actualização de conhecimentos ou em novos procedimentos, normas, entre outros – O plano inclui os conteúdos, objectivos, datas, participantes, recursos, entre outros – O contexto está descrito no critério de desempenho – Inclui a aplicação das diferentes estratégias de ensino e aprendizagem – Inclui a verificação das formações planificadas e efectuadas – O contexto está descrito no critério de desempenho – Inclui o cumprimento das normas e regulamento da FC – O relatório deve descrever todas actividades desenvolvidas durante a formação realizada

	– Elabora os relatórios da formação para seguimento do plano de FC. **Demonstração** – Aplica a metodologia de ensino e aprendizagem; – Regista a informação correspondente à realização das formações.	
2. Colaborar na formação dos profissionais de saúde para garantir a qualidade dos formandos	a) Participa na formação dos profissionais; b) Prepara os planos analíticos se de aula segundo o programa do currículo de formação; c) Aplica as metodologias de ensino-aprendizagem e as ferramentas de avaliação; d) Recebe a pasta do estágio com os objectivos e instrumentos de execução e de avaliação; e) Recebe aos estagiários e explica a estrutura funcional do serviço, adaptando o cronograma e o plano de estágio as condições do serviço; f) Elabora o programa de actividades, distribui os estagiários aos sectores, acompanha e identifica dificuldades para aplicar medidas correctivas de acordo com os objectivos do estágio; g) Avalia o desempenho dos estagiários utilizando os instrumentos de avaliação definidos; h) Elabora e envia à IdF o relatório e os resultados dos respectivos instrumentos de avaliação do estágio; **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Elabora os planos analíticos, de aula e lista o material didáctico usado na formação; – Descreve os objectivos, instrumentos de execução e de avaliação; – Elabora o programa de actividades, distribui os estagiários nos sectores e elabora o relatório do estágio; **Demonstração** – Aplica as metodologias de ensino-aprendizagem e as ferramentas de avaliação; – Acompanha o estágio e identifica dificuldades; – Avalia o desempenho dos estagiários utilizando os instrumentos de avaliação definidos; – Envia o relatório do estágio à IdF e os resultados de avaliação do estágio	– A participação pode ser como formando ou formador – O Plano analítico deve refletir os conteúdos, estratégias de ensino, datas, recursos, meios, resultados de aprendizagem, entre outros – As metodologias incluem simulação, demostração, exposição, seminários entre outros e avaliação pode ser formativa e somativa – O contexto de aplicação está descrito nos critérios de desempenho – A avaliação pode ser feita ao longo do processo e no final do processo, pode se usar as listas de verificação, cadernetas de registos, entre outras ferramentas – O relatório deve refletir todos os aspectos do desenvolvimento do estágio: actividades desenvolvidas, avaliação, avanços, dificuldades, comportamento dos formandos, entre outros
3.Desenhar e implementar protocolos de investigação	a) Identifica problemas ou necessidades dos serviços de Prótese Dentária e da comunidade b) Procura na literatura, informação relacionada com os aspectos identificados;	– O contexto está descrito no CD

segundo o seu nível, para melhorar o funcionamento dos Serviços de Prótese Dentária	c) Elabora o projecto\protocolo usando ferramentas de investigação d) Elabora o plano de trabalho e) Faz a recolha, análise e interpretação dos dados f) Elabora o relatório final do projecto de investigação **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Lista os problemas identificados relativos aos serviços de Prótese Dentária e a comunidade. – Elabora o protocolo de pesquisa **Demonstração** – Aplica as técnicas de recolha e de processamento de dados – Apresenta o relatório pesquisa	– Um protocolo deve conter tema, objectivos, problema, justificativa, hipóteses, metodologia, cronograma entre outros – Ferramentas de recolha de dados: questionário, entrevista, entre outros – Analise dos dados: manual, pacotes informáticos como Epi Info, excel, entre outros – -Inclui o descrito nas normas para redacção de trabalhos científicos

MO SSS015024211: Realizar a formação contínua de funcionários e actividades de investigação

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

.

Número de horas normativas: 90 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com a área de saúde. O tempo total estimado para este módulo é 90 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo pretende capacitar os formandos na formação na formação contínua de funcionários de saúde e na realização de actividades de investigação que assegurem a eficácia dos serviços

Os formandos aprendem integralmente a organizar e facilitar as acções de Formação Contínua (FC) de acordo com as necessidades identificadas nos serviços de Prótese Dentária, colaborar na formação de profissionais de saúde para garantir a qualidade dos formandos e desenhar, implementar protocolos de investigação para melhorar o funcionamento dos Serviços de Prótese Dentária.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os formandos devem aprender sobre elaboração do plano de FC; avaliação de desempenho dos funcionários e coordenação do calendário de formação; organização e coordenação da logística e processos administrativos inerentes as formações; orientação de sessões de formação, metodologias de ensino; monitora e implementação do plano de formação; recolha e análise de fichas de avaliação de FC. Registo e actualização o SIFo e elaborar os relatórios da formação para seguimento do plano de FC.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 15 horas)

Os formandos devem aprender sobre elaboração de planos analíticos, de aula; organização de material didáctico segundo o programa do currículo de formação; metodologias de ensino-aprendizagem; ferramentas de avaliação, organização de pasta do estágio; objectivos de estágios; orientação dos formandos no campo de estágio. Elaboração do programa de actividades, monitoria do estágio; os formandos devem avaliar o desempenho dos estagiários utilizando os instrumentos de avaliação definidos, elabora e envia à IdF o relatório e os resultados dos respectivos instrumentos de avaliação do estágio.

Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os formandos devem aprender sobre identificação dos problemas ou necessidades de pesquisa na área de Prótese Dentária; identificação de literatura; elaboração do plano de trabalho de investigação; processamento de dados e apresentação de resultados.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, de comunicação, formação de novos profissionais de saúde, investigação e formação contínua de funcionários, como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito com perguntas curtas na presença do avaliador sobre como organizar e facilitar as acções de Formação Contínua (FC) de acordo com as necessidades identificadas nos serviços de Prótese Dentária. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

O teste escrito deve incluir: a elaboração do plano de FC de acordo com as necessidades identificadas na avaliação de desempenho dos funcionários; coordenação do calendário de formação; organização e coordenação da logística e os processos administrativos inerentes as formações; selecção de conteúdos de acordo com as competências; metodologia de ensino para FC; Monitoria da implementação do plano de formação; recolha e analise das fichas de avaliação de FC e registo da informação no SIFo e elaboração dos relatórios da formação.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito e/ou oral sobre a preparação dos planos analíticos, de aula; material didáctico; metodologias de ensino e instrumentos de avaliação; recepção e manejo das pastas de estágio; recepção e orientação de estagiário; acompanhamento e identificação das dificuldades para aplicar medidas correctivas de acordo com os objectivos do estágio; avaliação do desempenho dos estagiários utilizando os instrumentos de avaliação; elaboração e envio à IdF do relatório e os resultados de avaliação do estágio.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito com perguntas curtas sobre desenho e implementação dos protocolos de investigação; identificação dos problemas ou necessidades nas áreas de Prótese Dentária; revisão da literatura, elaboração do plano de trabalho de investigação; processamento, análise de dados e apresentação dos resultados.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. **Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.**

Referências

1. António Carlos Gil, Como Elaborar Projectos de Pesquisa, 4ª Edição- São Paulo-Editora Atlas S.A. 2002.
2. Wanda, Amaral. (1999).Guia para a Apresentação de Teses, dissertação, trabalhos de graduação. 2ª ed. Livraria Universitária, UEM. Maputo.
3. Gimeno, J. (2111). Educar por Competências. O Que Há de Novo? Artmed. s/l.
4. Hernández, F. & Ventura, M. (2009). A Organização do Currículo por Projectos de Trabalho. O Conhecimento é um Caleidoscópio. Artmed. s/l.
5. Hernández, F. & Ventura, M. (2009). A Organização do Currículo por Projectos de Trabalho. O Conhecimento é um Caleidoscópio. Artmed. s/l.

© Direitos Autorais ANEP 2021

Este Módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação em Moçambique. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

4.12 UC SSS015025211: Confeccionar e avaliar o troquel e o padrão de cera e incluir-o no anel de fundição para compor a prótese fixa.

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Confeccionar e avaliar o troquel e o padrão de cera e incluir-o no anel de fundição para compor a prótese fixa.		
Descrição da Unidade de Competência: Esta unidade de competência irá preparar os formandos para preparar os materiais e instrumentais necessários para confecção do modelo de estudo, de trabalho e a prótese dentária fixa, confeccionar e avaliar o modelo de estudo, confeccionar o troquel e o padrão de cera, avaliar o troquel confeccionado e o padrão de cera, incluir o padrão de cera em anel de fundição para compor a prótese fixa.			
Código:	UC SSS015025211	**Nível do QNQP**	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	**Subcampo:**	Estomatologia
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elemento de Competência	Critérios de Desempenho	Âmbito de Aplicação
1. Organizar os materiais e instrumentais necessários para confecção do modelo de estudo, de trabalho e a prótese dentária fixa de acordo com o molde recebido.	a) Separa o material e equipamento para a confecção do modelo de estudo, de trabalho e a prótese fixa. b) Descreve as proporções de água e gesso conforme as indicações do fabricante. c) Descreve a função do material e equipamento d) Avalia a integridade do molde recebido de acordo com os critérios estabelecidos **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Descreve o material, instrumento e equipamento para a confecção do modelo de estudo, de trabalho e prótese fixa. – Descreve a função do material e equipamento para a confecção do modelo de estudo e de trabalho. **Demonstração** – Determina a proporção de água e gesso conforme as indicações do fabricante para confecção do modelo de estudo e de trabalho. – Identifica o material e equipamento necessário para a confecção do modelo de estudo e de trabalho. – Avalia a integridade do molde recebido de acordo com os critérios estabelecidos.	O material inclui, mas não está limitado a gesso tipo III e IV, vibrador de gesso, taça de borracha, espátula metálica com cabo de madeira, Dowel-Pin, recortador de gesso, espátula faca, motor de bancada, conformadores de borracha, arame 32. Inclui a determinação da quantidade de gesso e agua conforme as indicações descritas pelo fabricante O contexto esta descrito no critério de desempenho Inclui a verificação de presença de bolhas de ar, rachaduras, entre outros.

2.	Confeccionar e avaliar o modelo de estudo	a) Avalia a fidelidade do molde recebido em relação as estruturas anatómicas da cavidade oral. b) Descreve a sequência dos passos para confeccionar o modelo de estudo. c) Confecciona o modelo de estudo de acordo com o manual de Prótese Dentária de prótese fixa d) Verifica se o modelo de estudo reflecte todas as estruturas anatômicas e sem bolhas de ar e) Compara o modelo de estudo confeccionado com a descrição do clínico.	A verificação da fidelidade inclui a comparação do modelo desenhado com a estrutura metálica concebida A sequência está descrita no manual de prótese fixa A técnica para a confecção do modelo de estudo inclui o descrito no manual de prótese fixa Inclui a verificação da fidelidade do modelo em relação a boca
3.		**Evidências Requeridas**	
4.		***Evidência escrita/oral*** – Descreve a sequência dos passos para confeccionar o modelo de estudo. – Menciona as estruturas anatómicas da cavidade oral. **Demonstração** – Avalia a fidelidade do molde recebido em relação as estruturas anatómicas da cavidade oral. – Confecciona o modelo de estudo de acordo o manual de Prótese fixa – Verifica, se o modelo de estudo reflecte todas as estruturas anatómicas e sem bolhas de ar. – Compara o modelo de estudo confeccionado com a descrição do clínico.	
5.	Confeccionar o troquel e o padrão de cera	a) Separa o material e equipamento para a confecção e enceramento de troquel. b) Descreve os passos para confeccionar o troquel individualizando-o c) Confecciona o troquel de acordo com os POP's d) Descreve a sequência dos passos para encerar o troquel. e) Encera o troquel de acordo com o manual de Prótese Dentária de prótese dentaria.	O material para confeccionar o troquel inclui, mas não está limitado ao gotejador de cera, espátula Hollenback, lâmina de bisturi 11 e cabo de bisturi, lápis de cor vermelho e azul, Dowel-Pin, arame ortodôntico #32, bico de Bunsen, cera, serrote, isolante, cera de imersão, cera pegajosa Os passos para confeccionar o troquel inclui os descritos no manual de prótese fixa As técnicas para confeccionar os troquéis incluem os

		descritos no manual de prótese fixa. As técnicas para encerar o troquel incluem os descritos no manual de prótese fixa
i. ii.	**Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Descreve o material e equipamento para a confecção e enceramento de troquel. – Descreve os passos para confeccionar o troquel – Descreve os passos para encerar o troquel. **Demonstração** – Separa o material e equipamento para a confecção e enceramento de troquel. – Confecciona e encera o troquel de acordo com o manual de Prótese Dentária de prótese fixa	
6. Avaliar o troquel confeccionado e o padrão de cera	a) Verifica a integridade do troquel e a sua relação com os dentes antagonistas e os dentes proximais b) Verifica a integridade do coping e o limite do bordo cervical c) Verifica se o padrão de cera adapta no troquel	Inclui a verificação da oclusão, presença de bolhas de ar, entre outras Inclui a verificação da delimitação dos limites dos borbos das estruturas metálicas Inclui a verificação da mobilidade do padrão de cera no troquel sem interrupção
i. ii.	**Evidências Requeridas** **Demonstração** – Verifica a integridade do troquel a sua relação com os dentes antagonistas e os dentes proximais – Verifica a integridade do coping e o limite do bordo cervical – Verifica se o padrão de cera adapta no troquel	
7. Incluir o padrão de cera em anel de fundição	a) Separa o material, instrumental e equipamento para inclusão do padrão de cera no anel de fundição b) Descreve os passos parapara inclusão do padrão de cera no anel de fundição c) Inclui o padrão de cera no anel de fundição de acordo com o Manual de Prótese fixa.	O material para inclusão de cera incluem Inclusor a vácuo e respectivo copo taça de borracha, espátula metálica com cabo de madeira, vibrador de gesso, pincel, anel de silicone ou de ferro com base, papel de caki, líquido expansor, investimento

		Os passos para a inclusão do padrão de cera no anel de fundição incluem os descritos no manual de prótese fixa A inclusão do padrão de cera no anel de fundição inclui a retirada das guias do modelo e incluir no anel
1.1.1 1.1.3	**Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Descreve o material, instrumental e equipamento para inclusão do padrão de cera no anel de fundição. – Descreve os passos para inclusão do padrão de cera no anel de fundição **Demonstração** – Separa o material, instrumental e equipamento para inclusão do padrão de cera no anel de fundição. – Inclui o padrão de cera no anel de fundição	1.1.2 1.1.4

MO SSS015025211 Confeccionar e avaliar o troquel e o padrão de cera, incluir o padrão de cera em anel de fundição para compor a prótese fixa.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 70 horas
O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a desenvolver as habilidades para a confeição de Prótese fixa. O tempo total estimado para este módulo é 70 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo
Este módulo pretende capacitar os formandos a confeccionar e avaliar o modelo de estudo e de trabalho, confeccionar e avaliar o troquel e o padrão de cera, incluir o padrão de cera em anel de fundição para compor a prótese fixa.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem
Resultado de Aprendizagem 1 Preparar os materiais e instrumentais necessários para confecção do modelo de estudo, de trabalho e a prótese dentária de acordo com o molde recebido. (**Nº de horas estimado: 8 horas)**
O formando deve aprender sobre tipos de materiais consumíveis e não consumíveis e equipamentos para a confecção do modelo de estudo, de trabalho e a prótese dentária; sua função, manipulação, avaliação da integridade do molde, determinação das quantidades dos consumíveis (agua e gesso).

Resultado de Aprendizagem 2 Confeccionar e avaliar o modelo de estudo (**Nº de horas estimado: 15 horas)**
O formando deve aprender sobre as estruturas anatómicas da cavidade oral; avaliação da fidelidade do molde; descrição da sequência de passos para confeccionar o modelo de estudo; Confecção do modelo de estudo; avaliação da fidelidade do modelo de estudo em relação a todas as estruturas anatômicas; Comparação do modelo de estudo confeccionado com a descrição do clínico.

Resultado de Aprendizagem 3 Confeccionar o troquel e o padrão de cera (**Nº de horas estimado: 15 horas)**
O formando deve aprender sobre os tipos de materiais e equipamentos para confecçionar o troquel de cera; função e manipulação. Deve aprender ainda a definição do troquel, importância e procedimentos para a confeccão do troquel e confecção do troquel.

Resultado de Aprendizagem 4: Avaliar o troquel confecionado e o padrão de cera (**Nº de horas estimado: 13 horas)**
O formando deve aprender sobre a verificação da integridade do troquel, nomenclatura dentária, posição dos dentes, verificação os dentes antagonistas e os proximais; coping: definição, importância e confecção do coping, avaliação da integridade do coping, delimitação do bordo cervical, adaptação do padrão de cera no troquel.

Resultado de Aprendizagem 5: incluir o padrão de cera em anel de fundição (**Nº de horas estimado: 15 horas)**
O formando deve aprender sobre a separação do material e equipamento para a inclusão; classificação do material; definição do anel de fundição, importância; procedimentos para inclusão do padrão de cera no anel de fundição.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação
O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo/prático e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, como parte

integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução a explicar as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, trabalhos em grupo, sobre o material, instrumental e equipamento necessário para a confecção do modelo de estudo e de trabalho, função do material e equipamento para a confecção do modelo de estudo e de trabalho e sobre as estruturas anatómicas da cavidade oral. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.

Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do formando na identificação e no uso de material, instrumental e equipamento, na arrumação de acordo com o prazo de validade usando o método PEPS (Primeiro a Expirar e Primeiro a Sair), na avaliação da integridade do molde recebido de acordo com os critérios estabelecidos. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2

Técnicas baseadas na observação: observar acções e comportamentos dos formandos, durante a actividade regular de aprendizagem de forma espontânea ou agendada na execução correcta dos passos para confeccionar o modelo de estudo. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, verdadeiro e falso sobre a sequência correcta dos passos para confeccionar o modelo de estudo.

Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.

Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do formando, na confecção do modelo de estudo, ao verificar se o modelo de estudo reflecte todas as estruturas anatómicas e sem bolhas de ar, ao comparar o modelo de estudo confeccionado com a descrição do clínico e ao avaliar a fidelidade do molde recebido em relação as estruturas anatómicas da cavidade oral.

Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 3

Técnicas baseadas na observação: observar acções e comportamentos dos formandos, durante a actividade regular de aprendizagem de forma espontânea ou agendada na execução correcta dos passos para confeccionar o troquel de acordo com o manual de Prótese Dentária de prótese dentaria. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, verdadeiro e falso sobre a sequência correcta dos passos para confeccionar o troquel individualizando-o, sobre o material e equipamento necessário e adequado para a confecção de troquel e sobre a sequência correcta dos passos para encerar o troquel.

Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.

Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do formando, na confecção do troquel de acordo com o manual de Prótese Dentária de prótese dentaria, na separação do material e equipamento necessário e adequado para a confecção de troquel e para encerar o troquel e no enceramento do troquel de acordo com o manual de Prótese Dentária de prótese dentaria. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 4

Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do formando, na verificação da integridade do troquel e a sua relação com os dentes antagonistas e os dentes proximais, na

verificação da integridade do coping e o limite do bordo cervical e na verificação do padrão de cera adapta no troquel. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 5 - Incluir do padrão de cera em anel de fundição
Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, verdadeiro e falso sobre o material, instrumental e equipamento necessário para inclusão do padrão de cera no anel de fundição e sobre a sequência correcta dos passos para, para inclusão do padrão de cera no anel de fundição. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.
Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do formando, na separação do material, instrumental e equipamento necessário e adequado para inclusão do padrão de cera no anel de fundição e na inclusão do padrão de cera no anel de fundição de acordo com o Manual de Prótese Fixa. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Referências

1. Manual de Prótese Dentária, princípios fundamentais, técnicas laboratoriais, Shirley Kayaki Assaoka et al, 2010, 1 ª Edição, Editora Napoleão;
2. Pasta do estágio (guiões de aprendizagem, fichas de avaliação, objectivos de estágio)

© Direitos Autorais ANEP 2021
Este Módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação em Moçambique. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

4.13 UC SSS015026211: Fundir o padrão de cera e tratar as ligas metálicas, usinar, polir e avaliação as peças metálicas e estratificar a estrutura metálica com cerâmicas odontológicas para compor a prótese fixa

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Fundir o padrão de cera e tratar as ligas metálicas, usinar, polir e avaliação as peças metálicas e estratificar a estrutura metálica com cerâmicas odontológicas para compor a prótese fixa		
Descrição da Unidade de Competência: Esta unidade de competência irá preparar os formandos para realizar a fundição do padrão de cera e tratamento térmico das ligas metálicas, efectuar a usinagem, polimento e avaliação das peças metálicas e estratificar a estrutura metálica com cerâmicas odontológicas para compor a prótese fixa			
Código:		**Nível do QNQP**	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	**Sub Campo:**	Prótese Dentária
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elemento de Competência	Critérios de Desempenho	Âmbito de Aplicação
1. Realizar a fundição do padrão de cera e tratamento térmico das ligas metálicas	a) Separa o material, instrumentos e equipamento para fundir o padrão de cera e tratamento térmico das ligas metálicas b) Descreve os passos para fundir o padrão de cera. c) Identifica o tempo de fundição do padrão de cera de acordo do fabricante d) Efectua a fundição do padrão de cera. e) Realiza o tratamento térmico das ligas metálicas **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Descreve o material, instrumentos e equipamento para fundir o padrão de cera. – Descreve os passos para fundir o padrão de cera. – Identifica o tempo de fundição do padrão de cera de acordo do fabricante. **Demonstração** – Efectua a fundição do padrão de cera.	– O material inclui, mas não está limitado cromo níquel (CrNi) alicates, forno de pré-aquecimento, Maquina de indução para fundir metais, alicate tenaz, botijas de gás butano, oxigénio e acetileno, maçarico, cadinho, balde, agua e centrífuga – As técnicas incluem as descritas no manual de prótese fixa – O tempo de fundição depende do tipo de material, pode ser de 60 a 240 minutos a temperatura de 750 à 850 ºC – O processo de fundição está descrito no manual de prótese fixa – O tratamento térmico das ligas pode ser a temperatura ambiente e por meio de água
2. Efectuar usinagem,	a) Separa o material e equipamento usinagem e polimento das peças metálicas.	

polimento e avaliação das peças metálicas	b) Descreve a sequência dos passos para usinagem e polimento do coping. c) Efectua usinagem e polimento do coping. d) Avalia a integridade do elemento metálico. **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Descreve o material e equipamento usinagem e polimento das peças metálicas – Descreve a sequência dos passos para usinagem e polimento. **Demonstração** – Separa o material e equipamento usinagem e polimento das peças metálicas. – Efectua usinagem e polimento do coping. – Avalia a integridade do elemento metálico.	– O material e equipamento inclui, mas não está limitado a máquina trijacto de areia, Motor de bancada, discos de carborundo, broca de pedra, broca diamantada, abrasivos (óxido de alumínio), pastas abrasivas, detergente líquido e água – A usinagem inclui os passos descritos no manual de prótese fixa – A usinagem consiste na limpeza das impurezas e restos de investimento pela areia – A avaliação da integridade do elemento metálico inclui a verificação dos elementos fundidos: fundição completa, achaduras, manchas, entre outras
3. Estratificar a estrutura metálica com cerâmicas odontológicas	a) Separa o material e equipamento para estratificação com cerâmicas. b) Descreve a sequência correcta dos passos estratificação com cerâmicas. c) Efectua a estratificação com cerâmicas odontológicas. d) Descreve os programas do forno para cerâmica. e) Avalia a integridade da porcelana **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Descreve os passos para a estratificação com cerâmicas. – Descreve os programas do forno para cerâmica. **Demonstração** – Separa o material e equipamento para estratificação com cerâmicas. – Efectua a estratificação com cerâmicas odontológicas. – Avalia a integridade da porcelana.	– O material e equipamento inclui, mas não está limitado a cerâmica, Forno, Pinos metálicos, maquina trijacto de areia, Motor de bancada, broca diamantada e pincel – O processo de estratificação está descrito no manual de prótese fixa – As técnicas de estratificação com cerâmicas deontológicas incluem as descritas no manual de prótese fixa – Os programas dependem dos tipos de fornos – A avaliação da integridade da porcelana inclui a verificação da fidelidade com os dentes

MO SSS015026211: Realizar a fundição do padrão de cera e tratamento térmico das ligas metálicas, usinagem, polimento e avaliação das peças metálicas e estratificar a estrutura metálica com cerâmicas odontológicas para compor a prótese fixa

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 90 horas
O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a desenvolver as habilidades para a confeição de Prótese fixa. O tempo total estimado para este módulo é 90 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo
Este módulo pretende capacitar os formandos a realizar a fundição do padrão de cera e tratamento térmico das ligas metálicas, usinagem, polimento e avaliação das peças metálicas e estratificar a estrutura metálica com cerâmicas odontológicas para compor a prótese fixa de acordo com as orientações do manual de prótese.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem
Resultado de Aprendizagem 1: Realizar a fundição do padrão de cera e tratamento térmico das ligas metálicas (**Nº de horas estimado: 30 horas)**
O formando deve aprender sobre a descrição do material e equipamento para fundir o padrão de cera e tratamento térmico das ligas metálicas; definição de ligas metálicas, tipos de ligas; procedimentos para a fundição do padrão de cera; Identificação do tempo de fundição do padrão de cera; fundição do padrão de cera.

Resultado de Aprendizagem 2: Efectuar a usinagem, polimento e avaliação das peças metálicas **(Nº de horas estimado: 30 horas)**
O formando deve aprender a separar o material e equipamento para a usinagem e polimento das peças metálicas; procedimentos efectuar a usinagem, polimento e avaliação das peças metálicas; integridade do elemento metálico.

Resultado de Aprendizagem 3: Estratificar a estrutura metálica com cerâmicas odontológicas) **Nº de horas estimado: 30 horas)**
O formando deve aprender a separar o material e equipamento para estratificação da estrutura metálica, ceras odontológicas, tipos de cerâmica e sua importância; técnicas e procedimentos para a estratificação; programação do forno para cerâmica e avaliação da integridade da porcelana.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação
O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo/prático e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução a explicar as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação
Resultado de Aprendizagem 6
Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, verdadeiro e falso sobre o material, instrumentos e equipamento necessário e adequado para fundir o padrão de cera, sobre a sequência correcta dos passos para fundir o padrão de cera e sobre tempo de fundição do padrão de cera de acordo do fabricante;

material e equipamento necessário e adequado para tratamento térmico. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.
Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do formando, na técnica de fundição do padrão de cera. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 7
Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, verdadeiro e falso sobre o material e equipamento necessário e adequado usinagem e polimento da peca metálica e sobre a sequência correcta dos passos para usinagem e polimento. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.
Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do formando, na separação do material e equipamento necessário e adequado usinagem e polimento da peca metálica, na usinagem e polimento do coping e na avaliação da integridade do elemento metálico. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 8
Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, verdadeiro e falso sobre o material e equipamento necessário e adequado para estratificação com cerâmicas, sobre a sequência correcta dos passos estratificação com cerâmicas e sobre os programas do forno para cerâmica. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.

Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do formando, na separação do material e equipamento necessário e adequado para estratificação com cerâmicas, na estratificação com cerâmicas odontológicas e na avaliação da integridade da porcelana. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Necessidades especiais
Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.

Referências
1. Manual de Prótese Dentária, princípios fundamentais, técnicas laboratoriais, Shirley Kayaki Assaoka et al, 2010, 1 ª Edição, Editora Napoleão;

© Direitos Autorais ANEP 2021
Este Módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação em Moçambique. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

4.14 UC SSS015027211: Realizar a promoção de saúde oral e prevenção de doenças orais

Registo da Unidade de Competência

Titulo da unidade de competência	UC13. Realizar a promoção de saúde oral e prevenção de doenças orais		
Descrição da unidade de Competênia No fim do módulo o formando deverá ser capaz de preparar os materiais necessários para realizar palestras de saude oral sobre a cárie dentária, gengivite, periodontite e sobre os cuidados com a prótese dentária.			
Código	UC SSS015027211	**Nível de QNQP**	5
Campo	Saúde e Serviços Sociais	**Subcampo:**	Estomatologia
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Organizar os materiais necessários para realizar palestras de saude oral.	a) Identifica o material IEC, macromodelo. b) Lista as doenças preveníveis, suas causas. c) Lista as medidas preventivas e de controlo das doenças preveniveis. **Evidências Requeridas** **Demonstração** – Identifica o material IEC, macromodelo. – Lista as doenças preveníveis, suas causas. – Lista as medidas de preventivas e de controlo das doenças preveniveis.	– O material IEC inclui, cartazes, albuns seriados, apresentações em power point e macromodelo para a demonstração de escovagem. – As doenças preveniveis inclui as mais comuns, tais como a cárie dentária, a periodontite e gengivite. – As medidas de prevençao, incluem a tecnica e a frequencia de escovagem dentária, entre outras.
2. Realizar palestras sobre a cárie dentária.	a) Descreve o dente saudável. b) Descreve o processo pelo qual o dente passa do saudável para a infectado. c) Descreve as caracteristicas de cárie dentária d) Descreve os alimentos cariogénicos e os não cariogénicos e) Descreve os métodos de prevenção **Evidências Requeridas** **Escrita ou/oral** – Descreve o dente saudável. – Menciona o processo pelo qual forma-se a doença – Menciona as caracteristicas de cárie dentária – Descreve os alimentos cariogénicos e os não cariogénicos – Descreve os métodos de prevenção – Prepara e realiza palestras sobre a cárie dentária nas instituições circunvizinhas	– A descrição do dente saudável consiste em mencionar os componentes que existem num dente saudável. – A descrição do processo pelo qual o dente passa do saudável para a infectado, consiste em explicar o processo que as bacterias transformam o resto dos alimentos. – A descrição das caracteristicas da carie dentária consiste em referir os sintomas da doença. – Decrever os alimentos cariogénicos é mencionar os alimentos que provocam a cárie dentária e os não cariogénicos sao aqueles que quando comemos não provacam cárie e fazem bem para o corpo todo. – Os métodos de prevenção passam por escovar os dentes, usandoa a

	como escolas, centros de aconhimento, creches, infantários, unidades sanitárias entre outras.	pasta de dentes com flúor, alimentação saodável e visitas regulares ao serviços de Estomatologia.
3. Realizar palestras sobre a Gengivite.	a) Descreve a gengiva saudável. b) Descreve o processo pelo qual a gengiva passa do saudável para a infectada. c) Descreve as caracteristicas da gengivite d) Descreve os métodos de prevenção **Evidências Requeridas** **Escrita ou/oral** – Descreve a gengiva saudável. – Menciona o processo pelo qual forma-se a doença – menciona as caracteristicas da gengivite – Descreve os métodos de prevenção – Prepara e realiza palestras sobre a gengivite nas instituições circunvizinhas como escolas, centros de aconhimento, creches, infantários, unidades sanitárias entre outras.	– A descrição da gengiva saudável consiste em mencionar os componentes que existem numa gengiva saudável. – A descrição do processo pelo qual a gengiva passa do saudável para a infectada, consiste em explicar o processo que as bacterias transformam o resto dos alimentos que estão na sua boca. – A descrição das caracteristicas da gengivite consiste em referir os sintomas da doença. – Os métodos de prevenção passam por escovar os dentes, usandoa a pasta de dentes com flúor, alimentação saodável e visitas regulares ao serviços de Estomatologia.
4. Realizar palestras sobre a Periodontite	a) Descreve a gengiva saudável. b) Descreve o processo pelo qual a gengivite passa do saudável para a periodontite. c) Descreve as caracteristicas da periodontite d) Descreve os métodos de prevenção **Evidências Requeridas** **Escrita ou/oral** – Descreve a gengiva saudável. – Menciona o processo pelo qual forma-se a doença – Menciona as caracteristicas da periodontite – Descreve os métodos de prevenção – Prepara e realiza palestras sobre a periodontite nas instituições circunvizinhas como escolas, centros de aconhimento, creches, infantários, unidades sanitárias entre outras.	– A descrição da gengiva saudável consiste em mencionar os componentes que existem numa gengiva saudável. – A descrição do processo pelo qual a gengiva passa do saudável para a doença, consiste em explicar o processo que as bacterias transformam o resto dos alimentos que estão na sua boca. – A descrição das caracteristicas da periodontite consiste em referir os sintomas da doença. – Os métodos de prevenção passam por escovar os dentes, usandoa a pasta de dentes com flúor, alimentação saodável e visitas regulares ao serviços de Estomatologia.
	a) Descreve a técnica de escovagem da prótese.	

5. Realizar palestras sobre cuidados com a prótese dentária	b) Descreve os produtos que deve usar na higienização da prótese dentária. c) Descreve os alimentos que deve comer enquanto tem a prótese dentária na boca e os que deve evitar. d) Descreve os cuidados a ter com a prótese dentária **Evidências Requeridas** **Escrita ou/oral** – Descreve a técnica de escovagem da prótese. – Descreve os produtos que deve usar na higienização da prótese dentária. – Descreve os alimentos que deve comer enquanto tem a prótese dentária na boca e os que deve evitar. – Prepara e realiza palestras nas instituições circunvizinhas como escolas, centros de aconhimento, unidades sanitárias entre outras sobre os cuidados com a prótese dentária	– A descrição da gengiva saudável consiste em mencionar a técnica de escovagem da prótese dentária seus cuidados. – A descrição dos produtos que devem ser usado na higienização da prótese dentária, os que causam desgaste e os que não causam. – Os alimentos que não se deve comer com a protese dentária da boca incluem os ossos, caramelos, cana de acçucar, entre outros aderentes. – Os cuidados incluem evitar abrir garrafas, tirar da boca apenas para higienizar, evitar pôr de molho na água, entre outros

MO SSS015027211: Realizar a promoção de saúde oral e prevenção de doenças orais

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 94 horas
O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um candidato que está a iniciar os primeiros contactos com prótese dentária. O tempo total estimado para este módulo é 94 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo
Este módulo pretende capacitar o candidato na promoção de saúde oral e prevenção de doenças orais na população.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem
Resultado de Aprendizagem 1 - Preparar os materiais necessários para orientar palestras de saúde oral. (Nº de horas estimado: 4 horas)
Os candidatos devem aprender a identificar os materiais para orientar palestras de saúde oral no âmbito da cárie dentária, gengivite, periodontite e cuidados com a prótese dentária.
Tipos de materias, descrição, conteúdo dos materiais de IEC, finalidades dos materiais.

Resultado de Aprendizagem 2 – Realizar palestras sobre a cárie dentária. (Nº de horas estimado: 30 horas)
Os candidatos devem aprender sobre o dente saudável, devem aprender sobre:
Conceito de cárie dentária, etapas da formação da cárie dentária, factores de risco para a cárie, métodos de prevenção e tratamento, preparação e realização de palestras nas instituições circunvizinhas como escolas, centros de aconhimento, creches, infantários, unidades sanitárias entre outras.

Resultado de Aprendizagem 3 e 4 – Realizar palestras sobre a doença Periodontal (Nº de horas estimado: 40 horas)
Os candidatos devem aprender sobre: Conceito de doença periodontal, (gengivite e periodontite), etapas da formação da placa bacteriana e doença periodontal, factores de risco para doença periodontal, evolução da gengivite para periodontite, métodos de prevenção e tratamento, preparação e realização de palestras nas instituições circunvizinhas como escolas, centros de aconhimento, creches, infantários, unidades sanitárias entre outras.

Resultado de Aprendizagem 5 – Realizar palestras sobre cuidados a ter com a prótese dentária. (Nº de horas estimado: 20 horas)
Os candidatos devem aprender sobre: função da prótese, técnica de escovagem e preservação da prótese, material usado para higienização da prótese dentária, alimentos contra-indicados para portadores da prótese, cuidados com a prótese, preparação e realização de sessões nas unidades sanitárias, centros de acolhimento entre outros.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação
O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no estudante. Os estudantes terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais e de comunicação.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito e ou oral com perguntas curtas e fechadas sobre as doenças orais mais comuns e métodos de prevenção. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito e ou oral com perguntas curtas e fechadas sobre os dentes saudáveis, o precesso pelo quel o dente passa da saude para a doença, as características da cárie dentária, os alimentos cariogénicos e saudáveis e métodos de prevenção. Os candidatos devem demonstrar habilidades para realizar sessões de educação para saúde oral, divulgar mensagens educativas de prevenção e controlo da cárie dentária, realizar visitas de estudo nas instituições circunvizinhas como escolas, centros de aconhimento, creches, infantários, unidades sanitárias entre outras no âmbito de educação para a saúde. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 3 e 4

Teste escrito e ou oral com perguntas curtas e fechadas sobre as gengivas saudáveis, doença periodontal (gengivite e periodontite), etapas da formação da placa bacteriana e doença periodontal, factores de risco e evolução da gengivite para periodontite, métodos de prevenção e tratamento.

Os candidatos devem demonstrar habilidades para realizar sessões de educação para saúde oral, divulgar mensagens educativas de prevenção e controlo da gengivite, realizar visitas de estudo nas instituições circunvizinhas como escolas, centros de aconhimento, creches, infantários, unidades sanitárias entre outras no âmbito de educação para a saúde. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 5

Teste escrito e ou oral com perguntas curtas e fechadas sobre as técnicas de preservação e cuidados a ter com a prótese dentária. Os candidatos devem demonstrar habilidades para realizar sessões de educação para saúde oral, divulgar mensagens educativas de preservação da prótese dentária, realizar visitas de estudo nas instituições circunvizinhas como escolas, centros de aconhimento, creches, infantários, unidades sanitárias entre outras no âmbito de educação para a saúde. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. **Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.**

Referências

1. WERNER, DAVID E COL.; Aprendendo e ensinando a cuidar da saúde: Manual de métodos, ferramentas e ideias para um trabalho comunitário, Edições Paulinas.
2. LORENZO M.R., VASQUEZ L.M., LEVIS D.M, CASANOVA C., CRUZ L.M.L.., JORDÁN M.G., ROSALES M.S., TOLEDANO M..R, RUIZ T.P.; Manual de procedimentos para Prótese Dentária de Prótese estomatológicas, Editorial Ciências Médicas, La Havana 2015.
3. MISAU/DNAM/PNSO; Manual de Saúde Oral para Professores, 2015, MISAU.
4. Instituto Nacional de Estatística; Inquérito Demográfico e de Saúde 2003, INE.
5. MISAU/DNS/DSC; Estratégia de Promoção da Saúde da População em Idade Escolar, MISAU.

© Direitos Autorais ANEP 2021
Este Módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação em Moçambique. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

4.15 UC SSS015028211 Administrar os serviços e o programa de Prótese Dentária

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Administrar os serviços e o programa de Prótese Dentária		
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão com êxito desta unidade de competência o formando será capaz de definir actividades, estabelecer prioridades das intervenções e monitorar a implementação das actividades do Prótese Dentária de prótese assim como avaliar o cumprimento das actividades do plano utilizando os indicadores existentes no Prótese Dentária de prótese			
Código:		**Nível do QNQP**	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	**Subcampo:**	Estomatologia
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Planificar as actividades e estabelecer prioridades das intervenções nos serviços/ programa de Prótese Dentária segundo as normas estabelecidas	a) Participa na elaboração do Plano Económico Social (PES); b) Estabelece as actividades prioritárias e as metas de acordo com as necessidades identificadas no sector c) Elabora o plano das actividades, partilha com outros serviços, participa na discussão, validação mensal de dados do sector e da US; d) Elabora o relatório das actividades desenvolvidas **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** Descreve as actividades prioritárias, metas e participa na elaboração do PES; Elabora o plano de actividades e o relatório dos serviços de Prótese Dentária;	– Plano Económico-social (PES) inclui as actividades, orçamentação e cronograma de actividades e as fontes do financiamento. – Plano de actividade inclui indicadores com as suas respectivas metas, cronograma, responsáveis e prazos. – Relatório inclui resultados das actividades realizadas de acordo com os padrões estabelecidos;
2. Avaliar e monitorar a implementação das actividades do plano utilizando os indicadores estabelecidos nos serviços Prótese Dentária	a) Atribui tarefas aos intervenientes de acordo com o plano e orienta aos membros da equipa na realização das actividades; b) Coordena as actividades em equipa de forma a conferir maior responsabilidade e sentido de pertença; c) Elabora planos de supervisão, monitoria e apoia as equipas na busca de ideias para superar as lacunas/problemas encontrados;	Tarefas incluem indicação de papel de cada um para alcançar os objectivos Liderança e gestão de equipas de trabalho Competências pessoais e sociais necessárias para trabalhar em equipa; Visitas de apoio no terreno

	d) Implementa mudanças positivas para o sucesso nos serviços de Prótese Dentária e) Recolhe e analisa a informação de acordo com o PES, elabora o relatório, partilha e arquiva a informação **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** Orienta aos membros da equipa na realização das actividades e realiza actividades em equipa; Identifica lacunas/problemas Elabora plano de supervisão, monitoria e de apoio às equipas; Explica como usar a informação recolhida; Elabora o relatório das actividades **Demonstração** Implementa mudanças positivas nos serviços de Prótese Dentária Monitora as actividades e arquiva a informação;	Inovação e actualização contínua; Documentos administrativos, relatórios e outros de acordo com os padrões estabelecidos; EGFAE em vigor no país;
3. Garantir a disponibilidade e uso racional dos medicamentos essenciais e consumíveis para o sector	a) Realiza o inventário dos medicamentos, consumíveis e regista as quantidades nas fichas de controlo de stock de acordo com as normas; b) Requisita os medicamentos, consumíveis, visita regularmente o depósito de medicamentos e centro de abastecimento; c) Recebe e regista os medicamentos e consumíveis nos respectivos livros de acordo com as normas; d) Descreve as condições de armazenamento dos medicamentos, consumíveis, faz a distribuição e verifica os prazos de validade de acordo com as normas; **Evidência escrita/oral** Descreve o processo de inventário e ficha de controlo de stock; Descreve as condições de armazenamento dos medicamentos e consumíveis; **Demonstração** Realiza o inventário dos medicamentos, consumíveis e preenche a ficha de controlo de stock;	Verificação de fichas de stock e requisições de medicamentos e consumíveis; Promove e garante o uso racional de medicamentos; Mediante o preenchimento do livro requisições de necessidades de acordo as normas do MISAU Critérios de recepção de artigos médicos e consumíveis existentes no SNS definidos Condições de armazenamento incluem identificação do local adequado, condições ambientais de entre outras

	Requisita, recebe, distribui e armazena os medicamentos;	
Garantir a disponibilidade e bom funcionamento do mobiliário, equipamentos e material hospitalar	a) Descreve os procedimentos de requisição do material, mobiliário e equipamento hospitalar para os serviços de Prótese Dentária; b) Descreve o processo de recepção, conferência e controlo de qualidade do material e preenche a ficha de stock; c) Distribui material para os diferentes sectores sob sua responsabilidade de acordo com as necessidades; Lista as necessidades para a elaboração do plano de manutenção preventiva e correctiva dos materiais em coordenação com o responsável da área administrativa; **Evidência escrita/oral** Descreve os procedimentos de requisição do material, mobiliário e equipamento hospitalar; Descreve o processo de recepção, conferência e controlo de qualidade do material; Lista as necessidades para a elaboração do plano de manutenção. **Demonstração** Preenche a ficha de stock; Distribui o material de acordo com as necessidades dos sectores; Demonstra com realizar o inventário e requisição do material;	– Procedimentos de requisição do material, mobiliário e equipamento hospitalar; – Critérios de recepção de material e mobiliário de acordo as fichas de stock e requisições existentes no SNS definidos – Processo de recepção, conferência e controlo de qualidade do material; – Preenchimento da ficha de controlo de stock; – Gestão de materiais, equipamentos e consumíveis; – Elaboração do plano de manutenção correctiva e preventiva
Gerir recursos humanos e documentação dos serviços de Prótese Dentária	a) Elabora o plano de alocação de pessoal de acordo com as necessidades e faz a integração dos profissionais recém-colocados nos serviços de Prótese Dentária; b) Descreve a importância do processo de avaliação do desempenho e do trabalho da equipa; c) Elabora escala de serviço e de férias de acordo com as necessidades de cada sector; d) Identifica as necessidades e elabora o plano de formação contínua para actualização dos profissionais;	– Previsão de necessidades de pessoal; – Avaliação de desempenho dos funcionários dos serviços de Prótese Dentária; – Mapas de férias e de assiduidade; – Gestão do pessoal de Prótese Dentária, importância dos recursos humanos nas instituições de saúde;

	e) Aplica a legislação de acordo com as normas; f) Recebe e faz triagem da correspondência de acordo com a natureza (notas, circulares, fluxogramas, ofícios, comunicações, entre outros); g) Redige e encaminha a correspondência aos destinatários aplicando as normas de confidencialidade. **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** Prevê as necessidades do pessoal; Lista as necessidades de formação contínua; Elabora o plano de integração dos novos profissionais e de formação contínua; Descreve o processo de avaliação do desempenho; **Demonstração** Efectua a integração de novos profissionais; Avalia anualmente o pessoal sob sua responsabilidade; Aplica a legislação de acordo com as normas; Recebe, redige e encaminha a correspondência, aplicando as normas de confidencialidade	– Competências pessoais e sociais necessárias para trabalhar em equipa; – Conhece o EGFAE em vigor no país; – Liderança e gestão de equipas de trabalho; – Normas da Formação Contínua de pessoal; – Avaliação Interna de Qualidade e satisfação do utente;

MO SSS015028211 Administrar os serviços e programa de Prótese Dentária

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 50 horas
O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando que está a iniciar os primeiros contactos com a área de Prótese Dentaria. O tempo total estimado para este módulo é de 50 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo:
Este módulo pretende capacitar o formando na administração dos serviços e programa de Técnico de Prótese Dentária para garantir a disponibilidade de materiais e artigos médicos assim como o funcionamento dos serviços, permitindo que o mesmo esteja munido de competências sobre a gestão de recursos humanos, materiais e artigos médicos, materiais consumíveis e não consumíveis.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem
Resultado de Aprendizagem 1: Planificar as actividades e estabelecer prioridades das intervenções nos serviços/ programa de Prótese Dentaria segundo as normas estabelecidas **(Nº de horas estimado: 7 horas)**
Os formandos devem aprender sobre: elaboração do Plano Económico Social (PES); **identificação de actividades** prioritárias e as metas do sector; elaboração do plano das actividades, elaboração do relatório das actividades desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 2: Avaliar e monitorar a implementação das actividades do plano utilizando os indicadores estabelecidos nos serviços Prótese Dentaria **(Nº de horas estimado: 8 horas)**
Os formandos devem aprender sobre avaliação e monitoria de actividades; elaboração, implementação e monitoria do plano de supervisão; implementação de mudanças positivas para o sucesso nos serviços de Prótese Dentaria.

Resultado de Aprendizagem 3: Garantir a disponibilidade e uso racional dos materiais essenciais e consumíveis para o sector **(Nº de horas estimado: 15 horas)**
Os formandos devem aprender sobre realização do inventário dos materiais, consumíveis e regista as quantidades nas fichas de controlo de stock; requisição de materiais, consumíveis; Recepção e registo de materiais e consumíveis nos respectivos livros; condição de conservação e armazenagem dos materiais, consumíveis, distribuição para unidades dependentes.

Resultado de Aprendizagem 4: Garantir a disponibilidade e bom funcionamento do mobiliário, equipamentos e material hospitalar **(Nº de horas estimado: 10 horas).**
Os formandos devem aprender sobre procedimentos de requisição do material, mobiliário e equipamento hospitalar para os serviços de Prótese Dentaria ; recepção; distribuição do material para os diferentes sectores sob sua responsabilidade e elaboração do plano de manutenção preventiva e correctiva dos materiais em coordenação com o responsável da área administrativa;
Resultado de Aprendizagem 5: Gerir recursos humanos e documentação dos serviços de Prótese Dentaria **(Nº de horas estimado: 10 horas)**

Os formandos devem aprender sobre elaboração do plano de alocação de pessoal; integração dos profissionais recém-colocados nos serviços de Prótese Dentaria; avaliação do desempenho; elaboração de escala de serviço e de férias; triagem da correspondência.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo e centrado no estudante. Os estudantes terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, de comunicação e matemática, como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o estudante compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1: Planificar as actividades e estabelecer prioridades das intervenções nos serviços/ programa de Prótese Dentaria segundo as normas estabelecidas

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre elementos do plano Económico Social (PES).

Os formandos devem demonstrar habilidades na identificação de actividades prioritárias e as metas do sector; elaboração do plano das actividades, elaboração do relatório das actividades desenvolvidas. (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2: Avaliar e monitorar a implementação das actividades do plano utilizando os indicadores estabelecidos nos serviços Prótese Dentaria

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre avaliação e monitoria de actividades.

Os formandos devem demonstrar habilidades na elaboração, implementação e monitoria do plano de supervisão; implementação de mudanças positivas para o sucesso nos serviços de Prótese Dentaria. (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 3: Garantir a disponibilidade e uso racional dos materiais essenciais e consumíveis para o sector

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre condições de conservação e armazenagem dos materiais, consumíveis e distribuição para unidades dependentes.

Os formandos devem demonstrar habilidades na realização do inventário dos materiais, consumíveis e regista as quantidades nas fichas de controlo de stock; requisição de materiais, consumíveis; Recepção e registo de materiais e consumíveis nos respectivos livros (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 4: Garantir a disponibilidade e bom funcionamento do mobiliário, equipamentos e material hospitalar

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre elaboração do plano de manutenção preventiva e correctiva dos materiais

Os formandos devem demonstrar habilidades elaboração de requisição, recepção de materiais e consumíveis (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 5: Gerir recursos humanos e documentação dos serviços de Prótese Dentaria

Teste escrito com perguntas curtas abertas e/ou fechadas sobre elaboração de escala de serviço e de férias; triagem da correspondência.

Os formandos devem demonstrar habilidades elaboração do plano de alocação de pessoal; integração dos profissionais recém-colocados nos serviços de Prótese Dentaria; avaliação do desempenho; (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. **Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.**

Referências

1. MALAGON-LODONO, GALAN MORREIRA, PONTON LAVERD. Administração e Gestão Hospitalar. Ed. Medica Guanabarra Koogan S.A. Rio de Janeiro. 2003.
2. Natália Macedo. Victor Macedo. Gestão hospitalar: Manual prático. Lidel, Ediciones Técnicas. 2008.
3. CASTILHO, J.J., VILLENA J. (Org) (2005). Ergonomia: Conceitos e métodos. Lisboa. Dinalivro.
4. Chavenato I. Introdução à Teoria Geral da Administração 7ª Ed. Editora Campos. 2004
5. Costa, F. Leal da. Administração de Serviços de Saúde. Efectividade e Eficiência: Médicos, Gestores, informação e Bom Censo. 2005
6. Kurcgant, Paulina; Administração em Enfermagem; Editora Pedagógica e Universitária Ltda.
7. Huston, Carol; Administração e liderança em Enfermagem. ARTMED Editora S.A.

© Direitos Autorais ANEP 2021

Este Módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação em Moçambique. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

4.16 UC SSS015029211 Confeccionar o aparelho ortodôntico removível

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Confeccionar o aparelho ortodôntico removível		
Descrição da Unidade de Competência: Esta unidade de competência irá preparar os formandos para confeccionarem o aparelho ortodôntico removível utilizando os materiais, instrumentais e equipamento segundo o manual de prótese dentária.			
Código:		**Nível do QNQP**	Certificado Vocacional 5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	**Subcampo:**	Estomatologia
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elemento de Competência	Critérios de Desempenho	Âmbito de Aplicação
1. Identificar os materiais e instrumentais necessários para confecção do modelo de trabalho e do aparelho ortodôntico removível	a) Recebe os moldes em alginato que representam na totalidade uma cópia fiel de todos os elementos da arcada dentária e adjacentes. b) Avalia a fidelidade do molde recebido quanto aos elementos da arcada dentárias e adjacentes. c) Separa o material, instrumental e equipamento necessário para confeccionar o modelo de trabalho. d) Controla o prazo de validade do material. **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Descreve o material, instrumento e equipamento para a confecção do modelo de trabalho. **Demonstração** – Selecciona o material, instrumental e equipamento necessário para a confecção do modelo de trabalho.	– O âmbito de aplicação está descrito no resultado de aprendizagem – Inclui a comparação do molde com as estruturas anatómicas – O material e equipamento inclui o aparelho vibrador, taça de borracha, espátula de inox com cabo de madeira, equipa recortador de gesso, espátula faca, lápis, conformadores de borracha, gesso pedra. – O controlo do prazo de validade inclui a verificação da data de fabrico e tempo de vida do produto
2. Confeccionar o modelo de trabalho de cordo com o manual de prótese dentária	a) Separa o material e equipamento necessário e adequado para a confecção do modelo de trabalho de acordo com o manual de prótese dentária b) Determina as quantidades de gesso e de água para confeccionar a base do modelo c) Descreve a sequência dos passos para confeccionar o modelo de trabalho. d) Confecciona o modelo de trabalho de acordo com o manual de prótese dentária. **Evidências Requeridas** ***Evidência escrita/oral***	– O material e equpamento inclui, agua, conformadores de borracha, aparelho vibrador para gesso, recortador de gesso pedra, Taça de borracha, espátula de cabo de madeira, entre outros – A determinação das medidas de gesso e agua incluem os descritos no

	– Descreve o material, instrumentale equipamento para a confecção do modelo de trabalho – Descreve a sequência dos passos para confeccionar o modelo de trabalho. **Demonstração** – Confecciona o modelo de trabalho de acordo o manual de Prótese Total.	manual de aparelho ortodóntico e conforme – Os passos para a confecção do modelo de trabalho incluem os descritos no manual de aparelho ortodóntico
3. Avaliar e comparar o modelo de trabalho confeccionado com a descrição clínica	a) Verifica a integridade do modelo de trabalho b) Avalia se o modelo de trabalho reflecte todas as estruturas anatómicas da cavidade oral. c) Identifica a estruturas anatómicas presentes no modelo de trabalho. d) Confirma se a descrição clínica na ficha coincide com as estruturas presentes no modelo de trabalho; **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Menciona as estruturas anatómicas da cavidade oral. **Demonstração** – Verifica a integridade do modelo de trabalho – Avalia se o modelo de trabalhoreflecte todas as estruturas anatómicas da cavidade oral. – Verifica se a descrição clínica na ficha coincide com as estruturas presentes no modelo de trabalho	– A verificação da integridade do modelo de trabalho inclui a avaliação de bolhas de ar, rachaduras, entre outras – Implica a avaliação da fidelidade – As estruturas anatómicas incluem as rugosidades do palato, os dentes, zona de postdame, e acidentes anatómicos, entre outros – O contexto está descrito no critério de desenho
4. Confeccionar o aparelho ortodôntico removível	a) Selecciona o material, instrumental e equipamento b) Posiciona o arco e os retentores nas áreas previamente indicadas e confecciona a base acrílica conforme a prescrição do dentista e o manual. c) Descreve a sequência dos passos para confeccionar o aparelho ortodôntico Removível. d) Confecciona o aparelho ortodôntico Removívelde acordo com o manual de prótese dentária. **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Descreve o material, instrumental e equipamento segundo a especificação do tipo de aparelho. – Descreve a sequência dos passos para confeccionar o Aparelho Ortodôntico Removível. **Demonstração** – Selecciona o material, instrumental e equipamento segundo a especificação do tipo de aparelho a confeccionar.	– O material, instrumental e equipamento depende da especificação do tipo de aparelho a confeccionar e inclui mas nã está limitado aoalicate #139, Alicate de corte, espátula 7, Isolante para gesso, lápis tinta, fio de arame #18, 22, 32, 34,36, cera utilidade, isolante para acrílico, acrílico autocurável – O posicionamento está descrito no manual de aparelho ortondóntico – Os passos incluem os descritos no manual do aparelho orrodóntico

	– Confecciona o aparelho ortodôntico Removível	– Os procedimentos para a confecção inclui aos descritos no manual de aparelho ortodóntico

MO SSS015029211: Confeccionar o aparelho ortodôntico removível

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 70 horas
O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a desenvolver habilidades na confecção da aparelho ortodôntico removível. O tempo total estimado para este módulo é 70 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo
Este módulo pretende capacitar os formandos aconfeccionar o aparelho ortodôntico removível para garantir o alinhamento dos dentes ou manter a posição dos já alinhados.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem
Resultado de Aprendizagem 1: Preparar os materiais e instrumentais necessários para confecção do modelo de trabalho e do aparelho ortodôntico removível **(Nº de horas estimado: 15 horas)**
O formando deve aprender sobre materiais e instrumental confecção do modelo de trabalho e do aparelho ortodôntico removível, tipos, funções.

Resultado de Aprendizagem 2: Confeccionar o modelo de trabalho **(Nº de horas estimado 10 horas)**
O formando deve ser estimulado a fazer a revisão e recaputulação das materiais leccionadas nos módulo de prótese acrílica total. Deve ainda aprender as especificidades nas técnicas de confeicção do modelo de trabalho para a ortodontia.

Resultado de Aprendizagem 3 Avaliar e comparar o modelo de trabalho confeccionado com a descrição clínica. **(Nº de horas estimado: 10 horas)**
O formando deve ser incentivado a fazer a recapitulação das matérias leccionadaas no módulo de prótese acrílica total.

Resultado de Aprendizagem 4: Confeccionar o aparelho ortodôntico removível. **(Nº de horas estimado: 35 horas)**
O formando deve aprender sobre a descrição aparelho ortodôntico, finalidade, constituição (arcos, retentores e base acrílica); aplicar as tecnicas de confecçao dos arcos e retentores, deve aprender ainda a decrever e aplicar as técnicas de confecção do aparelho ortodôntico removível.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação
O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo/prático e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, habilidades de separação de materiais, construção de modelos de trabalho e na confecção do aparelho ordontontico, como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação
Resultado de Aprendizagem 1

Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, trabalhos em grupo, sobre o material, instrumental e equipamento necessário para a confecção do modelo de trabalhoe do aparelho ortodôntico removível. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.
Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do formando na identificação e no uso de material, instrumental e equipamento, na arrumação de acordo comas regras, na medição do gesso pedra (tipo III) ou especial (tipo IV) e de água conforme as indicações do fabricante para vazar no molde. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.
Resultado de Aprendizagem 2
Técnicas baseadas na observação: observar acções e comportamentos dos alunos, durante a actividade regular de aprendizagem de forma espontânea ou agendada na execução correcta dos passos para confeccionar o modelo de trabalho. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.
Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, verdadeiro e falso sobre a sequência correcta dos passos para confeccionar o modelo de trabalho e material, instrumental e equipamento necessário e adequado para a confecção do modelo de trabalho. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.
Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do formando, na confecção do modelo de trabalho. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 3
Técnicas orais: avaliar o conhecimento do formando sobre as estruturas anatómicas. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 4
Técnicas baseadas na observação: observar acções e comportamentos dos alunos, durante a actividade regular de aprendizagem de forma espontânea ou agendada na execução correcta dos passos para para confeccionar o Aparelho Ortodôntico Removível, na selecção do material, instrumental e equipamento segundo a especificação do tipo de aparelho. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.
Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, verdadeiro e falso sobre o material, instrumental e equipamento segundo a especificação do tipo de aparelho a confeccionar, a sequência correcta dos passos para a para confeccionar o Aparelho Ortodôntico Removível. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.
Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do formando na selecção o material e equipamento segundo a especificação do aparelho a confeccionar, Confecciona o aparelho ortodôntico Removível. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Necessidades especiais
Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. **Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.**

Referências

1. Manual de Prótese Dentária de Prótese Total, Milton Carlos Goncalves Salvador et al, 2ª Edição, 2007, Ed. Santos.
2. Manual do curso Paraná de Dentaria – P0rótese Parcial Removível, ano, ed,

3. Manual de Prótese Parcial Removível, Claudio, Kliemann, Warger de Oliveira, 1ª Edição, 2009, Ed. Santos
4. Prótese Dentária, princípios fundamentais, técnicas laboratoriais, Shirley KayakiAssaokaet al, 2010, 1 ª Edição, Editora Napoleão

© Direitos Autorais ANEP 2021
Este Módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação em Moçambique. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

4.17 UC SSS015030211: Confeccionar Placa Miorelaxante

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	UC16: Confeccionar Placa Miorelaxante		
Descrição da Unidade de Competência: Esta unidade de competência irá preparar os formandos para Confeccionar Placa Miorelaxante de acordo com as indicações clinicas garantindo a reabilitação oral			
Código:		**Nível do QNQP**	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	**Subcampo:**	Prótese Dentária
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elemento de Competência	Critérios de Desempenho	Âmbito de Aplicação
1. Descrever os materiais e instrumentais necessários para confecção do modelo de trabalho e da Placa Miorelaxante	a) Recebe os moldes em alginato que representam na totalidade uma cópia fiel de todos os elementos da arcada dentária e adjacentes b) Separa o material e equipamento necessário para confeccionar o modelo de trabalho. c) Identifica as medidas do gesso pedra (tipo III) e de água conforme as indicações do fabricante para vazar no molde d) Controla o prazo de validade do material. **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Descreve o material, instrumento e equipamento necessário para a confecção do modelo de trabalho. – Descreve as medidas do gesso pedra (tipo III) e de água. – Descreve os elementos da arcada dentária. **Demonstração** – Determina a proporção de água e gesso conforme as indicações do fabricante para vazar o molde. – Identifica o material e equipamento necessário para a confecção do modelo de trabalho.	O âmbito de aplicação está descrito no resultado de aprendizagem O material, instrumental e equipamento inclui mas não está limitado ao molde, aparelho vibrador, taça de borracha, espátula de inox com cabo de madeira, equipa recortador de gesso, espátula faca, conformadores de borracha, gesso pedra. Implica a determinação da quantidade de água e gesso. o controlo do prazo de validade implica verificação periódica dos prazos de validade dos produtos.
2. Confeccionar o modelo de trabalho de cordo com o manual de prótese dentária	a) Separa o material e equipamento necessário para a confecção do modelo de trabalho de acordo com o manual de prótese dentária b) Identifica as quantidades de gesso e de água para confeccionar a base do modelo c) Descreve a sequência correcta dos passos para confeccionar o modelo de trabalho. d) Confecciona o modelo de trabalho de acordo com o manual de prótese dentária.	O material, instrumental e equipamento depende da especificação do tipo de aparelho a confeccionar e inclui mas nã está limitado a molde, aparelho vibrador, taça de borracha, espátula de inox com cabo de madeira, equipa recortador de gesso, espátula faca,

		conformadores de borracha, gesso pedra. Implica a determinação da quantidade de água e gesso. A sequência consiste em em passos descritos no manual de prótese. Consiste em fazer o modelo de trabalho segundo o manual placa Miorelaxante.
	Evidências requeridas **Evidência escrita/oral** – Descrevea sequência dos passos para confeccionar o modelo de trabalho. – Determina as medidas do gesso pedra (tipo III) e de água para confeccionar a base do modelo. – Descreve o material, instrumento e equipamento necessário para a confecção do modelo de trabalho. **Demonstração** – Confecciona o modelo de trabalho de acordo o manual de Prótese Dentária. – Identifica o material e equipamento necessário para a confecção do modelo de trabalho.	
3. Avaliar o modelo de trabalho e confeccionar a placa miorelaxante	a) Verifica a integridade do modelo de trabalho b) Verifica se o modelo de trabalho reflecte todas as estruturas anatómicas da cavidade oral. c) Alivia as partes retentivas do modelo com cera parafina; d) Aplica o isolante de acrílico sobre o modelo; e) Descreve a sequência dos passos para confeccionar a placa miorelaxante. f) Confecciona a placa miorelaxante de acordo com o manual de prótese dentária. g) Adapta a placa miorelaxante no modelo de trabalho	A verifição da integridade do modelo de trabalho inclui a avaliação de bolhas de ar, rachaduras, entre outras implica a avaliação da fidelidade em relação as estruturas anatómicas. Aliviar as partes retentivas do modelo co cera parafina, consiste em pôr cera em pequenas quantidades nas zonas que podem provocar compressão e e retenção da prótese de modo a ajusta-lo na boca.

		O âmbito de está descrito nos critérios de desempanho. A sequência consiste em em passos descritos no manual de prótese. A adaptação da placa miorelaxante no modelo de trabalho, consiste em encaixar a placa no modelo para verificar o juste.
	Evidências Requeridas	1.1.5 1.1.6
	Evidência escrita/oral – Menciona as estruturas anatómicas presentes no modelo de trabalho. – Descreve a sequência dos passos para confeccionar a placa miorelaxante. **Demonstração** – Verifica a integridade do modelo de trabalho – Verifica se o modelo de trabalho reflecte todas as estruturas anatómicas da cavidade oral. – Alivia as partes retentivas do modelo com cera parafina; – Aplica o isolante de acrílico sobre o modelo; – Confecciona a placa miorelaxante de acordo com o manual de prótese dentária. – Adapta a placa miorelaxante no modelo.	

MO SSS015030211: Confeccionar a Placa Miorelaxante

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 60 horas
O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a desenvolver habilidades de confecção da Prótese Dentária. O tempo total estimado para este módulo é 60 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo
Este módulo pretende capacitar os formandos a confeccionar a Placa Miorelaxante para tratamento de bruxismo a partir da segunda dentição.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem
Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 20 horas) - Preparar os materiais e instrumentais necessários para confecção do modelo de trabalho e da Placa Miorelaxante.
O formando deve aprender sobre os materiais para confeccionar a placa miorelaxante, tipos de materiais e suas funções, recepção e verificação dos moldes em alginato.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 10 horas) – Confeccionar e avaliar o modelo de trabalho de acordo com a descrição clínica.
O formando deve ser incentivado a fazer a revisão dos materiais leccionadas no módulo de prótese acrílica removível

Resultado de Aprendizagem 3: Confeccionar a placa miorelaxante **(Nº de horas estimado: 30 horas)**
O formando deve aprender sobre a descrição da placa miorelaxante, função, constituição, descrição da técnica preparatória, aplicar as técnicas de preparação da placa segundo as orientações do manual.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação
O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo/prático e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, organização de materiais, confecção e avaliação do modelo de estudo assim como confecção da placa miorelaxante como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação
Resultado de Aprendizagem 1
Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, trabalhos em grupo,sobre o material, instrumental e equipamento necessário para a confecção do modelo de trabalho. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.

Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do formando na identificação e no uso de material, instrumental e equipamento. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2

Técnicas baseadas na observação: observar acções e comportamentos dos alunos, durante a actividade regular de aprendizagem de forma espontânea ou agendada na execução correcta dos passos para confeccionar a base do modelo e o modelo de trabalho, na verificação da integridade e fidelidade do mesmo, na confirmação da descrição clínica com as estruturas presentes no modelo de trabalho. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.
Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, verdadeiro e falso sobre a sequência correcta dos passos para confeccionar o modelo de trabalho, proporções do gesso pedra e de água para confeccionar a base do modelo e material, instrumento e equipamento necessário para a confecção do modelo de trabalho. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.
Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do formando, na identificação do material e equipamento necessário para a confecção do modelo de trabalho, na confecção da base do modelo e do modelo de trabalho, e ao determinar a proporção de água e gesso conforme as indicações do fabricante para a base do modelo. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 3
Técnicas baseadas na observação: observar acções e comportamentos dos alunos, durante a actividade regular de aprendizagem de forma espontânea ou agendada na execução correcta dos passos para confeccionar a placa miorelaxante. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.
Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, verdadeiro e falso sobre descrição da placa miorelaxante, função, constituição, descrição da técnica preparatória. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.

Necessidades Especiais
Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Referências
1. Prótese Dentária, princípios fundamentais, técnicas laboratoriais, Shirley Kayaki Assaoka et al, 2010, 1 ª Edição, Editora Napoleão.

© Direitos Autorais ANEP 2021
Este Módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação em Moçambique. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

4.18 UC SSS015031211: Confeccionar a prótese obturatriz

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:	Confeccionar a prótese obturatriz		
Descrição da Unidade de Competência: Esta unidade de competência irá preparar os formandos para construir e avaliar o modelo de estudo e de trabalho, desenhar e planear a prótese, confeccionar e encerar o obturador, fazer a muflagem, presar, acrilizar e fazer acabamentos e polimento da prótese obturatriz.			
Código:		**Nível do QNQP**	Certificado Vocacional 5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	**Subcampo:**	Estomatologia
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elemento de Competência	Critérios de Desempenho	Âmbito de Aplicação
1. Organizar os materiais e instrumentos para confecção do modelo de estudo e de trabalho e a prótese obturatriz	a) Separa o material e equipamento necessário para a confecção do modelo de estudo, de trabalho e a prótese obturatriz. b) Identifica as proporções de água e gesso conforme as indicações do fabricante. c) Descreve a função do material e equipamento d) Controla o prazo de validade e o stock dos materiais a serem usados para a confecção do modelo de estudo. **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Descreve o material, instrumento e equipamento necessário para a confecção do modelo de estudo, de trabalho e a prótese obturatriz. – Descreve a função do material e equipamento para a confecção do modelo de estudo, de trabalho e a prótese obturatriz. – Descreve as medidas do gesso pedra e de água para a confecção do modelo de estudo e de trabalho. **Demonstração** – Determina a proporção de água e gesso conforme as indicações do fabricante para confecção do modelo de estudo e de trabalho. – Identifica o material e equipamento necessário para a confecção do modelo de estudo, de trabalho e a prótese obturatriz.	– O material, instrumental e equipamento depende da especificação do tipo de aparelho a confeccionar e inclui mas nã está limitado a aparelho vibrador,taça de borracha ,espátula de inox com cabo de madeira equipa recortador de gesso, espátula faca,conformadores de borracha Gesso pedra ,Gesso paris ,agua. – Implica a determinação da quantidade de água e gesso. – implica saber a funcionalidade do material e equipamento que manipula. – Implica a verificação dos prazos de validade cada vez que for a usar os produtos.

2. Confeccionar e avaliar o modelo de estudo de acordo com o manual de Prótese obturatriz	a) Descreve a sequência dos passos para confeccionar o modelo de estudo. b) Confecciona o modelo de estudo de acordo o manual de Prótese obturatriz c) Verifica se o modelo de estudo reflecte todas as estruturas anatómicas e sem bolhas de ar d) Compara o modelo de estudo confeccionado com a descrição do clínico. **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Descrevea sequência correcta dos passos para confeccionar o modelo de estudo. **Demonstração** – Confecciona o modelo de estudo de acordo o manual de Prótese Obturatriz. – Verifica, se o modelo de estudo reflecte todas as estruturas anatómicas e sem bolhas de ar. – Compara o modelo de estudo confeccionado com a descrição do clínico.	– A sequência consiste em em passos descritos no manual de prótese obturatriz. – A confecção do modelo de trabalho inclui o descrito no manual de prótese obturatriz. – A verificação implica a fidelidade e integridade do modelo de estudo. – A comparação consiste em verificar se o modelo de estudo é fiel a descrição do clínico.
3. Desenhar e planear a prótese a confeccionar.	a) Separa o material e equipamento necessário e adequado para a análise e desenho da prótese. b) Define a trajetória de inserção paralela ao plano oclusal. c) Fixa a mesa e registra a posição selecionada d) Movimenta a mesa e o grafite acompanhando a gengiva marginal. e) Demarca os equadores protéticos dos dentes remanescentes que servirão de pilares. **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Descreve o material, instrumental e equipamento necessário para a análise e desenho da prótese. **Demonstração** – Identifica o material e equipamento necessário para a análise e desenho da prótese. – Desenha a prótese a confeccionar no modelo de estudo	O material, instrumental e equipamento inclui mas nã está limitado a lápis tinta, grafite, modelo de estudo. implica desenhar no modelo de estudo a trajetória da futura inserção paralela ao plano oclusal. Consiste em fixar o modelo na mesa na posição correcta, segundo a descrição clínica. O âmbito de está descrito nos critérios de desempanho. A demarcação dos equadores protéticos dos dentes remanescentes que servirão de pilares, vem descrita no manual de prótese Obturatriz.
4. Confeccionar e avaliar o modelo de trabalho	a) Separa o material e equipamento necessário para a confecção do modelo de trabalho b) Descreve a sequência dos passos para confeccionar o modelo de trabalho. c) Confecciona a o modelo de trabalho d) Verifica a fidelidade do modelo de trabalho	O material e equipamento inclui mas não está limitado a vibrador, espátula para gesso, conformador de borracha, taça de borracha, espátula de

	e) Delimita a área chapeável de acordo o manual de Prótese. **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Descreve dos passos para confeccionar o modelo de trabalho. **Demonstração** – Identifica o material e equipamento para a confecção do modelo de trabalho. – Confecciona a o modelo de trabalho de acordo o manual de Prótese. – Verifica a fidelidade do modelo de trabalho – Delimita a área chapeável	cabo de madeira, gesso pedra. Os passos para a confecção inclui is descritos no manual de prótese A verificação da fidelidade implica verificar se o modelo de trabalho reflecte todas as estruturas anatômicas. A zona chapeável inclui a área tecidual que será recoberta pela base de dentadura e pode ser superior e inferior
5. Confeccionar e encerar o obturador	a) Separa o material e equipamento para confeccionar o obturador e placa. b) Descreve dos passos para confeccionar o obturador c) Confecciona o obturador d) Monta e encera os dentes e) Efectua a prova dos dentes **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Descreve, retentores e encerar. – Explica como efectuar o enceramento da prótese **Demonstração** – Selecciona o material e equipamento para confeccionar o obturador. – Confecciona obturador e encera a prótese dentária	O material e equipamento inclui mas não está limitado a espatula #7, cabo de bisturi com lamina, bico Bunsen, alicate #139, alicate de corte, espátula faca, cera parafina, cera parafina, isolador para gesso, fios de arame, silicone ou plasticina e lápis tinta. Os passos estão descritos no manual Toma uma porção de silicone de impressão de alta densidade e manipula a mistura da base e catalisador com as mãos ate obter uma mistura homogénea brilhante. O enceramento inclui a confecção dos retontores e colocar a cera de acordo com a estrutura da boca
6. Fazer a muflagem da prótese obturatriz	a) Separa o material e equipamento para muflagem da prótese dentária. b) Seleciona o tipo de mufla de acordo com a técnica a usar. c) Prova o modelo na mufla. d) Descreve os passos de muflagem da prótese obturatriz. **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** – Descreve os tipos de muflas de acordo com a técnica de polimerização	O material inclui mas não está limitado a muflas de teflon ou fibra de vidro, taça de borracha , espátula aço inox para gesso, espátula faca, forno, gesso III e gesso paris II , acrílico termopolimerizavel, isolador para acrílico, silicone de adição, filme plástico.

	– Descreve os passos de muflagem da prótese obturatriz. **Demonstração** – Identifica o material e equipamento para muflagem da prótese obturatriz. – Identifica o tipo de mufla de acordo com a técnica a usar. – Prova o modelo na mufla – Efectuar a muflagem da prótese obturatriz.	De acordo com a técnica as muflas podem-ser de bronze, ferro, aluminio, entre outras. Verifica a compatibilidade do modelo com a mufla em termos de largura e altura
7. Presar e acrilizar	a) Separa o material e equipamento para polimerização da prótese dentária. b) Identifica as proporções de monómero e polímero c) Descreve a sequência correcta dos passos de presar e acrilizar d) Retira a mufla do microondas e deixa arrefecer **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** - Descreve a os passos para presar e acrilizar. - Determina as proporções de monómero e polímero **Demonstração** -Identifica o material, instrumental e equipamento para polimerização da prótese obturatriz. - Efectua a presagem e acrilização da prótese obturatriz. - Retira a mufla do microondas e deixa arrefecer.	O matetrial inclui mas não está limitado as brocas, Presa hidráulica, copo de cristal ou tigela de cristal, espátula inox com cabo de madeira e forno de Microondas, muflas para microondas, acrílico termopolimerizavel, isolador para gesso, gesso pedra, gesso paris, detergente e filme transparente. As proporções de monómero e polímero são de acordo com as indicações do fabricante. Os passos incluem os descritos no manual
8. Efectuar acabamentos e polimento da Prótese obturatriz	a) Separa o material e equipamento para acabamento e polimento da prótese obturatriz. b) Descreve a sequência correcta dos passos para polimerização da prótese obturatriz. c) Adapta a prótese dentária no modelo de trabalho. d) Esteriliza a ultrassom as próteses obturatrizes após o polimento **Evidências Requeridas** **Evidência escrita/oral** - Descreve os passos para polimerização da prótese obturatriz. **Demonstração** - Identifica o material e equipamento para acabamento e polimento da prótese obturatriz. - Efectua a polimerização da prótese obturatriz. - Adapta a prótese dentária no modelo de trabalho.	O material e equipamentos inclui mas não está limitado as brocas, motor de polimento, detergente industrial, roda de flanela ou costurada, pedra pomez, pasta para polimento.

MO SSS015031211: Confeccionar a prótese obturatriz

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 80 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a desenvolver habilidades de confecção de prótese obturatriz. O tempo total estimado para este módulo é 80 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo pretende capacitar os formandos a confeccionar a Prótese Obturatriz para garantir a reabilitação oral dos pacientes mandibulotomizados devido a várias patologias com enfoque para o cancro.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 4 horas) - Preparar os materiais e instrumentais para confecção do modelo de estudo, de trabalho e a prótese obturatriz.

O formando deve ser incentivado a recapitular a matéria sobre a selecção dos materiais, instrumentos e equipamentos, identificação, funções e quantificação do material consumível.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 8 horas) - Confeccionar e avaliar o modelo de estudo

O formando deve ser incentivado a recapitular a matéria sobre a confecção do modelo de estudo.

Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimado: 10 horas) - Desenhar e planear a prótese a confeccionar.

O formando deve fazer a revisão da matéria sobre a anatomia da oclusão, anatomia paraprotética procedimentos para o desenho estudado na prótese total acrílica.

Resultado de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimado: 10 horas) - Confeccionar e avaliar o modelo de trabalho.

O formando deve com apoio do formador fazer a revisão da matéria sobre confecção do modelo de trabalho (material e equipamento necessário para a confecção do modelo de trabalho, técnicas para confeccionar o modelo de trabalho, avaliação da fidelidade do modelo de trabalho e delimitação da área chapeável).

Resultado de Aprendizagem 5 (Nº de horas estimado: 25 horas) - Confeccionar o obturador, placa, retentores e encerar.

O formando deve aprender sobre o obturador (sua nomenclatura e função); técnicas para a confecção do obturador; Placa (conceito e funções); Retentores (tipos e funções); Procedimento para a confecção da placa e retentores e enceramento da prótese obturatriz.

Resultado de Aprendizagem 6 (Nº de horas estimado: 10 horas) - Fazer a muflagem da prótese obturatriz.

O formando deve aprender sobre o tipo e técnica da muflagem, técnicas para a muflagem da prótese obturatriz.

Dever ainda ser incentivado a recapitular a matéria estudada na prótese total acrílica.

Resultado de Aprendizagem 7 (Nº de horas estimado: 7 horas) - Prensar e acrilizar a prótese obturatriz

O formando deve ser incentivado a recapitular a matéria estudada na prótese total acrílica sobre prensagem e acrilização da prótese (identificao do material e equipamento para polimerização, proporções de monómero e polímero, técnicas para prensar e acrilizar a prótese e manuseio da munfla)

Resultado de Aprendizagem 8 (Nº de horas estimado: 6 horas) - Fazer acabamentos e polimento da Prótese obturatriz.
O formando deve ser incentivado a recapitular a matéria estudada na prótese total acrílica sobre acabamentos e polimento da Prótese (identificação do material e equipamento para acabamento e polimento, técnicas de polimerização e adaptação da prótese dentária no modelo de trabalho). Deve ser incentivado a rever matérias sobre esterilização a ultrassom das próteses obturatrizes após o polimento.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação
O processo de ensino-aprendizagem deve ser activo/prático e centrado no formando. Os formandos terão de levar a cabo uma gama de actividades contendo elementos de habilidades pessoais e interpessoais, habilidades de confecção do modelo de estudo e de trabalho, do obturador e Muflagem do mesmo como parte integrante das habilidades chave do módulo. Uma introdução explicando as actividades necessárias será útil para assegurar que o formando compreende a natureza e o objectivo do trabalho que vai realizar.

Métodos e instrumentos de avaliação
Resultado de Aprendizagem 1
Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, trabalhos em grupo,sobre o material e equipamento necessário para a confecção do modelo de estudo e de trabalho. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.
Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do formando na identificação e no uso de material, instrumental e equipamento, na arrumação. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2
Técnicas baseadas na observação: observar acções e comportamentos dos formandos, durante a actividade regular de aprendizagem de forma espontânea ou agendada na execução correcta dos passos para confeccionar o modelo de estudo. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.
Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, verdadeiro e falso sobre a sequência correcta dos passos para confeccionar o modelo de estudo. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.

Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do formando, na confecção do modelo de estudo, ao verificar se o modelo de estudo reflecte todas as estruturas anatómicas e sem bolhas de ar e ao comparar o modelo de estudo confeccionado com a descrição do clínico. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 3
Técnicas escritas: trabalho em grupo sobre anatomia dentária e oclusão, matéria dada no módulo de prótese total acrílica. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.

Resultado de Aprendizagem 4
Técnicas baseadas na observação: observar acções e comportamentos dos formandos, durante a actividade regular de aprendizagem de forma espontânea ou agendada na execução correcta dos passos para confeccionar o modelo de trabalho, na selecção do material, instrumental e equipamento necessário para confecção do modelo de trabalho. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, verdadeiro e falso sobre o material, instrumental e equipamento necessário para confecção do modelo de trabalho, a sequência correcta dos passos para confecção do modelo de trabalho; trabalho em grupo sobre estruturas anatómicas, matéria dada no módulo de prótese total acrílica. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.

Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do formando, na selecção do material e equipamento necessário e adequado para a confecção do modelo de trabalho, confecção do modelo de trabalho de acordo o manual de Prótese, a delimitar a área chapeável de acordo o manual de Prótese e ao verificar se o modelo de trabalhoreflecte todas as estruturas anatómicas. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 5

Técnicas baseadas na observação: observar acções e comportamentos dos formandos, durante a actividade regular de aprendizagem de forma espontânea ou agendada na execução correcta dos passos para confeccionar o obturador e placa, retentores e encerar, na selecção do material, instrumental e equipamento necessário para confeccionar o obturador e placa, retentores e encerar. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Técnicas escritas: teste com perguntas fechadas, múltipla escolha, verdadeiro e falso sobre o material, instrumental e equipamento necessário para confeccionar o obturador e placa, retentores e encerar e a sequência correcta dos passos para confeccionar o obturador e placa, retentores e encerar. Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.

Técnicas baseadas no desempenho e na prática: avaliar as habilidades técnicas e atitudes do formando, na identificação do material e equipamento necessário e adequado para confeccionar o obturador, na confecçãoobturador e placa, retentores e encerar. Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 6

Técnicas escritas: trabalho em grupo sobre muflagem da prótese obturatriz, tipos de muflagem, material e equipamento necessário e adequado para muflagem da prótese obturatriz e técnicas de muflagem. (matéria dada na prótese total acrílica). Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.

Resultado de Aprendizagem 7

Técnicas escritas: trabalho em grupo sobre o material, instrumental e equipamento necessário e adequado para polimerização da prótese dentária, sequencia para prensar e acrilizar a prótese obturatriz. (matéria dada na prótese total acrílica). Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.

Resultado de Aprendizagem 8

Técnicas escritas: trabalho em grupo sobre acabamento, tipos de polimento, sequência da prótese obturatriz e material e equipamento necessário e adequado para acabamento e polimento da prótese obturatriz (matéria dada na prótese total acrílica). Esta actividade deve ser avaliada usando enunciados e guiões de correcção.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pelo PIREP.

Referências

1. Prótesis Bucomaxilofacial, procedimentos de Prótese Dentária, Alfredo Alvares Rivero, 2013, 4 ª Edição, Editorial Ciencias Médicas la Habana, Cuba.

© Direitos Autorais ANEP 2021
Este Módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP para fins de formação em Moçambique. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

5 EXPERIÊNCIA DE TRABALHO

5.1 UC SSS015033211: Levar a cabo uma experiência de trabalho num laboratório para a confecção de prótese acrílica total

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho num laboratório de Prótese Dentária para a confecção de prótese acrílica total		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o formando deve desenvolver competências e demonstrar habilidades de confeccionar a prótese acrílica total de acordo com as indicações do Médico Dentista para garantir a reabilitação oral do indivíduo.			
Código:		**Nível do QNQP**	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	**Sub Campo:**	Prótese Dentária
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1.Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho (estágio). **Evidências Requeridas** *Evidência escrita e/ou oral:* – Evidência escrita que o formando identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação inicial e que estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. ***Desempenho no local de trabalho*** – O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável da campo de estágio.	– Qualidades e habilidades incluem: pessoais e interpessoais – Postos de trabalho do estágio incluem os laboratórios de Prótese Dentária com mínimo de materiais e equipamentos como alginato, moldeira comerciais, gesso II, gesso III, agua; vibrador de gesso, espátulas de gesso, taças de borracha, entre outros – Objectivos e metas incluem todos definidos para o estágio. – Os materiais incluem, mas não estão limitados a botas, aventais, tocas, máscaras, batas. – Informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização,

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
		requisitos particulares do local de trabalho
2.Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos; b) Discute com o tutor imediato os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional. d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança. e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz. **Evidências Requeridas** *Desempenho no local de trabalho* – O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência no trabalho numa dada unidade de alimentação Prótese Dentária e dietética.	– Padrões estabelecidos incluem, mas não se limitam a higienização do espaço físico; uso de EPI; – Os padrões a atingir incluem a satisfação de metas, objetivos e actividades. – As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a preparação de materiais e instrumentos, confecção do modelo de estudo; moldeira individual; rolete de cera; montagem de modelos no articulador; montagem e enceramento dos dentes acrílicos; muflagem da prótese dentária; eliminação de resíduos de cera na mufla de forma convencional ou micro-ondas; polimerização da prótese; muflagem da prótese dentária e acabamentos;
3.Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade; b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante. c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipe atingir seus objectivos; d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações. **Evidências Requeridas** *Desempenho no local de trabalho*	– Os tutores devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. – O formando deve ser encorajado a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	– O formando trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho no campo de estágio.	– O formando deve trabalhar em equipa de modo atingir os objectivos
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a autoavaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.	– Inclui a verificação de relatórios, reuniões de balanço do estágio.
	Evidências Requeridas	
	Evidência por escrito/oral – Evidência escrita que o formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. – Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho	

MO SSS015033211: Levar a cabo uma experiência de trabalho num laboratório para a confecção de prótese acrílica total

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 140 horas
O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 140 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo
Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real Laboratório de prótese em condições normais. Isto permitirá o desenvolvimento de habilidades para a vida. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5 mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem
Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 5 horas)
O formando deve ser encorajado a preparar o material de estágios como EPI, cadernetas, entre outros. Ele deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente Laboratório de prótese dentária. A discussão dos objectivos e metas individuais é um aspecto central para a realização de um estágio adequado. O estágio a este nível deve ser feito preferencialmente Laboratório de prótese dentária. É responsabilidade do formador realizar a prospeção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios.
Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 130 horas)
Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se

espera eles venham a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de

actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio.

Resultados de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas: 3 horas)
Este resultado de aprendizagem será completado no local de trabalho durante o estágio. Contudo, para preparar os formandos, o formador deve discutir com eles uma variedade de métodos para observar, ouvir, pedir conselho, trabalhar em grupo e mudanças de comportamento que se espera dos formandos. Deve ser feita referência aos módulos de habilidades para a vida do nível 5. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Resultados de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimadas: 2 horas)
Os formandos devem ser encorajados a fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçados. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios.

Abordagem na geração das evidências de avaliação
O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contem elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação
Resultado de Aprendizagem 1
Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 2000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também pode ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e é não deve ter mais que 1000 palavras. Este relatório também pode ser usado como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Referências

1. MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

© Direitos Autorais ANEP 2021

Este Módulo é um esboço para uso apenas pela ANEP para fins de formação em Moçambique. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

5.2 UC SSS015034211 Levar a cabo uma experiência de trabalho num Laboratório para a confecção de prótese parcial removível

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho num Laboratório de Prótese Dentária para a confecção de prótese parcial removível		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o formando deve desenvolver competências e demonstrar habilidades de confeccionar a prótese parcial removível de acordo com as indicações do Médico Dentista para garantir a reabilitação oral do indivíduo.			
Código:		**Nível do QNQP**	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	**Subcampo:**	Prótese Dentária
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1.Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho (estágio). **Evidências Requeridas** *Evidência escrita e/ou oral:* – Evidência escrita que o formando identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação inicial e que estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. ***Desempenho no local de trabalho*** – O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável da campo de estágio.	– Qualidades e habilidades incluem: pessoais e interpessoais – Postos de trabalho do estágio incluem laboratórios de prótese dentária com mínimo de materiais e equipamentos como o gesso tipo III, investimento, isolante, taça de borracha, espátula, vibrador, conformador de borracha para base de modelos, entre outros. – Objectivos e metas incluem todos definidos para o estágio. – Os materiais incluem, mas não estão limitados a botas, aventais, tocas, máscaras, batas. – Informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
2.Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos; b) Discute com o tutor imediato os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas.	– Padrões estabelecidos incluem, mas não se limitam a higienização do espaço físico; uso de EPI;

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional. d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança. e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz. **Evidências Requeridas** *Desempenho no local de trabalho* – O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência no trabalho numa dada unidade de alimentação Prótese Dentária e dietética.	– Os padrões a atingir incluem a satisfação de metas, objetivos e actividades. – As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a preparação de materiais e instrumentos, confecção do modelo de estudo; de trabalho e da prótese; confecção e avaliação do modelo de estudo; planeamento do desenho das estruturas metálicas; confecção do modelo de trabalho; padrão de cera no modelo refratário; inclusão do modelo refratário no anel e fundição; acabamento e polimento da estrutura metálica e adaptação ao modelo de estudo; Confecção do rolete de cera sobre a estrutura metálica; montagem do modelo no articulador; montagem e enceramento dos dentes acrílicos; muflagem da prótese; eliminação de resíduos de cera na mufla de forma convencional ou micro-ondas e polimerização da prótese; muflagem da prótese dentária e acabamentos
3.Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade; b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante. c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipe atingir seus objectivos; d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações.	– Os tutores devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. – O formando deve ser encorajado a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	Evidências Requeridas *Desempenho no local de trabalho* – O formando trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho no campo de estágio.	objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios. – O formando deve trabalhar em equipa de modo atingir os objectivos;
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a autoavaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais. **Evidências Requeridas** *Evidência por escrito/oral* – O formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. – Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho	– Inclui a verificação de relatórios, reuniões de balanço do estágio.

MO SSS015034211: Levar a cabo uma experiência de trabalho num Laboratório para a confecção de prótese parcial removível

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 140 horas
O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 140 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo
Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real Laboratório de prótese em condições normais. Isto permitirá o desenvolvimento de habilidades para a vida. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5 mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem
Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 5 horas)
O formando deve ser encorajado a preparar o material de estágios como EPI, cadernetas, entre outros. Ele deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente Laboratório de prótese dentária. A discussão dos objectivos e metas individuais é um aspecto central para a realização de um estágio adequado. O estágio a este nível deve ser feito preferencialmente Laboratório de prótese dentária. É responsabilidade do formador realizar a prospeção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios.
Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 130 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera eles venham a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio.

Resultados de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas: 3 horas)
Este resultado de aprendizagem será completado no local de trabalho durante o estágio. Contudo, para preparar os formandos, o formador deve discutir com eles uma variedade de métodos para observar, ouvir, pedir conselho, trabalhar em grupo e mudanças de comportamento que se espera dos formandos. Deve ser feita referência aos módulos de habilidades para a vida do nível 5. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Resultados de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimadas: 2 horas)
Os formandos devem ser encorajados a fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçados. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios.

Abordagem na geração das evidências de avaliação
O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contem elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação
Resultado de Aprendizagem 1
Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3
Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve

ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 2000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também pode ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e é não deve ter mais que 1000 palavras. Este relatório também pode ser usado como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

© Direitos Autorais ANEP 2021

Este Módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação em Moçambique. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

5.3 UC SSS015035211: Levar a cabo uma experiência de trabalho num laboratório para a confecção de prótese fixa

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho num laboratório de Prótese Dentária para a confecção de prótese fixa		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o formando deve desenvolver competências e demonstrar habilidades de confeccionar a prótese fixa de acordo com as indicações do Médico Dentista para garantir a reabilitação oral do indivíduo.			
Código:		**Nível do QNQP**	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	**Sub Campo:**	Estomatologia
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1.Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho (estágio). **Evidências Requeridas** *Evidência escrita e/ou oral:* – Evidência escrita que o formando identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação inicial e que estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. ***Desempenho no local de trabalho*** – O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável da campo de estágio.	– Qualidades e habilidades incluem: pessoais e interpessoais – Postos de trabalho do estágio incluem os laboratórios de prótese dentária com mínimo de materiais e equipamentos como gesso tipo III e IV, vibrador de gesso, taça de borracha, espátula metálica com cabo de madeira, Dowel-Pin, recortador de gesso, espátula faca, motor de bancada, conformadores de borracha, arame 32, entre outros. – Objectivos e metas incluem todos definidos para o estágio. – Os materiais incluem, mas não estão limitados a botas, aventais, tocas, máscaras, batas. – Informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
2.Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos; b) Discute com o tutor imediato os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional.	– Padrões estabelecidos incluem, mas não se limitam a higienização do espaço físico; uso de EPI; – Os padrões a atingir incluem a satisfação de metas, objetivos e actividades.

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança. e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz. **Evidências Requeridas** *Desempenho no local de trabalho* – O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência no trabalho num campo de estágio	– As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a preparação de materiais e instrumentos, confecção do modelo de estudo; de trabalho e da prótese; confecção e avaliação do modelo de trabalho; confeccionar e avaliar o troquel e o padrão de cera; incluir o padrão de cera em anel de fundição; fazer a fundição do padrão de cera; fazer usinagem, polimento e avaliação das peças metálicas e estratificar com cerâmicas odontológicas
3.Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade; b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante. c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipe atingir seus objectivos; d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. h) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações. **Evidências Requeridas** *Desempenho no local de trabalho* – O formando trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho no campo de estágio.	– Os tutores devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. – O formando deve ser encorajado a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios. – O formando deve trabalhar em equipa de modo atingir os objectivos;
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a autoavaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho.	– Inclui a verificação de relatórios, reuniões de balanço do estágio.

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.	
	Evidências Requeridas	
	Evidência por escrito/oral – Evidência escrita que o formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. – Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho	

MO SSS015035211 Levar a cabo uma experiência de trabalho num laboratório para a confecção de prótese fixa

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 140 horas
O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 140 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo
Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real Laboratório de prótese em condições normais. Isto permitirá o desenvolvimento de habilidades para a vida. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5 mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem
Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 5 horas)
O formando deve ser encorajado a preparar o material de estágios como EPI, cadernetas, entre outros. Ele deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente Laboratório de prótese dentária. A discussão dos objectivos e metas individuais é um aspecto central para a realização de um estágio adequado. O estágio a este nível deve ser feito preferencialmente Laboratório de prótese dentária. É responsabilidade do formador realizar a prospeção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios.
Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 130 horas)
Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera eles venham a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na

elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio.

Resultados de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas: 3 horas)
Este resultado de aprendizagem será completado no local de trabalho durante o estágio. Contudo, para preparar os formandos, o formador deve discutir com eles uma variedade de métodos para observar, ouvir, pedir conselho, trabalhar em grupo e mudanças de comportamento que se espera dos formandos. Deve ser feita referência aos módulos de habilidades para a vida do nível 5. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Resultados de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimadas: 2 horas)
Os formandos devem ser encorajados a fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçados. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios.

Abordagem na geração das evidências de avaliação
O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contem elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação
Resultado de Aprendizagem 1
Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3
Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve

ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 2000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também pode ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e é não deve ter mais que 1000 palavras. Este relatório também pode ser usado como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Referências

1.MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

© Direitos Autorais ANEP 2021

Este Módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação em Moçambique. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

5.4 UC SSS015036211: Levar a cabo uma experiência de trabalho num laboratório para a confecção do aparelho ortodôntico removível

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho num Laboratório para a confecção do aparelho ortodôntico removível		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o formando deve desenvolver competências e demonstrar habilidades de confeccionar o aparelho ortodôntico removível acordo com as indicações do Médico Dentista para garantir a reabilitação oral do indivíduo.			
Código:		**Nível do QNQP**	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	**Subcampo:**	Prótese Dentária
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1.Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho (estágio). **Evidências Requeridas** *Evidência escrita e/ou oral:* – Evidência escrita que o formando identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação inicial e que estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. ***Desempenho no local de trabalho*** – O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável da campo de estágio.	– Qualidades e habilidades incluem: pessoais e interpessoais – Postos de trabalho do estágio incluem o Laboratório de prótese dentária com mínimo de materiais e equipamentos como aparelho vibrador, taça de borracha, espátula de inox com cabo de madeira, equipa recortador de gesso, espátula faca, lápis, conformadores de borracha, gesso pedra, entre outros. – Objectivos e metas incluem todos definidos para o estágio. – Os materiais incluem, mas não estão limitados a botas, aventais, tocas, máscaras, batas. – Informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
2.Levar a cabo tarefas alocadas	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos;	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
durante a experiência de trabalho (estágio)	b) Discute com o tutor imediato os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional. d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança. e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz. **Evidências Requeridas** *Desempenho no local de trabalho* – O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência no trabalho num campo de estágio	– Padrões estabelecidos incluem, mas não se limitam a higienização do espaço físico; uso de EPI; – Os padrões a atingir incluem a satisfação de metas, objetivos e actividades. – As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a preparação de materiais e instrumentos, confecção do modelo de trabalho;—e do aparelho ortodôntico removível; confeccionar o modelo de trabalho; avaliar e comparar o modelo de trabalho; confeccionar o aparelho ortodôntico removível – As situações inesperadas incluem mas não estão limitadas a roptura de stock de matérias, avaria de equipamentos e incêndios.
3.Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade; b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante. c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipe atingir seus objectivos; d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. g) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. i) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações. **Evidências Requeridas** *Desempenho no local de trabalho* – O formando trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho no campo de estágio.	– Os tutores devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. – O formando deve ser encorajado a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios. – O formando deve trabalhar em equipa de modo atingir os objectivos;

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a autoavaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais. **Evidências Requeridas** *Evidência por escrito/oral* – Evidência escrita que o formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. – Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho	– Inclui a verificação de relatórios, reuniões de balanço do estágio.

MO SSS015036211: Levar a cabo uma experiência de trabalho num laboratório para a confecção do aparelho ortodôntico removível

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 105 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 105 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real Laboratório de prótese em condições normais. Isto permitirá o desenvolvimento de habilidades para a vida. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5 mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 5 horas)

O formando deve ser encorajado a preparar o material de estágios como EPI, cadernetas, entre outros. Ele deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente Laboratório de prótese dentária. A discussão dos objectivos e metas individuais é um aspecto central para a realização de um estágio adequado. O estágio a este nível deve ser feito preferencialmente Laboratório de prótese dentária. É responsabilidade do formador realizar a prospeção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 95 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera eles venham a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na

elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio.

Resultados de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas: 3 horas)
Este resultado de aprendizagem será completado no local de trabalho durante o estágio. Contudo, para preparar os formandos, o formador deve discutir com eles uma variedade de métodos para observar, ouvir, pedir conselho, trabalhar em grupo e mudanças de comportamento que se espera dos formandos. Deve ser feita referência aos módulos de habilidades para a vida do nível 5. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Resultados de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimadas: 2 horas)
Os formandos devem ser encorajados a fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçados. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios.

Abordagem na geração das evidências de avaliação
O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contem elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação
Resultado de Aprendizagem 1
Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3
Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve

ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 2000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também pode ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e é não deve ter mais que 1000 palavras. Este relatório também pode ser usado como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Referências

1.MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

© Direitos Autorais ANEP 2021

Este Módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação em Moçambique. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

5.5 UC SSS015037211: Levar a cabo uma experiência de trabalho num laboratório para a confecção placa miorelaxante

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho num Laboratório para a confecção da placa miorelaxante		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o formando deve desenvolver competências e demonstrar habilidades de confeccionar a placa miorelaxante acordo com as indicações do Médico Dentista para garantir a reabilitação oral do indivíduo.			
Código:		**Nível do QNQP**	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	**Subcampo:**	Prótese Dentária
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1.Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho (estágio). **Evidências Requeridas** *Evidência escrita e/ou oral:* – Evidência escrita que o formando identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação inicial e que estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. ***Desempenho no local de trabalho*** – O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável da campo de estágio.	– Qualidades e habilidades incluem: pessoais e interpessoais – Postos de trabalho do estágio incluem o laboratório de prótese dentária com mínimo de materiais e equipamentos como molde, aparelho vibrador, taça de borracha, espátula de inox com cabo de madeira, equipa recortador de gesso, espátula faca, conformadores de borracha, gesso pedra, entre outros. – Objectivos e metas incluem todos definidos para o estágio. – Os materiais incluem, mas não estão limitados a botas, aventais, tocas, máscaras, batas. – Informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
2.Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos; b) Discute com o tutor imediato os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional.	– Padrões estabelecidos incluem, mas não se limitam a higienização do espaço físico; uso de EPI; – Os padrões a atingir incluem a satisfação de metas, objetivos e actividades.

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança. e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz. **Evidências Requeridas** *Desempenho no local de trabalho* – O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência no trabalho num campo de estágio	– As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a preparação de materiais e instrumentais para confecção do modelo de trabalho e da Placa Miorelaxante; confecção do modelo de trabalho; avaliação do modelo de trabalho; confecção da placa miorelaxante – As situações inesperadas incluem mas não estão limitadas a roptura de stock de matérias, avaria de equipamentos e incêndios.
3.Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade; b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante. c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipe atingir seus objectivos; d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações. **Evidências Requeridas** *Desempenho no local de trabalho* – O formando trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho no campo de estágio.	– Os tutores devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. – O formando deve ser encorajado a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios. – O formando deve trabalhar em equipa de modo atingir os objectivos;
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a autoavaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho.	– Inclui a verificação de relatórios, reuniões de balanço do estágio.

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.	
	Evidências Requeridas	
	Evidência por escrito/oral – Evidência escrita que o formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. – Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho	

MO SSS015037211: Levar a cabo uma experiência de trabalho num laboratório para a confecção placa miorelaxante

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 105 horas
O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 105 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo
Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real Laboratório de prótese em condições normais. Isto permitirá o desenvolvimento de habilidades para a vida. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5 mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem
Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 5 horas)
O formando deve ser encorajado a preparar o material de estágios como EPI, cadernetas, entre outros. Ele deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente Laboratório de prótese dentária. A discussão dos objectivos e metas individuais é um aspecto central para a realização de um estágio adequado. O estágio a este nível deve ser feito preferencialmente Laboratório de prótese dentária. É responsabilidade do formador realizar a prospeção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios.
Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 95 horas)
Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se

espera eles venham a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de

actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio.

Resultados de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas: 3 horas)
Este resultado de aprendizagem será completado no local de trabalho durante o estágio. Contudo, para preparar os formandos, o formador deve discutir com eles uma variedade de métodos para observar, ouvir, pedir conselho, trabalhar em grupo e mudanças de comportamento que se espera dos formandos. Deve ser feita referência aos módulos de habilidades para a vida do nível 5. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Resultados de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimadas: 2 horas)
Os formandos devem ser encorajados a fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçados. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios.

Abordagem na geração das evidências de avaliação
O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contem elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação
Resultado de Aprendizagem 1
Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 2000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também pode ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e é não deve ter mais que 1000 palavras. Este relatório também pode ser usado como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Referências

1.MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

© Direitos Autorais ANEP 2021

Este Módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação em Moçambique. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

5.6 UC SSS015038211: Levar a cabo uma experiência de trabalho num laboratório para a confecção da prótese obturatriz

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho num Laboratório para a confecção da prótese obturatriz		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o formando deve desenvolver competências e demonstrar habilidades de confeccionar a da prótese obturatriz acordo com as indicações do Médico Dentista para garantir a reabilitação oral do indivíduo.			
Código:		**Nível do QNQP**	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	**Subcampo:**	Prótese Dentária
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1.Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho (estágio). **Evidências Requeridas** *Evidência escrita e/ou oral:* – Evidência escrita que o formando identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação inicial e que estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. ***Desempenho no local de trabalho*** – O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável da campo de estágio.	– Qualidades e habilidades incluem: pessoais e interpessoais – Postos de trabalho do estágio incluem o laboratório de prótese dentária com mínimo de materiais e equipamentos como aparelho vibrador, taça de borracha, espátula de inox com cabo de madeira equipa recortador de gesso, espátula faca, conformadores de borracha Gesso pedra, Gesso paris, agua. – Objectivos e metas incluem todos definidos para o estágio. – Os materiais incluem, mas não estão limitados a botas, aventais, tocas, máscaras, batas. – Informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
2.Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos; b) Discute com o tutor imediato os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas.	– Padrões estabelecidos incluem, mas não se limitam a higienização do espaço físico; uso de EPI;

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional. d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança. e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz. **Evidências Requeridas** *Desempenho no local de trabalho* – O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência no trabalho num campo de estágio	– Os padrões a atingir incluem a satisfação de metas, objetivos e actividades. – As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a preparação de materiais e instrumentais para confecção do modelo de trabalho e da prótese obturatriz; confecção e avaliação do modelo de estudo; desenho e planeamento da prótese; confecção e avaliação do modelo de trabalho; confecção e enceramento do obturador; muflagem; pressagem; acrilização; acabamentos e polimento da Prótese obturatriz – As situações inesperadas incluem mas não estão limitadas a roptura de stock de matérias, avaria de equipamentos e incêndios.
3.Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade; b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante. c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipe atingir seus objectivos; d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações. **Evidências Requeridas** *Desempenho no local de trabalho* – O formando trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho no campo de estágio.	– Os tutores devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. – O formando deve ser encorajado a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios. – O formando deve trabalhar em equipa de modo atingir os objectivos;
4. Rever a contribuição do	a) Reexamina a autoavaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais. **Evidências Requeridas** *Evidência por escrito/oral* – Evidência escrita que o formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. – Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho	– Inclui a verificação de relatórios, reuniões de balanço do estágio.

MO SSS015038211: Levar a cabo uma experiência de trabalho num laboratório para a confecção da prótese obturatriz

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 105 horas
O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 105 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo
Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real Laboratório de prótese em condições normais. Isto permitirá o desenvolvimento de habilidades para a vida. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5 mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem
Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 5 horas)
O formando deve ser encorajado a preparar o material de estágios como EPI, cadernetas, entre outros. Ele deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente Laboratório de prótese dentária. A discussão dos objectivos e metas individuais é um aspecto central para a realização de um estágio adequado. O estágio a este nível deve ser feito preferencialmente Laboratório de prótese dentária. É responsabilidade do formador realizar a prospeção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios.
Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 95 horas)
Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera eles venham a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio.

Resultados de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas: 3 horas)
Este resultado de aprendizagem será completado no local de trabalho durante o estágio. Contudo, para preparar os formandos, o formador deve discutir com eles uma variedade de métodos para observar, ouvir, pedir conselho, trabalhar em grupo e mudanças de comportamento que se espera dos formandos. Deve ser feita referência aos módulos de habilidades para a vida do nível 5. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Resultados de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimadas: 2 horas)
Os formandos devem ser encorajados a fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçados. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios.

Abordagem na geração das evidências de avaliação
O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contem elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.

O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação
Resultado de Aprendizagem 1
Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 2000 palavras. Esta lista de verificação e relatório também pode ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e é não deve ter mais que 1000 palavras. Este relatório também pode ser usado como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1.MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

© Direitos Autorais ANEP 2021

Este Módulo é um esboço para uso apenas pelo PIREP para fins de formação em Moçambique. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

5.7 UC SSS015039211: Levar a cabo uma experiência de trabalho integral em num laboratório de Próteses Dentárias

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho integral em laboratório de Prótese Dentária		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o formando deve desenvolver competências e demonstrar habilidades em confeccionar próteses para garantir a reabilitação oral dos indivíduos			
Código:		**Nível do QNQP**	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	**Subcampo:**	Estomatologia
Data de Registo:		**Data de Revisão do Registo:**	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1.Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho (estágio). **Evidências Requeridas** *Evidência escrita e/ou oral:* – Evidência escrita que o formando identifica claramente as qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação inicial e que estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. ***Desempenho no local de trabalho*** – O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável da campo de estágio.	– Qualidades e habilidades incluem: pessoais e interpessoais – Postos de trabalho do estágio incluem os laboratórios de Prótese Dentária com o mínimo de materiais que incluem alginato, moldeira comerciais, gesso II, III e IV, água; vibrador de gesso, espátulas de gesso, taças de borracha, investimento, isolante, conformador de borracha para base de modelos, vibrador de gesso, espátula metálica com cabo de madeira, Dowel-Pin, recortador de gesso, espátula faca, motor de bancada, arame 32, espátula de inox com cabo de madeira, lápis, gesso pedra, molde, Gesso paris. – -Objectivos e metas incluem todos definidos para o estágio. – Os matérias incluem mas não estão limitados a botas, aventais, tocas, máscaras, batas. – Informação essencial inclui: datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização,

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
		requisitos particulares do local de trabalho
2.Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos; b) Discute com o tutor imediato os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional. d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança. e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz. **Evidências Requeridas** *Desempenho no local de trabalho* – O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência no trabalho num campo de estágio	– Padrões estabelecidos incluem mas não se limitam a hhigienização do espaço físico; uso de EPI; – Os padrões a atingir incluem a satisfação de metas, objetivos e actividades. – As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a confeccionar de Próteses acrílica total; Prótese parcial removível; Prótese fixa; aparelho ortodôntico removível; Placa Miorelaxante e a prótese obturatriz. –
3.Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade; b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante. c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipe atingir seus objectivos; d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações. **Evidências Requeridas** *Desempenho no local de trabalho* – O formando trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho num dado campo	– Os Tutores devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. – O formando deve ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios. – O formando deve trabalhar em equipa de modo atingir os objectivos;
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho.	– Inclui a verificação de relatórios, reuniões de balanço do estágio.

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
desenvolvimento pessoal e social.	d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.	
	Evidências Requeridas	
	Evidência por escrito/oral – Evidência escrita que o formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. – Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho	

MO SSS015039211: Levar a cabo uma experiência de trabalho integral em Prótese Dentárias de Prótese Dentária

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 480 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 480 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real em laboratório de Prótese Dentária em condições normais. Isto permitirá o desenvolvimento de habilidades para a vida. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5 mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1 (Nº de horas estimado: 5 horas)

O formando deve ser encorajado a preparar o material de estágios como EPI, cadernetas, entre outros. Ele deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente em laboratório de Prótese Dentária. A discussão dos objectivos e metas individuais é um aspecto central para a realização de um estágio adequado. O estágio a este nível deve ser feito preferencialmente em laboratório de prótese Dentária. É responsabilidade do formador realizar a prospeção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização de estágios. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas estimado: 470 horas)

Este resultado de aprendizagem completa-se no campo de estágio identificado para o efeito. Contudo, para preparar os formandos, os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera eles venham a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio.

Resultados de Aprendizagem 3 (Nº de horas estimadas: 3 horas)
Este resultado de aprendizagem será completado no local de trabalho durante o estágio. Contudo, para preparar os formandos, o formador deve discutir com eles uma variedade de métodos para observar, ouvir, pedir conselho, trabalhar em grupo e mudanças de comportamento que se espera dos formandos. Deve ser feita referência aos módulos de habilidades para a vida do nível 5. Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho requerida. Os formandos devem ser encorajados a escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas que eles traçaram para eles próprios.

Resultados de Aprendizagem 4 (Nº de horas estimadas: 2 horas)
Os formandos devem ser encorajados a fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta. Usando o seu diário de actividades eles devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçados. Neste ponto o formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios.

Abordagem na geração das evidências de avaliação
O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades, os quais contem elementos de habilidades genéricas. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência e de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar.
O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação
Resultado de Aprendizagem 1
Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3
Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 2000 palavras.

Esta lista de verificação e relatório também pode ser usados como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e é não deve ter mais que 1000 palavras. Este relatório também pode ser usado como evidências dos módulos de habilidades para a vida do nível 5.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por uma escola ou Centro de ensino para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

© Direitos Autorais ANEP 2021

Este Módulo é para uso apenas pela ANEP para fins de formação em Moçambique. Não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director Geral da ANEP.

EQUIPE TÉCNICA

Celeste Mavie
Ermelinda Notiço
Direcção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde
Departamento de Formação Inicial
Ministério da Saúde

Marta Mapengo
Amália Mepatia
Angélica Machiana
Frederico Nhanale
Lyvan Forbe
Direcção Nacional de Assistência Médica
Programa Nacional de Saúde Oral
Ministério da Saúde

Lina Balane
Neves Joze
Direcção de Saúde da Cidade de Maputo
Hospital Geral de Mavalane
Estomatologia

Deolinda Norte
Hospital Central de Maputo
Estomatologia

COORDENAÇÃO

Ministério da Saúde
Direcção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde
Moçambique
---2021---